

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 9 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.908 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

PRÊMIO JK

Homenagem a quem faz Brasília

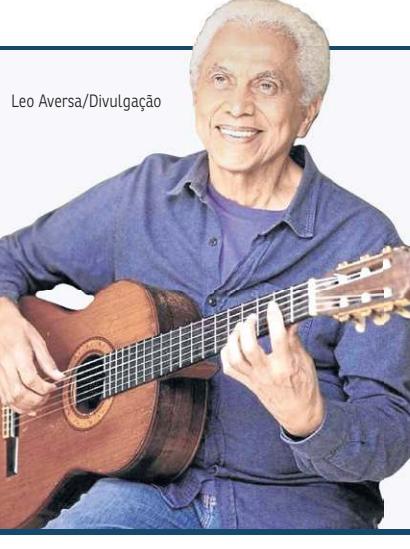
A primeira edição do Prêmio JK, lançado pelo **Correio Braziliense**, homenageará, hoje, personalidades que fazem parte da história da capital. Os premiados serão conhecidos às 19h, no auditório do Tribunal de Contas da União. PÁGINA 17

Instagram/Reprodução



O agente secreto na trilha do ouro

Filme brasileiro foi indicado em três categorias do Globo de Ouro, um termômetro do Oscar. Wagner Moura vai concorrer como Melhor ator em filme de drama.



Leo Aversa/Divulgação

Esplanada saúda um príncipe

Ícone do samba, Paulinho da Viola faz show de graça hoje, às 19h30, no Museu da República. Sucessos imortais da MPB estão no repertório.

PÁGINA 21

Daniel Rotider



Personalidade científica

O brasileiro Luciano Moreira foi escolhido pela revista Nature uma das 10 pessoas que marcaram as pesquisas em 2025. O engenheiro agrônomo criou uma fábrica para combater o Aedes aegypti. PÁGINA 12

Fora da cadeia

Plenário da Alerj liberta deputado preso pela PF

PÁGINA 4

Planos de saúde

Ações na justiça podem passar de 1 milhão por ano

PÁGINA 7

Reprodução/CB/D.A Press



Líder em transparência

Em Brasília para participar do Prêmio Innovare, o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Froz Sobrinho, falou no *Podacast do Correio* sobre as inovações promovidas pela Corte. PÁGINA 5

Gaspar Nobrega/COB



A grande muralha

Oitava melhor defesa do Mundial de Handebol, Brasil confia na goleira Gabi Moreschi para avançar, hoje, à semifinal.

PÁGINA 19

Morte de M^a de Lourdes: entre comocão e pedidos por Justiça

Militar assassinada em quartel é exaltada por amigos. Dois inquéritos apuram caso



Dedicada, talentosa, amorosa, simpática. Ex-colegas da cabo do Exército Maria de Lourdes Freire Matos, 25 anos, na Escola de Música de Brasília se emocionaram ao falar sobre a militar que foi assassinada por um colega de farda, sábado, no 1º Regimento de Cavalaria de Guardas. "Ela estava feliz por ter passado no concurso (da força militar), descobrindo seu caminho. Nada faz sentido até agora", disse ao **Correio** Ana Barbosa, colega de curso. Feminicida confessou, Kelvin Barros, 21, está preso preventivamente. O crime é investigado pela Polícia Civil e pela Justiça Militar da União. Nos dois casos, responderá por feminicídio, incêndio, furto e fraude processual, com penas que podem chegar a 40 anos. No entanto, Kelvin deverá ser julgado em instâncias militares.



Arte, grito silencioso de basta

RODRIGO CRAVEIRO

Depois de perder a irmã, Elina Chauvet transformou a dor em grito contra o feminicídio. A artista mexicana contou ao **Correio** como fez de sapatos vermelhos símbolos da ausência visível e do amor.



Poder que incomoda os homens

Ao CB.Poder, a professora Lia Zanotta Machado destacou que atualmente há muitas mulheres que são chefes, e esse fato causa desconforto a homens.

PÁGINA 13. VISÃO DO CORREIO, 10

Minervino Júnior/CB/D.A Press



O encanto do Natal

Casa do Papai Noel, roda-gigante, pista de gelo, shows musicais, teatro. Brasília mergulhou, ontem, no clima de fim de ano com a abertura do Nossa Natal 2025. Os brasilienses podem aproveitar a programação até 4 de janeiro, sob o brilho das luzes das árvores gigantes. PÁGINA 18

Pena mais severa a estuprador

Lei sancionada ontem pelo presidente Lula aumenta o tempo de prisão para os condenados por crimes sexuais contra pessoas vulneráveis — crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e idosos. No caso de ataques contra menores de 14 anos, o tempo de detenção chega a 18 anos. PÁGINA 6

Centrão adota cautela com Flávio Bolsonaro

PÁGINA 3

ISSN 1808-2661
9771808 266035

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846

PODER

STF julga núcleo que abria caminho do golpe

Grupo era o responsável pela "neutralização" de autoridades e por colocar a Polícia Rodoviária Federal a serviço de Bolsonaro, no 2º turno da corrida presidencial, para prejudicar o deslocamento de eleitores de Lula. Também articulou a "minuta golpista"

» IAGO MAC CORD
» FABIO GRECHI

O Supremo Tribunal Federal começa a julgar, hoje, o Núcleo Dois da ação penal sobre a tentativa de golpe de Estado depois das eleições presidenciais de 2022. Os seis integrantes desse grupo (veja quem são no quadro abaixo) são acusados pela Procuradoria-Geral da República (PGR) de ser o "motor operacional" da tentativa de ruptura institucional. Eles seriam os responsáveis pela chamada "minuta do golpe", pela proposta de "neutralização" (monitoramento e planos de violência/morte) de autoridades e pela articulação para uso da Polícia Rodoviária Federal (PRF) para dificultar o voto de eleitores em locais onde a maior parte do eleitorado apoia nas urnas o hoje presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Com o fim do julgamento do Núcleo Dois, faltará o Núcleo Cíncio, que inclui o empresário Paulo Figueiredo, que mora nos Estados Unidos e vinha atuando ao lado do deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) para que o governo do presidente Donald Trump impusesse sanções econômicas ao Brasil e medidas restritivas a autoridades brasileiras. Ele foi denunciado pela PGR como integrante do núcleo 5, que divulgou a carta redigida por militares para pressionar o Alto Comando do Exército a aderir ao golpe. Figueiredo publicou o documento na participação que tinha na programação da rádio Jovem Pan.

As sessões estão previstas para hoje, amanhã, 16 e 17 de dezembro na Primeira Turma do Supremo, temporariamente composta de somente quatro ministros. Por causa exatamente disso, a defesa do réu Filipe Martins, ex-assessor internacional da Presidência

da República no governo Bolsonaro, protocolou, ontem, uma solicitação para que o ministro Luiz Fux participasse do julgamento — o que foi negado pelo ministro-relator Alexandre de Moraes, ao considerar que tal pedido era "meramente protelatório".

O julgamento da presente ação penal por quatro ministros da Primeira Turma não implica em qualquer violação aos princípios do juiz natural e da colegialidade, estando em ampla observância aos princípios constitucionais, ao Regimento Interno desta Suprema Corte e às normas processuais", frisou Moraes.

Fux transferiu-se para a Segunda Turma da Corte depois de ter sido votado vencido na análise das acusações contra os integrantes do Núcleo 1 da trama golpista, no qual estava incluído o ex-presidente Jair Bolsonaro. Ele foi o único a votar por inocentar o ex-presidente e

ficou isolado junto aos demais integrantes do colegiado.

Na argumentação dos advogados Jeffrey Chiquini e Ricardo Scheiffer, a solicitação é porque consideram que Fux é o único que, ao julgar os núcleos 1 e 4, votou pela absolvição da maioria dos réus. A exclusão do ministro, segundo os defensores, alteraria "em desfavor do réu" o equilíbrio natural do colegiado e prejudicaria a coerência dos julgamentos de fatos idênticos. De acordo com a defesa de Martins, o pedido visava assegurar que o julgamento respeitasse as garantias constitucionais e ocorresse perante o que consideram como "colegiado competente". A definição da composição do órgão julgador é uma questão antecedente lógica ao próprio exercício da jurisdição e o STF precisa decidir essa matéria antes de continuar o julgamento de mérito", frisaram os advogados. As alegações não convenceram Moraes.

Na solicitação, Chiquini e Scheiffer solicitaram que a composição do colegiado não fosse decidido monocraticamente por Moraes; que a turma deliberasse previamente sobre a composição; que fosse reconhecida a vinculação de Fux ao julgamento; que se assegurasse o direito ao réu de ser julgado pela mesma composição que acreditou os núcleos 1 e 4; e que o julgamento fosse adiado, caso necessário, até que a turma decidisse definitivamente a questão da composição. Argumentaram, ainda, que Fux estava obrigatoriamente vinculado ao julgamento.

Mentor intelectual

Martins é apontado como o mentor intelectual e redator do decreto que instauraria o golpe e as medidas de exceção — a "minuta do golpe". Ele é acusado de ter se reunido com Bolsonaro para

discutir o documento que, segundo as investigações, previa a prisão de ministros do STF — como Moraes e o decano Gilmar Mendes. No depoimento que prestou ao STF, o próprio ex-presidente reconheceu que se reuniu com Filipe Martins, que estava "com um advogado que foi levar estudo sobre o artigo 142 e uma minuta de decreto com considerandos".

No período que precede o período eleitoral, os bolsonaristas passaram a defender numa interpretação difusa pelo jurista Ives Gandra Martins de que o artigo 142 da Constituição possibiliteria às Forças Armadas atuar como uma espécie de "moderadora", com a possibilidade de realizar uma espécie de "intervenção constitucional militar" para arbitrar conflitos ou crises entre os poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, ou para "restabelecer a ordem" no país.

Os integrantes e as acusações

 Fernando de Sousa Oliveira Delegado da Polícia Federal, é acusado pela PGR de um "descumprimento deliberado do dever" de prevenir os atos de depredação e violência, ocorridos na invasão das sedes dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023. Segundo seus advogados, ele não teve envolvimento direto nos atos dos bolsonaristas naquele domingo nem os incentivou ou apoiou. Ele era o número dois na Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal e, de acordo com seus defensores, instalou um gabinete de crise e agiu ao lado do interventor federal, Ricardo Cappelli.	 Filipe Garcia Martins Pereira Ex-assessor internacional da Presidência no governo Bolsonaro, é apontado como um dos personagens mais ideológicos do núcleo próximo do ex-presidente. Teria, ainda, envolvimento direto com o chamado "gabinete do ódio", grupo que atuava nas redes sociais difundindo mentiras e desinformações contra adversários do governo e do ex-presidente. Seu envolvimento na trama golpista é porque apresentou a Bolsonaro a "minuta do golpe", cujas cópias foram encontradas com outros integrantes do governo — como o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública, Anderson Torres.	 Marcelo Costa Câmara Coronel da reserva do Exército e ex-assessor da Presidência, é acusado de ter promovido um monitoramento contínuo do ministro Alexandre de Moraes, repassando sua agenda e deslocamentos para os planejadores do golpe. Mas, em junho passado, teve a prisão preventiva decretada por tentativa de obstrução da investigação — tentou obter informações sigilosas sobre a delação premiada do tenente-coronel do Exército Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e delator do esquema golpista.	 Marília Ferreira de Alencar Delegada federal e ex-diretora de Inteligência da PF, é acusada de ter solicitado a elaboração de um relatório que identificava as cidades onde o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva teve votação expressiva (e Jair Bolsonaro foi derrotado) no primeiro turno de 2022, com foco no Nordeste. A PGR alega que o documento teria sido usado para subsidiar e coordenar o emprego da Polícia Rodoviária Federal para dificultar o trânsito de eleitores, buscando "sustentar a permanência ilegítima de Jair Messias Bolsonaro no poder".	 Mário Fernandes General da reserva do Exército, admitiu ser o autor do "Plano Punhal Verde e Amarelo" — ou "Operação 142". O documento previa a "neutralização" (monitoramento e, em última instância, violência ou assassinato) de altas autoridades da República que eram consideradas obstáculos ao golpe. Entre os alvos estariam o hoje presidente Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes.	 Silvanei Vasques Ex-diretor-geral da Polícia Rodoviária Federal, é acusado de ter articulado a atuação da corporação para dificultar o voto de eleitores em áreas onde o então candidato Lula obteve votação expressiva no primeiro turno, sobretudo no Nordeste. A investigação aponta que ele teria emitido ordens ilegais a seus subordinados, no dia do segundo turno do pleito presidencial, para que fizessem blitz para dificultar ou impedir o livre trânsito de eleitores.
---	--	---	--	--	--

Senador apresenta atualização de lei

» WAL LIMA

O senador Weverton Rocha (PDT-MA) apresenta, hoje, relatório do Projeto de Lei 1.388/23, que atualiza a Lei do Impeachment. O texto deverá prever quórum de dois terços para autorizar a abertura de processos contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), além de conceder prazo de 15 dias para manifestação dos presidentes da Câmara e do Senado sobre solicitações de impedimento. Além disso, deve propor critérios mais objetivos sobre quem pode apresentar as denúncias — como partidos com representação no Congresso, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), entidades de classe e cidadãos, por meio de iniciativa popular subscrita por 1% do eleitorado.

A proposta é o primeiro item da pauta da reunião de amanhã da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Na Câmara dos Deputados, um substitutivo semelhante foi protocolado pela bancada do Novo, com o objetivo de reagir diretamente à decisão do ministro Gilmar Mendes, da semana passada, que dificultou as regras para o pedido de impeachment de integrantes do STF. O texto mantém a possibilidade de qualquer cidadão apresentar pedidos de impedimento e propõe quórum de maioria absoluta do Senado para abertura do processo.

Choque de poderes

Já o STF começa a julgar, na sexta-feira, a liminar concedida por Gilmar Mendes que altera as regras para pedidos de

impeachment de ministros da Corte. A análise será no plenário virtual e vai até 19 de dezembro. A decisão do decano abriu uma crise entre o Legislativo e o Judiciário, a ponto de o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), classificar a decisão como preocupante e afirmar que revogou dispositivos legais que só poderiam ser modificados por meio de deliberação parlamentar.

"Esta Presidência recebe, com preocupação, o conteúdo da decisão monocrática. Se é verdade que esta Casa nutre profundo respeito institucional ao STF, também é que haja reciprocidade efetiva e respeito do Judiciário ao Poder Legislativo", disse Alcolumbre, na ocasião. O senador reiterou que a Lei 1.079, a Lei do Impeachment, permite que qualquer

cidadão apresente pedidos de impedimento de autoridades e que eventual uso excessivo do instrumento "não autoriza sua eliminação por decisão judicial".

A manifestação do STF ocorre no âmbito das Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) 1.259 e 1.260, publicadas em 3 de dezembro. Na decisão, Gilmar restringiu o processo de apresentação de denúncias contra ministros do Supremo somente ao procurador-geral da República, além de elevar o quórum para abertura de processo no Senado de maioria simples para dois terços dos votos.

O decano justificou a medida ao sustentar que "o impeachment infundado de ministros se insere no contexto de enfraquecimento do Estado de Direito".

Karlos Geromy/O Imparcial/D.A Press



Relatório de Weverton é o primeiro item de discussão na CCJ do Senado

PODER

Temores e dúvidas sobre Flávio

Líderes do Centrão se reúnem com senador para avaliar viabilidade de ele se sustentar como o nome da direita à Presidência

» FERNANDA STRICKLAND
» WAL LIMA

Um dia depois de ter colocado um "preço" para retirar a pré-candidatura ao Palácio do Planalto, propondo como moeda de troca a anistia aos presos do dia 8 de janeiro de 2023 e da trama golpista — o que inclui seu próprio pai —, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) reuniu-se, na noite de ontem, com lideranças de partidos do Centrão e do PL sob um clima de receio e insatisfação. Mais cedo, o senador Ciro Nogueira (PI), presidente do PP e que compareceu ao encontro, manifestou inconformismo com a decisão do clã, ao ponto de afirmar que a candidatura do filho 01 do ex-presidente era "inviável". Afirmou, ainda, que Flávio não podia se lançar com base em uma decisão unilateral do próprio partido, uma vez que outras legendas têm postulantes à Presidência — a considerada mais viável é a do governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), de São Paulo — e uma manobra precipitada pode prejudicá-las.

Da reunião participaram, além de Flávio e de Ciro, os presidentes do PL, Valdemar Costa Neto, e do União Brasil, Antônio Rueda, mais o senador Rogério Marinho (PL-RN). Foram convidados, ainda, os presidente do PSD, Gilberto Kassab, e do Republicanos, deputado Marcos Pereira (SP) — que, conforme apurado pelo *Correio*, declinaram o convite.

Único a falar depois do encontro, Marinho afirmou que a candidatura de Flávio foi uma "boa surpresa", mas que muito ainda há para ser conversado — segundo



Flávio sujeitou a retirada da pré-candidatura à anistia. Anúncio foi recebido como uma manobra que pode prejudicar os demais postulantes

ele, não seria nas três horas de debate de ontem à noite que se chegaria a algum consenso sobre a candidatura ou uma postulação que una a direita. Ainda de acordo com o senador, vence a eleição quem tem o Centrão ao seu lado, algo que, conforme enfatizou, o PL fará todo esforço para ter.

Mas, desde que se apresentou como o pré-candidato ungido por Bolsonaro, na sexta-feira passada, os partidos do Centrão vêm

apontando que o filho 01 divide a direita e facilita o cenário para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva buscar a reeleição. Uma das críticas mais contundentes à manobra do clã partiu do pastor Silas Malafaia, apoiador do ex-presidente, que publicou um texto nas redes sociais avaliando que "o amadorismo da direita faz a esquerda dar gargalhadas". Ele não chegou a citar o nome de Flávio e ainda negou que se tratava de uma crítica

direta aos Bolsonaros — "Não estou falando nem contra e nem a favor de ninguém. Sómente isso", esquivou-se o religioso.

Apesar das críticas, o filho 01 chegou a dizer em coletiva que o atual momento político tem o objetivo de mostrar "quem é leal ao Brasil" e que, conforme salientou, isso incluiria o fato de apoiarem seu nome na disputa do próximo ano. A lealdade, entretanto, também inclui o apoio à anistia. Flávio, porém, conta

com Rogério Marinho para pressionar os líderes do Centrão a aderirem à agenda em favor dos condenados pela tentativa de golpe de Estado.

Sem recuos

Logo após o anúncio da pré-candidatura de Flávio, outros pré-candidatos à Presidência deixaram claro, de maneira diplomática, que manteriam suas pretensões de concorrer ao pleito, independentemente

de teriam ou não o apoio de Bolsonaro. Um deles foi o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), que disse respeitar a decisão do clã, mas salientou que não recuaria.

"É uma decisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, e cabe a todos nós respeitá-la. Da minha parte, sigo pré-candidato e estou convicto de que, no próximo ano, vamos tirar o PT do poder e devolver o Brasil aos brasileiros", postou em uma rede social.

Já o governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), disse que a pré-candidatura de Flávio é "parte de uma estratégia mais ampla da direita". Ele lembrou que Bolsonaro já havia defendido a presença de vários nomes no primeiro turno, a fim de facilitar uma convergência no segundo.

"Faz todo sentido o Flávio apresentar seu nome à Presidência. É justo e democrático", afirmou, reforçando que continuará buscando consolidar a própria candidatura. "Sigo trabalhando todos os dias para tirar o PT do Palácio do Planalto, assim como fizemos em Minas Gerais", completou.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, que havia sido cogitada antes do senador como uma possível candidata da direita, também se pronunciou e disse que deseja que Flávio tenha "sabedoria, força e graça" na nova etapa. Nos bastidores, avalia-se que o lançamento da pré-candidatura de Flávio seria um recado a ela para que não se apresentasse com articuladora política do clã, depois do mal-estar causado pela crítica que fez à coligação que o deputado André Fernandes (PL) vinha construindo com Ciro Gomes (PSDB) ao governo do Ceará.

Paulinho: anistia é um "sonho de verão"

“

Se o PL topar votar o meu relatório, está resolvido — vamos votar, segundo o presidente da Câmara, Hugo Motta. Se quiserem fazer emenda, destaque, não tem votação. Não tem nenhuma possibilidade de anistia. Essa história do Flávio é um sonho de verão"

Deputado Paulinho da Força, relator do PL da redução das penas aos golpistas do 8 de Janeiro

com a bancada do PL em umas das tentativas de construir um substitutivo que contemplasse todas as alas da Câmara. Mas, nesse dia, os parlamentares do partido de Bolsonaro o hostilizaram, o que agravou o diálogo e fez com que o relator recuasse da intenção de apresentar o PL. As reiteradas críticas de congressistas da oposição levaram o líder do PL na Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), a pedir desculpas ao relator e a repudiar a ação.

"É fácil vir aqui, lacrar e atacar o relator de boa índole que veio aqui nos ouvir", afirmou Sóstenes, que foi aplaudido ao fazer a crítica. "Fica aqui o meu repúdio", afirmou.

No sábado, um dia depois de anunciar a pré-candidatura à Presidência, Flávio disse que a aprovação da anistia ainda neste ano é a prioridade para o bolsonarismo. Porém, foi ironizado pelo líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), no mesmo dia.

"Não tem ambiente político no Brasil (para pautar o PL da anistia). Se eles fazem isso, Lula cresce cinco pontos", disse, referindo-se às pesquisas eleitorais.

Emendas

Em setembro, o relator teve um encontro com Flávio no gabinete dele. Depois do encontro, o senador afirmou que concordava em pautar a anistia na Câmara, mas que faria "emendas" ao texto para garantir que o projeto de lei não se limitasse a uma redução de penas.

No Congresso, deputados e senadores podem apresentar emendas ou destaques a um projeto de lei e alterar o conteúdo de seu texto. No caso, a emenda que o PL pretende apresentar busca ampliar o perdão que a anistia alcançaria.

Antes mesmo de se encontrar com Flávio, Paulinho se reuniu

O cartaz é de um evento intitulado "MOVIMENTE 2026: mulheres criativas quebrando barreiras". No topo, o logotipo "MOVIMENTE" é escrito em uma tipografia fluida, com uma estrela azul ao lado. Abaixo, uma frase em azul diz "mulheres criativas quebrando barreiras". No centro, uma ilustração mostra várias mulheres de diferentes etnias e estilos profissionais (negócios, artesanato, tecnologia) trabalhando juntas. À direita, uma grande estrela laranja contém o texto "SAVE THE DATE" em branco. Abaixo da estrela, uma barra azul com o texto "em 03 e 04 de março". No lado direito, uma grande data "2026" é escrita verticalmente. Abaixo da data, o local é mencionado: "local: Hotel Royal Tulip" e o site "movimente.df.sebrae.com.br". No fundo, há estrelas e formas geométricas em laranja e azul.

PARTIDOS

Alerj decide tirar Bacellar da cadeia

Por ampla maioria, deputados estaduais fluminenses aprovam o parecer que revoga a prisão preventiva do presidente da Assembleia Legislativa por vazamento de informações

Thiago Lona / Alerj



Rodrigo Bacellar foi preso na semana passada sob suspeita de vazar informações da PF a TH Joias

Prisão de Bacellar "estão colocados" e são "gravíssimos".

"Até o dia 3 de setembro desse ano, a gente tinha aqui nesta Casa um suplemento de parlamentar no exercício do mandato (TH Joias), acusado de lavar dinheiro, de importar drogas, de importar armas, de importar equipamentos antidrões para fornecer às organizações criminosas, para as facções que atuam aqui no Estado do Rio de Janeiro", disse.

Moraes analisa

O deputado Rafael Picciani (MDB), que ocupava uma secretaria no governo de Castro e foi exonerado para que retornasse à Alerj, foi um dos dois parlamentares que se abstiveram. Segundo o deputado, ele preferiu não votar

porque se tornou parte do processo e, inclusive, depois na PF sobre a manobra regimental.

Bacellar é suspeito de envolvimento no repasse de informações que teriam antecipado detalhes da operação que mirava o deputado estadual TH Joias. Segundo a PF, o vazamento comprometeu o andamento das investigações que resultaram na prisão de TH Joias.

Embora a Alerj tenha aprovado a soltura com base na jurisprudência do próprio STF, de 2019, que permite às assembleias legislativas revogar ordens de prisão contra deputados estaduais, a decisão de ontem será analisada pelo ministro Alexandre de Moraes, que pode determinar medidas cautelares para libertar o presidente do Legislativo fluminense. (Agência Estado)

Paraná: PP veta Moro

» JUNIO SILVA

O Partido Progressistas (PP) do Paraná decidiu, ontem, não homologar a candidatura do senador Sérgio Moro (União Brasil-UB) ao governo estadual nas eleições do ano que vem. O presidente do partido, Ciro Nogueira (PPI), afirmou que não irá interferir na decisão da legenda. O voto a Moro foi unânime e criou um impasse na União Progressista, federação que une PP e UB. Recentemente, as siglas foram ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para pedir a aprovação da federação.

Nas redes sociais, o presidente do UB, Antônio Rueda, classificou o voto como "arbitrário" e "inaceitável". "O União Brasil tem o senador Sérgio Moro, líder absoluto em todas as pesquisas como pré-candidato ao governo do estado do Paraná e irá insistir na homologação da candidatura", escreveu.

Moro também se pronunciou nas redes, afirmando que o partido seguirá em diálogo com o PP. "Política se faz com diálogo, respeito e não com vetos ou imposições arbitrárias. O Paraná anseia a boa política para a modernização que o estado e a sua população merecem", declarou. "Nossos únicos adversários são o PT, o atraso e o crime organizado."

O PP compõe a base do governador Ratinho Junior (PSD), que pretende lançar um candidato do grupo político dele, no ano que vem. Já há uma lista de interessados na candidatura, e a palavra final deve ficar com Ratinho.

Na reunião que decidiu pelo voto, o deputado federal Ricardo Barros, presidente do diretório paranaense do PP, citou a falta de entendimento com o União como fator determinante para o apoio. Ele afirma que Moro teve sete meses para dialogar com as lideranças, mas as conversas "não prosperaram".

» Saúde tira Michelle do PL Mulher

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro se afastou da presidência do PL Mulher por motivos médicos. A informação foi dada, ontem, pelo partido e compartilhada por Michelle em suas redes sociais. Segundo a nota, ela vinha sofrendo com "alterações de saúde" que "foram agravadas" após a prisão do marido. Com o afastamento, o evento do PL Mulher previsto para 13 de dezembro, no Rio de Janeiro, foi transferido para o ano que vem.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizacedo.df@dab.com.br



A cartada de Bolsonaro, a perplexidade do Centrão e o favoritismo de Lula

A decisão de Jair Bolsonaro de lançar o filho Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como seu representante na disputa presidencial de 2026 estava escrita nas estrelas, mesmo assim sua antecipação caiu como uma bomba no tabuleiro político — e, sobretudo, no coração do Centrão. O movimento atropelou negociações em curso para unificar a oposição em torno da candidatura do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e embaraçou pactos tácitos que estavam escalando os confrontos do Congresso com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e com o Supremo Tribunal Federal (STF).

O anúncio do senador Flávio Bolsonaro mostrou que o ex-presidente Jair Bolsonaro, mesmo condenado e preso, não pretende exercer um papel decorativo enquanto cumpre pena por tentativa de golpe de Estado. Continua a operar politicamente com a convicção de que ainda possui o maior ativo eleitoral da direita. A perplexidade do Centrão não nasce exatamente da surpresa, mas da reversão de expectativas em torno das articulações para tornar irreversível a candidatura de Tarcísio. A aposta era transformar o bolsonarismo numa usina de votos da direita, direcionável em troca de um compromisso futuro com o indulto presidencial.

Com Tarcísio de Freitas, supostamente, haveria previsibilidade, disciplina e, sobretudo, um roteiro com começo, meio e fim para um programa de privatizações das estatais e enxugamento do estado para zerar o déficit público e financeiro das obras de infraestrutura. A entrada de Flávio Bolsonaro esfarela essa narrativa, porque substitui o pragmatismo programático da Faria Lima pela narrativa ideológica de extrema-direita. Além disso, devolve a disputa ao terreno emocional do bolsonarismo raiz, onde a lógica não é a da governabilidade, mas a da lealdade.

Bolsonaro pai mostra que não pretende transferir sua herança política a um futuro mandatário sem garantias imediatas. Em vez de um indulto a ser negociado adiante, exige anistia já — e usa a candidatura do próprio filho e o PL para dobrar o Republicanos, o União Brasil e o Progressistas. Quando Flávio fala do "preço" de sua desistência apenas reforça que a sua presença no páreo é mais uma missão político-ideológica do que um projeto de poder.

O primogênito não se apresenta como candidato competitivo, mas como o emissário mais confiável do ex-presidente. Muniido da carteira da OAB, é quem visita Bolsonaro com mais frequência na prisão, quem repassa recados ao presidente do PL, Valdemar Costa Neto, e centralizará as negociações com Ciro Nogueira, Antônio Rueda, Marcos Pereira e Rogério Marinho. Essa prerrogativa de cuidar do espólio eleitoral e do futuro do pai desestabiliza o campo à direita. Tarcísio de Freitas, até então o nome mais forte e mais palatável ao mercado, mergulhou para não se tornar o centro das atenções e entrar em conflito aberto com o clã. Somente entrará na disputa nacional se tiver a bênção explícita de Bolsonaro.

Adversário ideal

Tarcísio não pode correr o risco de deixar o governo de São Paulo para ser ultrapassado por um Bolsonaro e ficar fora do segundo turno; nesse caso, perderia tudo. Enquanto isso, outros nomes da oposição sonham com os votos da direita: os governadores do Paraná, Ratinho Júnior (PSD); de Minas, Romeu Zema (Novo); de Goiás, Ronaldo Caiado (União); e do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD). Entretanto, a fragmentação à direita, que o Centrão tentava evitar, facilita a vida do presidente Lula, para quem Flávio Bolsonaro será o adversário ideal no segundo turno.

Pesquisas de opinião mostram que Lula não vencerá no primeiro turno e terá pela frente alguém do campo da direita. Nesse cenário, o nome mais frágil — e mais conveniente ao petismo — é justamente o do filho do ex-presidente. Sua rejeição já alcança 38% e tende a crescer rapidamente à medida que a campanha se intensifique. Ao contrário de Tarcísio, que poderia atrair setores moderados e empresarialmente confiáveis, Flávio é um candidato marcado por escândalos e pela dificuldade de se desvincular do extremismo do pai.

O sobrenome Bolsonaro reativa, imediatamente, o antipetismo mais extremo, mas também resgata, com igual força, o antibolsonarismo que foi decisivo em 2022. Flávio não tem a habilidade populista do pai, nem o perfil gestor de Tarcísio, nem a aura outsider que mobilizou Michele Bolsonaro em determinados círculos evangélicos. Carrega, sim, rejeição elevada e uma proposta impopular: a anistia aos condenados por tentativa de golpe, entre os quais o seu pai.

Flávio facilita a vida do lulismo e do PT. Ou seja, reativa o repertório petista da defesa da democracia, do legado institucional e da comparação entre governos, explorando sobretudo a pandemia de Covid-19. Sim, o sobrenome Bolsonaro mobiliza as parcelas mais aguerridas da oposição, porém, assusta os moderados e força a polarização, que favorece Lula perante o eleitorado de centro.

Esse diagnóstico está muito consolidado no Centrão, cujos líderes estão se descolando de Bolsonaro como quem sai de uma festa à francesa. Há um entendimento de que múltiplas candidaturas ajudam a "sonhar forças no segundo turno". Entretanto, Flávio Bolsonaro não é um candidato de centro-direita, como os demais; é de extrema-direita mesmo, ou seja, alguém que desperta menos confiança nos segmentos empresariais, na classe média urbana e no eleitorado moderado do Sudeste, que ficariam órfãos no segundo turno.

Sabino é expulso do União

Divulgação/Rayra Paiva Branco



Celso Sabino decidiu permanecer no cargo de ministro do Turismo

O União Brasil decretou a expulsão, ontem, do atual ministro do Turismo, Celso Sabino do partido. A decisão ocorreu em uma reunião da Comissão Executiva Nacional da legenda, nesta tarde. Um total de 3/5 dos membros da Executiva apoiou a expulsão e o cancelamento da filiação do ministro.

"A expulsão decorre de uma representação apresentada contra Sabino, que permaneceu no governo federal, em atitude contrária a uma determinação do partido anunciada em setembro envolvendo todos os filiados", afirmou, em nota, o partido.

A presença de Sabino é discutida

desde setembro deste ano, quando o União Brasil rompeu com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e deu um prazo de 30 dias para todos os filiados que ocupavam cargos ligados ao governo se retirasse. O partido reiterou que quem continua trabalhando com o líder petista seria implicado de "infidelidade de partidária" e o ministro, mesmo assim, decidiu ficar.

O deputado federal licenciado anuciou que chegou a enviar uma carta de demissão ao presidente da República, mas que Lula pediu para que ele ficasse no cargo por mais tempo. Não cumprindo o prazo, o parlamentar ficou suspenso da legenda, desde outubro, sendo alvo de processo no Conselho de Ética do partido.

Nas suas redes sociais, Celso Sabino comentou sobre a expulsão do partido. Em transmissão ao vivo, ele classificou a decisão — aprovada por 24 votos em votação secreta — como "injusta". Afirmando, ainda,

que não irá "se curvar" às pressões internas e confirmou que seguirá tanto no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva quanto em sua pré-candidatura ao Senado. "Jámavame curvar e não me faltará coragem", desabafou. Sabino atribuiu a expulsão ao fato de permanecer no comando do Ministério do Turismo e apoiar o governo Lula. "Pelo fato de eu estar servindo o Brasil com o projeto do presidente Lula, é o projeto em que eu acredito", frisou.

Sabino reforçou que continuará alinhado ao Palácio do Planalto, destacando que a escolha está relacionada ao que considera o "melhor projeto para o país". "Minha exclusão do partido se deu pelo fato de continuar ajudando o Pará, de continuar trabalhando no Ministério do

* Estagiária sob a supervisão de Vinícius Doria

Turismo, servindo ao Brasil, optando pela escolha que entendo — e a grande maioria dos brasileiros entendem também — que é o melhor projeto para o país", afirmou. O ministro também ressaltou que é "ficha limpa" e que a saída da União Brasil "é com a cabeça erguida, com o sentimento de que fui injustiçado, mas que fiz a coisa certa".

A expulsão ocorreu por conta de disputas internas na legenda e à resistência à permanência de Sabino no ministério do governo Lula. Mesmo após o rompimento oficial com a cúpula da União Brasil, o ministro reforçou que permanecerá à frente da pasta do Turismo e não retira a pré-candidatura ao Senado pelo Pará.

» Estagiária sob a supervisão de Vinícius Doria

O SOBRENOME BOLSONARO REATIVA, IMEDIATAMENTE, O ANTIPETISMO MAIS EXTREMO, MAS TAMBÉM RESGATA, COM IGUAL FORÇA, O ANTIBOLSONARISMO QUE FOI DECISIVO EM 2022

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDO ESPOSITO)
deniserothenburg.dj@abr.com.br

Uma promessa para 2026

Tal e qual a isenção de Imposto de Renda para quem recebe até R\$ 5 mil, o presidente Lula planeja colocar a tarifa zero no transporte público como parte do projeto de governo a ser apresentado numa campanha reeleitoral. Falta fechar a conta. O consenso no governo é que, do jeito que está, a população de baixa renda não consegue pagar (leia mais no blog da Denise, no site do **Correio Braziliense**).

E Geraldo, hein?

O MDB praticamente desistiu de se apresentar com um candidato a vice para a reeleição de Lula. Logo, o vice-presidente Geraldo Alckmin tende a ficar onde está na chapa de 2026. Só será deslocado se Tarcísio de Freitas desistir de concorrer ao governo de São Paulo. Ou seja, até que o governador decida seu futuro político, ninguém se move.

Pressão

Pelo menos 10 organizações da sociedade civil ligadas ao setor de combustíveis pressionam a aprovação do projeto do devedor contumaz, que cria o Código de Defesa do Contribuinte, do jeito que veio do Senado. Para o setor, o texto relatado pelo Senador Efraim Filho (União-PB) é "o caminho mais rápido, seguro e eficaz para promover segurança jurídica em todo o país".

Segurança em debate

O tema está em alta esta semana, com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, no Senado, na CPI do Crime Organizado, e o relator da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da Segurança Pública, Mendonça Filho, reunido com os líderes para tratar do texto do governo. O problema é que faltam só duas semanas para o recesso, e os deputados só querem saber de uma pausa antes do ano eleitoral.

De saída

Única petista a votar favoravelmente à soltura de Rodrigo Bacellar na Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, a deputada Carla Machado, vai deixar o PT e deve seguir para o União Brasil.

Um Bolsonaro para negociar



Ao dizer que pode deixar de ser candidato a presidente da República se o centro atender suas condições — anistia e o pai candidato —, o senador Flávio Bolsonaro não empolgou a política, apenas o mercado, que fez a leitura de que ele não disputará o Planalto. Para completar, o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, deixa cristalino à coluna que "ainda há muitas águas para rolar", quando perguntado se apoiará um Bolsonaro. Quanto ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, Marcos Pereira alega que é muito cedo. Para bons entendedores, está claro que o Republicanos vai esperar decantá esse movimento de Flávio Bolsonaro para, mais à frente, tomar uma decisão. Os demais partidos de centro também seguem nessa toada, conforme o leitor da coluna já sabe.

» » » »

Veja bem/ Em política, há uma máxima que ninguém é candidato de si mesmo. Ou seja, há que ter apoios e votos. Até aqui, as pesquisas e os políticos de um modo geral não indicaram uma grande empolgação com o nome de Flávio. Se continuar como um candidato meramente familiar, para atender aos interesses do clã Bolsonaro, será engolido pelas águas de março, quando a classe política fechará suas apostas.

CURTIDAS



Política está no sangue I/ Oriundo da iniciativa privada, o ministro das Cidades, Jader Filho (foto), deixa o cargo em abril para ser candidato a deputado federal. O governador do Pará, Helder Barbalho, concorrerá ao Senado. O pai deles, o senador Jader Barbalho, vai se aposentar.

Política está no sangue II/ O secretário Nacional de Saneamento do Ministério das Cidades, Leonardo Picciani (MDB), é outro que vai deixar o cargo para concorrer a um mandato de deputado federal, no Rio de Janeiro. É filho do político Jorge Picciani, falecido em 2021.

"Foi livramento" / Na live que realizou logo após sua expulsão por unanimidade do União Brasil, o ministro do Turismo, Celso Sabino, foi consolado pelos apoiadores. Um chegou a dizer que Sabino deveria estar feliz por sair do partido, que está "bagunçado".

Racha no DF/ O senador Izalci Lucas (PL-DF) anuncia que apoiará o ex-governador José Roberto Arruda, que se filiará ao PSD para concorrer ao Palácio do Buriti. O mesmo caminho deve seguir o deputado Alberto Fraga (PL-DF). No restante do PL, a tendência, hoje, é de apoio à candidatura da vice-governadora, Celina Leão (PP).

Sem parar/ O presidente Lula está com uma agenda turbinada nesse fim de ano para entregas de casas populares e outras obras do governo. Até outubro de 2026, Lula não pretende parar em Brasília. A estratégia é manter a visibilidade do presidente e de seus ministros.

PODCAST DO CORREIO

Justiça para quilombolas no MA

Presidente do TJ fala de regularização fundiária e indenizações a comunidades afetadas pelo Centro de Lançamento de Alcântara

» MARIA EDUARDA LAVOCAT



Sempre disse à minha equipe que era preciso ampliar os níveis de acesso. O Maranhão é continental, são 217 municípios, com 108 comarcas. Há cidades sem presença física do Judiciário.

Froz Sobrinho,
presidente do TJMA

Projetos prometidos para a região jamais foram executados", destaca o desembargador.

Demarcação de terras

As áreas para as quais os quilombolas foram direcionados também pertenciam ao território tradicional dessa população, no entanto, esse deslocamento não foi feito de forma regular. "O que fizemos, agora, foi regularizar essa nova área, garantindo uma extensão equivalente à ocupação original", explicou.

Segundo o magistrado, a solução foi possível graças a uma articulação

inédita entre Justiça estadual, Justiça Federal e governo federal. "Firmamos um grande acordo, uma conciliação histórica. A Justiça Federal e o governo brasileiro participaram, e a Justiça estadual garantiu toda a documentação necessária para dar segurança jurídica ao processo", afirmou.

"Todas as etapas foram formalizadas e, em quatro meses, foi possível consolidar um acordo robusto, que devolveu às comunidades a satisfação e a confiança na Justiça", disse. No total, mais de 2 mil pessoas foram beneficiadas, com mais de 50 comunidades devidamente matriculadas.

Além do Innovare, a gestão de Froz Sobrinho também vem recebendo reconhecimento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). O TJMA alcançou o primeiro lugar nacional em transparência e recebeu, pela primeira vez na história, o Selo Diamante. "O selo avalia gestão, governança, tecnologia, produtividade e transparência. Fomos o único tribunal do Nordeste a receber o Selo Diamante. A gestão foi uma prioridade desde que assumi a presidência", afirmou.

O desembargador destaca ainda que a pluralidade do mundo exige que a administração pública seja igualmente plural e inclusiva.

"Sempre disse à minha equipe que era preciso ampliar os níveis de acesso. O Maranhão é continental, são 217 municípios, com 108 comarcas. Há cidades sem presença física do Judiciário."

A trajetória de Froz Sobrinho em defesa de direitos humanos antecede sua chegada ao TJMA. Ele foi promotor de Meio Ambiente e de Infância e Juventude e permaneceu 17 anos no Ministério Público até chegar ao Tribunal, em 2009, período da crise do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, que levaria o Maranhão a ser notificado internacionalmente.

Dante do quadro crítico, ele foi convidado pelo ministro Gilmar Mendes a atuar na área penal e iniciar um processo de transformação no sistema prisional maranhense. A partir dessa articulação, o estado promoveu uma reestruturação histórica, com a criação da primeira Unidade de Monitoramento e Fiscalização (UMF).

"Foram realizados mutirões carcerários e implementadas políticas de pacificação e trabalho prisional. Hoje, posso garantir que Pedrinhas está entre as três melhores situações prisionais do Brasil que, como sabemos, vive um caos nacional", afirmou.



VIOLENCIA

Pena maior para estuprador

Lula sanciona lei que prevê mais tempo de cadeia para quem abusa de vulneráveis. Presidente promete mutirão contra o feminicídio

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, ontem, lei que endurece as penas para crimes sexuais contra pessoas vulneráveis, o que inclui crianças, adolescentes, pessoas com deficiência e idosos. O texto traz uma série de modificações no Código Penal e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aumentando tanto as punições quanto as medidas protetivas de urgência para as vítimas. A nova lei foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) e já está em vigor.

O crime de estupro de menores de 14 anos, pessoas com deficiência e idosos será punido com 10 a 18 anos de prisão. Se houver lesão corporal grave, a pena sobe para 12 a 24 anos. Em caso de morte, de 20 a 40 anos. A punição para quem praticar atividades sexuais na presença de menores de idade vai para 12 anos de reclusão; e para 16 anos para quem submeter menor à exploração sexual. Além disso, oferecer, transmitir ou vender cenas gravadas de estupro tem pena de até 10 anos de prisão.

A lei também passa a aplicar as mesmas medidas protetivas da Lei Maria da Penha para autores de crimes sexuais contra vulneráveis, incluindo a suspensão da posse de armas; o afastamento da convivência com a vítima; a proibição de contato com a vítima, parentes e

testemunhas; o acompanhamento psicosocial e programa de reeducação obrigatórios.

Descumprir as medidas protetivas de urgência acarreta pena de 2 a 5 anos de prisão, e multa. Em caso de medida de afastamento da vítima, o suspeito poderá ser monitorado remotamente. Além disso, o condenado terá que ser fiscalizado por tornozeleira eletrônica em saídas temporárias da prisão.

O texto foi aprovado, em outubro, pela Câmara dos Deputados e, em novembro, pelo Senado Federal, com base em um projeto de lei da ex-senadora Margaret Buzetti (PP-MT). O presidente Lula sancionou o projeto sem vetos.

Alcoolismo

Lula sancionou, também ontem, a lei que garante assistência para mulheres dependentes do álcool. A medida altera a Lei Antidrogas, de 2006, para criar uma "estratégia específica de assistência multiprofissional e interdisciplinar às mulheres usuárias e dependentes de álcool, em especial, às gestantes e às puérperas, em consonância com os princípios da universalidade e da integralidade".

Segundo o Planalto, mulheres apresentam um risco maior de desenvolver problemas de saúde com o uso abusivo de bebidas alcoólicas, como doenças hepáticas, câncer, doenças

Fábio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



cardiovasculares e danos neurológicos. O Executivo aponta, ainda, que elas sofrem com estigma e julgamento social ao buscar tratamento contra o alcoolismo, assim como a sobrecarga com as responsabilidades familiares.

Segundo dados do Ministério da Saúde, o consumo abusivo de álcool por mulheres cresceu 42,9% entre 2006 e 2018, enquanto, para os homens, ficou relativamente estável.

Feminicídio

Após sancionar a lei que endurece as penas para abusadores de vulneráveis, o presidente Lula falou de feminicídio, na 14ª Conferência Nacional de Assistência Social (CNAS), em Brasília. E disse que o combate a esse tipo de agressão tem que partir dos homens. "Combatir o feminicídio é uma tarefa das mulheres? Não,

essa é uma responsabilidade nossa (dos homens). A verdade nua e crua é que a violência só tem um lado. Quem tem que mudar de comportamento não são as mulheres, são os homens", disse o presidente. "O homem acha que quando casa, namora, ele é dono da mulher", complementou.

Ele também informou que pretende trabalhar pela união do Poder Executivo com o Legislativo e o

A verdade nua e crua é que a violência só tem um lado. Quem tem que mudar de comportamento não são as mulheres, são os homens"

**Luiz Inácio Lula da Silva,
presidente da República**

Judiciário para que atuem em conjunto na proposição de ações que enfrentem a violência de gênero.

"Vou convocar reunião com Poderes da República, Congresso, Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Tribunais de Justiça, sindicatos, evangélicos e todo mundo pra fazer mutirão educacional contra a violência contra mulher neste país", enfatizou Lula.

O presidente falou sobre o problema um dia após milhares de pessoas ocuparem as ruas das principais cidades do país para denunciar a violência de gênero e cobrar respeito e segurança para as mulheres.



DESAFIOS 2026

democracia, desenvolvimento e
justiça social no Brasil contemporâneo

O Brasil está diante de um novo capítulo decisivo de sua história. Às portas de um novo ciclo político, o Correio Braziliense promove o evento "Desafios 2026" para discutir caminhos e soluções que possam orientar o país rumo a um futuro mais justo, próspero e sustentável.

É AMANHÃ!

a partir das 08h30
auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 02 Lt. 340)



**FAÇA A SUA INSCRIÇÃO E
ACOMPANHE O EVENTO
PRESENCIALMENTE.**

7 • Correio Braziliense — Brasília, terça-feira, 9 de dezembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na segunda-feira 0,52% São Paulo	Ibovespa nos últimos dias 161.092 3/12 4/12 5/12 8/12 0,45% Nova York	Na segunda-feira R\$ 5,420 (- 0,2%)	Últimos 2/dezembro 5,330 3/dezembro 5,313 4/dezembro 5,310 5/dezembro 5,432	R\$ 1.518	Comercial, venda na segunda-feira	Ao ano R\$ 6,311	14,90% 14,90%
							IPCA do IBGE (em %) junho/2025 0,24 Julho/2025 0,26 Agosto/2025 -0,11 Setembro/2025 0,48 Outubro/2025 0,09

INDÚSTRIA DA SAÚDE

Ações contra planos podem explodir até 2035

Estudo do IESS projeta até 1,2 milhão de ações por ano e aponta falhas regulatórias, custos crescentes e falta de coordenação entre operadoras, Judiciário e governo. Entre em 2020 e 2024, o volume de ações aumentou 112%

» RAFAELA GONÇALVES

Ajudicialização dos planos de saúde pode chegar a 1,2 milhão de novos processos por ano até 2035, caso não haja mudanças estruturais capazes de conter o avanço das disputas na Justiça. A projeção aparece no estudo "Judicialização na Saúde Suplementar: Desafios Regulatórios e Caminhos para a Sustentabilidade do Setor até 2035", produzido pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS), em parceria com o juiz federal Clenio Schulze.

O relatório mostra que o fenômeno já cresce em ritmo acelerado. Entre 2020 e 2024, o volume de ações mais que dobrou — alta de 112% — até alcançar 298,7 mil novos processos em 2024, o equivalente a uma nova ação a cada 1 minuto e 45 segundos. Mantido esse ritmo, o setor tende a enfrentar forte pressão financeira e regulatória, com impactos diretos sobre a previsibilidade dos serviços oferecidos aos beneficiários.

Os dados do estudo apontam que as causas da judicialização permanecem relativamente estáveis. Medicamentos lideram 35% das disputas, seguidos por tratamentos médico-hospitalares (30%), reajustes contratuais (20%), órteses, próteses e materiais especiais (10%) e home care (3%).

A concentração geográfica também é significativa. São Paulo responde por 38% das ações, seguido por Rio de Janeiro (15%), Minas Gerais (9%) e Rio Grande do Sul (8%).

Entre 2019 e 2023, a judicialização consumiu cerca de R\$ 17,1 bilhões das operadoras. Em 2024, o setor movimentou R\$ 350 bilhões em receitas, com lucro líquido de R\$ 11,1 bilhões — números que, segundo o IESS, revelam robustez, mas também um ambiente presionado por custos crescentes e imprevisibilidade regulatória.

Para o superintendente executivo do IESS, José Cechin, o estudo deixa claro que o tema exige



articulação institucional. "A judicialização não é apenas um fenômeno jurídico; é um indicador de que nossas estruturas de diálogo, regulação e mediação ainda não estão funcionando como deveriam. Quando o Judiciário vira porta de entrada do sistema, todos perdem", afirma.

Além disso, o estudo mapeia iniciativas consideradas bem-sucedidas no esforço de desjudicialização. A Notificação de Intermediação Preliminar (NIP), da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), mantém a taxa de resolução acima de 90%.

Câmaras de mediação estaduais, como as do Rio de Janeiro e da Bahia, já evitaram mais de 80 mil processos desde que foram criadas. O sistema e-Natjus, gerido

pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), soma mais de 272 mil notas técnicas e registrou alta de 40% nas consultas somente em 2024.

Rol taxativo

Em setembro, o Supremo Tribunal Federal (STF) estabeleceu novos critérios para a cobertura de tratamentos fora do rol da ANS. A normativa determina que a cobertura só vale quando houver indicação médica fundamentada, ausência de alternativa terapêutica no rol, comprovação científica de eficácia, recomendações de órgãos técnicos reconhecidos e registro na Anvisa.

A decisão é considerada favorável às operadoras e seguradoras e, segundo especialistas, tende a

prejudicar pacientes com doenças raras ou pouco frequentes, já que os planos passam a não ser obrigados a cobrir tratamentos que não estejam previstos no rol de procedimentos.

Para o advogado Gustavo Clemente, especialista em Direito Médico e da Saúde, a decisão inaugura "um novo paradigma de segurança jurídica e responsabilidade para os hospitais". Ele avalia que o impacto na judicialização deve variar conforme o prazo. "No curto prazo, é possível que haja um aumento de processos, especialmente para discutir a interpretação dos critérios, como o da comprovação científica de eficácia e segurança", afirma.

Já no médio e longo prazo, Clemente acredita que a previsibilidade trazida pelo STF pode reduzir

litígios, ao desestimular negativas infundadas e facilitar autorizações administrativas. O advogado destaca, ainda, desafios operacionais para os hospitais, que precisarão rever rotinas e capacitar equipes.

Projeções

Para os próximos 10 anos, o IESS projeta três possíveis trajetórias para a judicialização. No cenário pessimista, o volume de ações poderia chegar a 1,2 milhão por ano. No cenário considerado realista, haveria estabilização em torno de 400 mil processos anuais.

Já o cenário otimista prevê redução para cerca de 170 mil ações, resultado de medidas como o fortalecimento da mediação

R\$ 350 BILHÕES

Foi quanto as operadoras de saúde movimentaram em receitas no ano passado

R\$ 11,1 BILHÕES

foi o valor do lucro líquido do setor

pré-processual, a criação de um NAT específico para a saúde suplementar e avanços em transparência regulatória.

Segundo Cechin, o futuro depende da capacidade do setor implementar reformas. "O Brasil já mostrou que sabe construir soluções inteligentes: NAT-JUS, Conitec e NIP são provas disso. Falta agora integrar essas iniciativas em um modelo coerente, previsível e sustentável. A janela de oportunidade existe, mas não ficará aberta para sempre", diz.

A conclusão do estudo mostra que a judicialização só deixará de ser a rota dominante se houver coordenação institucional, modernização regulatória e ampliação dos mecanismos administrativos para resolver conflitos. "O acesso à saúde não pode depender da capacidade individual de litigar. Nossa desafio é construir um sistema que funcione para todos, sem precisar do Judiciário como mediador permanente", resume Cechin.

Ricardo Stuckert / PR



Lula e ministros assinaram atos durante participação na conferência

Governo libera recursos para o SUAS

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou, ontem, ato que autoriza o pagamento de R\$ 79,2 milhões por ano a estados e municípios no Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti). Os recursos, de acordo com o governo federal, serão geridos pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS), uma política pública que busca organizar e garantir a proteção social no Brasil, ao qual o Peti está vinculado.

A assinatura do ato em apoio ao Peti foi realizada durante a 14ª Conferência Nacional de Assistência Social, em Brasília.

No evento, que celebrou os 20 anos do SUAS, o ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias, destacou que o ato marca a retomada do programa. "Estamos aqui hoje trazendo de volta o PETI, o programa de combate ao trabalho infantil, que é esse time

que vai colocar. Estamos cuidando também da política de cuidados, que a gente trabalha desde a aprovação da lei, em 2024", explicou.

Lula também defendeu a realização de estudos para verificar a viabilidade da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 383, que prevê percentuais mínimos de financiamento para a assistência social no país.

As autoridades e representantes da sociedade civil reforçaram a mobilização pela aprovação da proposta. "Para o SUAS continuar forte, vibrante, presente em todos os lugares desse país e garantir proteção social, ele precisa de financiamento público. Nós precisamos que se aprovem a PEC 383 e que se garanta 1% para a política de assistência social", defendeu Aldenora Gomes Gonzalez, representante das usuárias e usuários do SUAS.

"A PEC 383 é uma posição que defendemos o entendimento. O entendimento não é só uma decisão da União, a PEC tem que gerar o cofinanciamento, do jeito

que nasceu na educação e na saúde, tripartite. Município, estados e governo federal. E é isso que temos que trabalhar", defendeu o ministro Dias.

Lula, por sua vez, ponderou não promover aprovação da matéria, que tramita na Câmara desde 2017. "É preciso que a gente pelo menos estude (a PEC). Qual é a viabilidade econômica da gente ter um dinheiro fixo para não ter que ficar brigando pelo orçamento? Eu acho que pelo trabalho que vocês (quem atua na assistência social) apresentaram por esse país nesses anos todos, vocês ganharam respeitabilidade", discursou o petista.

André Quintão, secretário Nacional de Assistência Social, exaltou a dedicação dos profissionais que atuam no SUAS e ajudam idosos, mulheres, crianças e adolescentes. "São os mais de 400 mil trabalhadores e trabalhadoras do SUAS de nível médio, nível superior, advogados, pedagogos, psicólogos, assistentes sociais,

sociólogos, todos eles que têm a responsabilidade de fortalecer a nossa rede de proteção social", disse.

Também houve a criação da Mesa Nacional de Negociação Permanente do Sistema Único de Assistência Social.

Pela primeira vez, foi estabelecida a obrigatoriedade de cotas para a eleição de delegados que participaram desta 14ª edição. Com isso, houve aumento da diversidade no evento, com a inscrição de 688 pessoas pardas, 474 pretas, 37 indígenas e 26 pessoas transgênero, reforçando o caráter democrático do evento. Além disso, o critério de delegados por estado foi alterado para considerar o número de inscritos no Cadastro Único, ampliando a voz dos estados das regiões Norte e Nordeste.

A 14ª Conferência Nacional termina hoje, com a Plenária Final que aprovará as deliberações nacionais para o aprimoramento do sistema. (Com Agência Brasil)

ENERGIA LIMPA

Plano para reduzir fósseis

Governo deve apresentar, em 60 dias, uma proposta para redução dos combustíveis poluentes no país, com previsão de financiamento

» VICTOR CORREIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva determinou ontem que quatro dos seus ministérios elaborem uma proposta para a redução do uso de combustíveis fósseis no Brasil. A ordem foi dada aos ministérios de Minas e Energia, da Fazenda, do Meio Ambiente e Mudança do Clima e à Casa Civil, e o plano deve ser entregue em 60 dias. A iniciativa deve incluir ainda o desenho do Fundo para a Transição Energética, que será financiado por parte das receitas federais com a exploração de petróleo e gás natural. O despacho foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) de segunda-feira. Após criada, a proposta será avaliada pelo Conselho Nacional de Política Energética (CNPE).

Segundo Lula, o plano deve "estabelecer diretrizes para elaboração do mapa do caminho para uma transição energética justa e planejada, com vistas à redução gradativa da dependência de combustíveis fósseis no país, e de propor mecanismos de financiamento adequados à implementação da política de transição energética". O tema, porém, aponta contradição no rumo tomado pelo governo federal. Nos últimos meses, o Executivo autorizou a exploração de petróleo na Margem Equatorial, próxima à Foz do Amazonas, e realizou leilão de novas áreas do Pré-Sal, que abarcava os litorais de São Paulo, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

A produção de petróleo e gás brasileira atingiu novo recorde neste ano, com 5,255 milhões de barris de óleo equivalente por dia em outubro. Somente de petróleo foram 4,030 milhões de barris

Tibico Brasil/Divulgação BNB



O governo federal defende a criação de uma agenda — o mapa do caminho — para transição energética para fontes como a eólica e a solar

diários, aumento de 23,2% em relação ao mesmo mês do ano passado. Projeções do Ministério de Minas e Energia estimam que o país pode atingir 4,9 milhões de barris de petróleo por dia em 2025, com pico de 5,1 milhões em 2032. Isso contraria a meta global, estabelecida no Acordo de Paris, para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis a partir de 2030.

Segundo o estudo The Production Gap Report 2025, publicado em setembro pelo Instituto do Meio Ambiente de Estocolmo, mostra que os países pretendem

produzir 120% mais petróleo — mais do que o dobro — em 2030 do que o permitido segundo o Acordo, contrariando a necessidade de se limitar o aumento da temperatura média em 15°C.

Apesar da expansão planejada pelo Brasil, o presidente Lula passou a defender publicamente a criação de um "mapa do caminho" para o fim dos combustíveis fósseis durante a COP30, em Belém. A diplomacia conseguiu angariar apoio de mais de 80 países, mas também sofreu resistência considerável de outras nações, especialmente dos

grandes produtores de petróleo. O tema ficou de fora da declaração final da conferência. Porém, o presidente da COP30, embaixador André Corrêa do Lago, disse que o plano continuará em discussão até a próxima cúpula climática, no final do ano que vem.

Fundo energético

O presidente Lula defende publicamente a exploração de petróleo, e argumenta que os recursos serão necessários para financiar a transição energética para fontes

como a eólica e a solar, bem como para os biocombustíveis. Daí o fundo que será criado pelo governo federal, anunciado pela primeira vez por Lula no dia 7 de novembro, durante a Cúpula de Chefes de Estado que antecedeu a COP.

"Direcionar parte dos lucros com a exploração de petróleo para transição energética permanece um caminho válido para os países em desenvolvimento. O Brasil estabelecerá um fundo dessa natureza para financiar o enfrentamento da mudança do clima e promover justiça climática", discursou o petista.

Tecnologia offshore

Um projeto do Instituto Nacional de Pesquisas Oceânicas (INPO) prevê a criação do Centro Temático de Energia Renovável no Oceano - Energia Azul. Por meio dele, serão desenvolvidas quatro tecnologias para produção de energia renovável offshore (em alto-mar): conversão de energia das ondas, correntes de maré, gradiente térmico do oceano (OTEC) e produção de hidrogênio verde.

Para colocar o projeto em prática, o instituto venceu, recentemente, um edital da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) no valor de cerca de R\$ 15 milhões.

Segundo o INPO, as soluções têm aplicação industrial e podem reduzir emissões em setores de difícil abatimento, o que inclui plataformas de óleo e gás, fertilizantes, siderurgia, transporte e cimento. As unidades flutuantes que hoje utilizam turbinas movidas a gás natural, por exemplo, poderão substituir parte da geração por fontes limpas produzidas no oceano.

O diretor-geral do INPO, Segen Estefen, reforça o potencial estratégico da iniciativa.

"A disponibilidade de recursos renováveis no oceano e a experiência brasileira em atividades offshore são diferenciais importantes. Podemos transformar o oceano em um aliado estratégico na transição energética, produzindo eletricidade, hidrogênio e água dessalinizada de forma sustentável", diz ele. (Agência Brasil)

ENTRETENIMENTO

Paramount na disputa pela Warner

» PEDRO JOSÉ*

A Paramount iniciou uma ofensiva para comprar a totalidade da Warner Bros. Discovery (WBD), abrindo disputa direta com a Netflix, que, na semana passada, anunciou acordo para adquirir apenas os estúdios Warner Bros., a HBO e a plataforma HBO Max. A nova proposta totaliza US\$ 108,4 bilhões, oferta maior que a da Netflix, que anunciou a aquisição por US\$ 72 bilhões.

A oferta da Paramount prevê pagamento integral de US\$ 30 por ação. O pacote oferecido pela Netflix reúne US\$ 27,75 por ação, além de participação na futura empresa que abrigará o braço de TV linear da WBD.

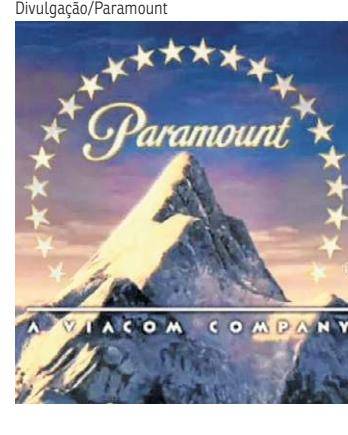
Em comunicado, a Paramount classificou o acordo firmado com a Netflix como uma alternativa de "menor valor" para os acionistas. A empresa também contestou a divisão da WBD entre estúdios/streaming e redes de TV, chamando a estratégia de "insustentável" em função do nível de endividamento previsto para a operação.

O grupo liderado por David Ellison informou que a proposta conta com financiamento de fundos soberanos da Arábia Saudita, Catar e Abu Dhabi, além da gestora Affinity Partners. O consórcio retirou a gigante chinesa Tencent da composição, após preocupações levantadas pelo conselho da WBD.

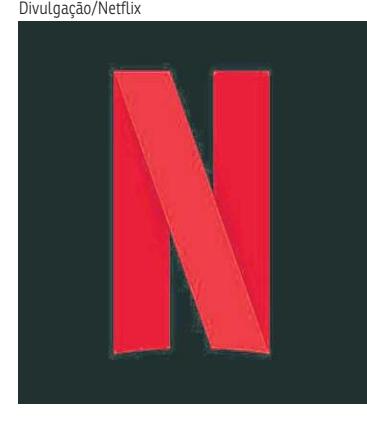
Ellison afirmou que a decisão de levar a oferta ao público busca permitir que os acionistas façam sua própria avaliação da proposta. "Os acionistas da WBD merecem a oportunidade de considerar nossa oferta integralmente em dinheiro. Estamos levando a proposta diretamente a eles para que possam agir conforme seus interesses", declarou.

A Paramount também lançou o site "StrongerHollywood", no qual defende que sua aquisição fortaleceria a indústria e ampliará a produção de conteúdo. Ellison argumentou que o negócio geraria "competição ampliada, maior volume de lançamentos e mais filmes em salas de cinema".

O acordo entre Netflix e WBD, firmado em 5 de dezembro, prevê



A proposta da Paramount totaliza US\$ 108,4 bilhões



Netflix havia anunciado a aquisição por US\$ 72 bilhões.

A advogada explica que caso a Warner cancele o acordo com a Paramount, a empresa teria de pagar uma multa rescisória estimada em US\$ 2,8 bilhões. Antes disso, porém, ela seria obrigada a notificar a Netflix e oferecer a oportunidade de igualar ou superar a proposta rival. Ferreira acrescenta que "a Paramount com certeza já considerou essa multa no seu modelo financeiro".

Ela destaca, ainda, que o contrato inclui multas em outros cenários. Caso o negócio fracasse por razões regulatórias, a dinâmica seria inversa: "se o acordo com a Netflix fracassar por razões regulatórias, e não por troca de comprador, a Netflix teria de pagar à Warner uma multa reversa estimada em US\$ 5,8 bilhões", observou.

Sobre a situação atual do acordo, Ferreira afirma que o contrato definitivo já foi assinado, mas está longe de concluído. "Um acordo definitivo foi assinado em 5 de dezembro", explica. A operação prevê a aquisição dos estúdios e ativos de streaming da Warner após a cisão da divisão de redes, mas a compra depende de etapas adicionais. "Normalmente existem duas fases: a data de assinatura, que já ocorreu, e a data de fechamento, que depende do cumprimento de certas condições e está projetada para ocorrer em 12 a 18 meses", disse.

*Estagiário sob a supervisão de Edla Lula

Doe seu IR
para o Hospital Pequeno Príncipe.

Excelência em transformar a vida de crianças de todo o Brasil, como a Sofia.

Você pode destinar até 6% do seu Imposto de Renda — seja a pagar ou a restituir — para os projetos do maior hospital pediátrico do Brasil, de forma fácil e sem custos.

Acesse doepequenoprincipe.org.br, simule seu potencial de doação, preencha o formulário e solicite seu boleto.

Para mais informações, escaneie o QR code abaixo.

Contamos com o seu apoio!
doepequenoprincipe.org.br

(41) 2108-3886 **(41) 99962-4461**

Contamos com o seu apoio!
doepequenoprincipe.org.br

(41) 2108-3886 **(41) 99962-4461**



GUERRA NO LESTE EUROPEU

Bombeiros trabalham para controlar incêndio depois de um ataque com drones a prédio residencial de Okhtyrka (nordeste)

“Não temos o direito de ceder terras”, diz Zelensky

Presidente da Ucrânia e líderes europeus reforçam alinhamento e tentam costurar nova versão do acordo para encerrar conflito, depois de críticas dos Estados Unidos. Kiev descarta a entrega de territórios para a Rússia

» RODRIGO CRAVEIRO

Em entrevista coletiva on-line, no dia em que se reuniu com as principais lideranças europeias, o presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky, praticamente pôs uma pá de cal sobre as condições do líder russo, Vladimir Putin, para pôr fim à guerra. “Estamos considerando ceder territórios? Não temos nenhum direito legal de fazê-lo, em virtude da legislação ucraniana, de nossa Constituição e do direito internacional. E também não temos nenhum direito moral”, declarou. A anexação definitiva por Moscou da região do Donbass — formada por Donetsk e Luhansk — e da Península da Crimeia é um ponto central do plano apresentado pelo governo Donald Trump para o cessar-fogo no Leste Europeu.

Além da resistência de Zelensky, a proposta da Casa Branca esbarra na disposição da Europa em apoiar Kiev. O presidente ucraniano manteve um encontro de quase duas horas com o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer; o chanceler da Alemanha, Friedrich Merz; e o presidente da França, Emmanuel Macron, em 10 Downing Street, a sede do governo britânico, em Londres. Antes da reunião, o francês reconheceu que “o principal problema é alcançar a convergência” entre os pontos de vista da Ucrânia, dos aliados europeus e dos Estados Unidos. Macron considera que essa confluência seria necessária “para concluir essas negociações

Ativos russos para ajudar Kiev

A questão do uso de ativos russos congelados na Europa para financiar a Ucrânia poderia constar da agenda das negociações. A Comissão Europeia, órgão executivo da União Europeia, apresentou plano para recorrer aos ativos russos congelados na Europa, mas tem resistência da Bélgica, país onde está localizada a plataforma de negociação Euroclear, que detém, aproximadamente, US\$ 244 bilhões (cerca de R\$ 1,3 trilhão) em ativos da Rússia, dos quase US\$ 274 bilhões (ou R\$ 1,4 trilhão) que estão na UE.

de paz e, então, iniciar uma nova fase nas melhores condições possíveis para a Ucrânia, para os europeus e para a segurança coletiva”.

Por sua vez, o alemão mostrou descrença sobre uma solução pacífica. “Sou cético em relação a alguns detalhes que vemos nos documentos dos Estados Unidos, mas precisamos discuti-los. É por isso que estamos aqui”, disse. A perspectiva é de que Zelensky, que viajou ontem para a Itália, apresente aos Estados Unidos a versão da Ucrânia do plano de cessar-fogo. Depois do Reino Unido, ele visitou a Bélgica. Os encontros em



Zelensky (E), com o premiê britânico, Starmer (o segundo à esquerda); o chanceler alemão, Merz (segundo à direita); e o presidente francês, Macron

Londres, Bruxelas e em Roma têm a intenção de unificar posições em torno de uma proposta europeia.

Professor de política comparada da Universidade Kyiv-Mohyla, Olehixi Haran explicou ao *Correio* que o direito internacional não reconhece mudança forçosa de fronteiras ou a anexação territorial. “Quando a

Venezuela pretendeu anexar a Guiana, o que o governo brasileiro disse?

Acho que esse é um exemplo muito claro”, afirmou. “A Rússia e nenhum outro país têm o direito de fazer isso. Moscou tem violado todos os acordos que assinou com a Ucrânia. Se a comunidade internacional reconhecer essas anexações, abrirá uma caixa

de Pandora, pois há muitos territórios em disputa no mundo.”

De acordo com Haran, a Rússia adotou uma “lei da selva” para tratar da Ucrânia. “Zelensky está absolutamente certo. Nós não podemos reconhecer a cessão territorial, sob o viés da legalidade. Estamos prontos a adotar um cessar-fogo ao longo do

front. Isso significa que os territórios anexados permanecerão sob controle da Rússia, não sabemos por quanto tempo, nem quando a Ucrânia será capaz de liberá-los. É algo muito doloroso para nós”, observou o estudioso. Ele acusou a Rússia de tentar esmagar a identidade ucraniana nos territórios ocupados.

FEMINICÍDIO

Sapatos vermelhos para criar consciência

Domingo, 7 de dezembro, colônia Senderos del Sol, na região de Ciudad Juárez. O corpo de María Elena, de bruxos, tinha sinais de violência e um fio elétrico enrolado no pescoco. Quinta-feira, 23 de outubro, Ecatepec. Um homem derrama gasolina contra um ônibus de transporte exclusivo para mulheres e atea fogo. O motorista age rápido e impede um massacre. Todos os dias, 11 mulheres são assassinadas no México. A artista plástica mexicana Elina Chauvet, 66 anos, decidiu erguer a voz de forma silenciosa contra o feminicídio, uma epidemia em seu país. Ela transformou sapatos femininos pintados de vermelho em um poderoso símbolo de resistência e de protesto. Também fez de sua dor e de uma tragédia familiar motivos para se levantar contra a matança de mulheres.

“Os sapatos vermelhos foram uma maneira que encontrei de tornar a ausência visível, o oco que essas mulheres deixaram, o vazio. A cor vermelha representa o sangue derramado, mas também o amor. É uma obra que nasce do amor. Do amor pela minha irmã, vítima de feminicídio, de sua ausência. Tínhamos apenas um ano de diferença. Crescemos juntas, até os 30 anos estivemos unidas. Ela morreu aos 32 anos. Foi como se tivessem me partido ao meio. Dedico minha obra à

minha irmã e a todas as mulheres que perderam suas vidas pelas mãos de um homem”, explicou Elina ao *Correio*, por telefone.

A primeira instalação com sapatos vermelhos foi montada em 2009. “Ela obedeceu a uma série de feminicídios e de assassinatos de mulheres ocorridos no México. Os feminicídios começaram, em meu país, no início da década de 1990. Para mim, chegar aos sapatos vermelhos envolveu um processo pessoal, porque minha irmã foi vítima de feminicídio, de violência doméstica”, contou. “Foi um processo de muitos anos, falar de diferentes tipos de violência. Foram anos de reflexão sobre a violência doméstica e outras violências enfrentadas pelas mulheres”, acrescentou Chauvet.

Visibilidade

De acordo com a artista, o projeto foi criado para visibilizar todas as violências. “Isso inclui o desrespeito pela vida e pelo corpo das mulheres, que são enormes. Não tenho palavras para descrever o quanto monstruoso tem sido isso”, desabafou. Quando iniciou as instalações, Elina vislumbrou a possibilidade de levar o projeto para outros países. “A violência contra as mulheres está presente em todo o mundo, não reconhece fronteiras, nem culturas



A obra da artista mexicana Elina Chauvet em Cremona (Itália), em 2015: 600 instalações em 30 países

ou diferenças econômicas e sociais. Pensei nesse projeto como algo mundial. É um modo de comunicar às pessoas a minha preocupação. Uma preocupação coletiva, a fim de buscar soluções e fazer com que os homens e as mulheres reflitam, além de educar as crianças sobre esse assunto.” Cerca de 600 instalações de Elina visitaram 30 países. As últimas foram vistas em 25 de novembro passado, no México, na Alemanha, Itália, Barbados e Países Baixos.

A mexicana acredita que, quanto mais consciência existir, mais oportunidades haverá de erradicar o feminicídio. “Sou artista e, de alguma maneira, a ferramenta de que disponho é a arte”, disse ela. No México, muitas mortes de mulheres são motivadas pelas redes do narcotráfico. “Mas, por aqui, há todo um sistema machista. Eu gostaria de pensar que os homens reflitam realmente sobre a violência que exercem contra as mulheres. Não espero que os

sapatos mudem a situação. A arte ajuda a fazer reflexões. Transmitem mensagens por meio da obra. Eu gostaria que houvesse a receptividade dos homens, que se mostram um pouco reticentes a aceitar que cometem violência contra as mulheres”, destacou Chauvet. Ela defende a integração de homens e mulheres para pôr fim a esse atraso social. “O feminicídio tem causado um enorme dano. Precisamos mudar o pensamento e o futuro das novas gerações.”



Os sapatos vermelhos foram uma maneira que encontrei de tornar a ausência visível, o oco que essas mulheres deixaram, o vazio”

Elina Chauvet,
artista plástica mexicana

A violência bateu à porta da família de Elina com o assassinato da irmã. “Foram anos de reflexão e de lamento por sua morte, de querer explicá-la e entender que ocorreu por causa da violência machista, que controla as condutas, reprime e castiga as mulheres”, explicou a artista mexicana. No México, em média, 6,2 mulheres por cada 100 mil são mortas — quase o dobro do Brasil, que registra uma taxa de 3,5 assassinatos. (Rodrigo Craveiro)

VISÃO DO CORREIO

Fim da violência contra mulheres é luta coletiva

Milhares de mulheres, de pelo menos 20 estados do país, foram às ruas no domingo, em protesto contra o abominável aumento de feminicídios e outras agressões. De janeiro até a primeira semana de dezembro deste ano, mais de 1.180 mulheres foram executadas pelo namorado, marido ou ex-companheiro, cerca de 34 mil foram estupradas. Entre os horrores causados pelo machismo chamou a atenção o feminicídio da cabo do Exército Maria de Lourdes Freire Matos, 25 anos, na sexta-feira, pelo soldado Kelvin Barros, no 1º Regimento de Cavalaria de Guardas. Após matar a jovem com facadas, o soldado ateou fogo no corpo da vítima.

No Distrito Federal, neste ano, 26 mulheres tiveram a vida interrompida pelo ex ou atual companheiro. A manifestação por mais segurança ocorreu na Feira a Torre de TV e atraiu mais de 3 mil participantes, entre elas a primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja. Para ela, o feminicídio "é o mais cruel apagamento" da identidade das mulheres. Na opinião da ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que também esteve na manifestação, "essa luta é de todos os dias, para nos mantermos vivas, uma luta por todas nós, porque nós queremos viver".

Em Belo Horizonte, o protesto contra o avanço da violência de gênero ocorreu na Praça Raul Soares. As manifestantes cobraram políticas públicas no combate ao feminicídio, defendeu a eleição de mais mulheres aos espaços legislativos para garantir maior representação e ações em defesa do gênero.

Dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública indicam um aumento de 26% no número de tentativas de feminicídio em 2024. De janeiro a setembro de 2025, mais de 2,7 mil mulheres foram vítimas desse crime cruel

e covarde. Não foi neste fim de semana a primeira vez que as mulheres clamam por segurança e, provavelmente, não será a última. Os estudos anuais do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostraram, a cada edição, aumento do número de vítimas de feminicídio, de tentativa de feminicídio, violência psicológica, stalking e ameaças.

A cada 10 mulheres mortas, oito foram executadas pelo atual ou ex-companheiro no ano passado. A maioria das vítimas (70,5%) tinham entre 18 e 44 anos, e 63,8% eram negras. Os pedidos de socorro à Polícia Militar, Disque 190, chegaram a 1,06 milhão, ou seja, duas chamadas por minuto. Ainda assim, 1.492 mulheres sucumbiram pelas agressões dos machistas, em 2024 — um aumento de 0,7% em comparação a 2023.

Em outubro deste ano, a Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado Federal reconheceu que o Pacto Nacional de Prevenção aos Feminicídios, lançado em 2024, os esforços do Executivo e das leis aprovadas pelo Congresso não alcançaram os resultados esperados. Os parlamentares atribuíram a frustração ao machismo dominante entre os homens, à baixa capacitação dos agentes públicos e à falta de integração entre os órgãos governamentais. Há, portanto, indicadores suficientes para corrigir as falhas que impedem a proteção adequada às mulheres ameaçadas de morte pelos companheiros.

A reação das mulheres de quase todo o país devido ao aumento das vítimas dos covardes impõe aos gestores públicos de todos os municípios e estados ações que, efetivamente, impeçam a brutalidade dos machistas que matam as suas iguais. É preciso capacitar os agentes de segurança pública para uma atuação que evite as tragédias cotidianas que abreviam a vida das mulheres e de qualquer orientação sexual. Todos, independentemente de gênero, raça ou cor, têm direitos e para usufruir-lhos não devem estar sujeitos aos caprichos letais dos incivilizados.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Antologia dos Beatles

Quando ouvi, no rádio, pela primeira vez, *I want to hold your hand*, fui tomado pela curiosidade. Mesmo sem ter familiaridade com a língua inglesa, imediatamente simpatizei com a canção e os intérpretes, dos quais, ainda, não tinha referência. Ao final, o locutor informou tratar-se de uma composição do grupo inglês Beatles, formado por John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Star, que estava lançando o primeiro LP.

Aquela era a faixa de trabalho do disco — como se dizia na época — que a gravadora EMI Odeon distribuiu por vários países. Tudo era novidade para mim, adolescente recém-chegado a Brasília, vindo de Barreiras, cidade do interior da Bahia, onde costumava ouvir no serviço de alto-falante na Praça Duque de Caxias músicas dos cantores e cantoras da chamada Era de Ouro do rádio.

Eram sucessos de artistas como Francisco Alves, Orlando Silva, Cauby Peixoto, Nelson Gonçalves, Jorge Goulart, Ângela Maria, Emiliah Borba, Marlene, Nara Ney, Dircinha e Linda Batista — todos detentores de grande popularidade, não apenas no Rio de Janeiro, onde moravam, mas também em longínquas regiões do país.

Voltando aos Beatles, visualmente John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr só eram conhecidos por meio das fotos estampadas na capa do disco de estreia. A televisão, ainda incipiente, não mostrava imagens dos novos ídolos da música inglesa, que usavam cabos com franjas.

Decorreu da vitoriosa trajetória, o grupo lançou 13 LPs, entre eles o icônico *Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band*. Desses álbuns saíram clássicos da importância de *All you need is love*, *Help*, *Hey Jude*, *Something*, *Strawberryfields* e *Four*.

ver, *The long and winding e Yesterday*. Faço esta breve retrospectiva do legado da mais importante banda da história do pop rock do mundo em função do relançamento da série documental *The Beatles Anthology*. Chega restaurada e expandida para nove episódios, com o acréscimo de um quarto volume. Tudo, agora, está disponível em edições com 12 LPs de vinil e 10 CDs, na versão digital.

Originalmente organizado por George Martin, o conteúdo musical de *Anthology* foi totalmente remasterizado por Giles Martin. As coleções oferecem um mergulho no desenvolvimento inicial de canções que se tornaram obras relevantes e que continuam ecoando com a mesma força de quando foram compostas e gravadas originalmente.

Em comemoração aos 25 anos do livro da série documental, *The Beatles Anthology* será exibida no streaming, por três noites seguidas, a partir do dia 26 próximo, no canal da Disney. Certamente é uma programação que deve despertar o interesse de muita gente.

Há seis anos, numa tour pela Europa, fui a Liverpool, cidade onde os Beatles surgiram. Lá, estive em todos os pontos que remetem à trajetória dos Fab Four, entre os quais o Memorial Beatles, a praça em frente ao porto da cidade britânica, onde está instalada uma gigantesca escultura do conjunto.

Obviamente, assisti à apresentação de bandas covers dos Beatles no Cavern Club, palco no qual eles fizeram algo em torno de 300 shows, antes da fama. Busquei conhecer a Magical Mystery Tour, que vem a ser o passeio de ônibus por pontos turísticos relacionados com a história de John, Paul, George e Ringo. Como beatlemaníaco, guardo todas essas lembranças na minha memória afetiva.

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

CORREIO BRAZILIENSE

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Localidade SEG/SÁB DOM

VENDA AVULSA

Localidade SEG a DOM

RS 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

Assin.

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio e Correio de Referência (3342-1000) ou (61) 99151-0045 WhatsApp, para mais

informações e outras opções de entrega. Nas localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em comprovação terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SA-CORREIO BRAZILIENSE - Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Redação Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

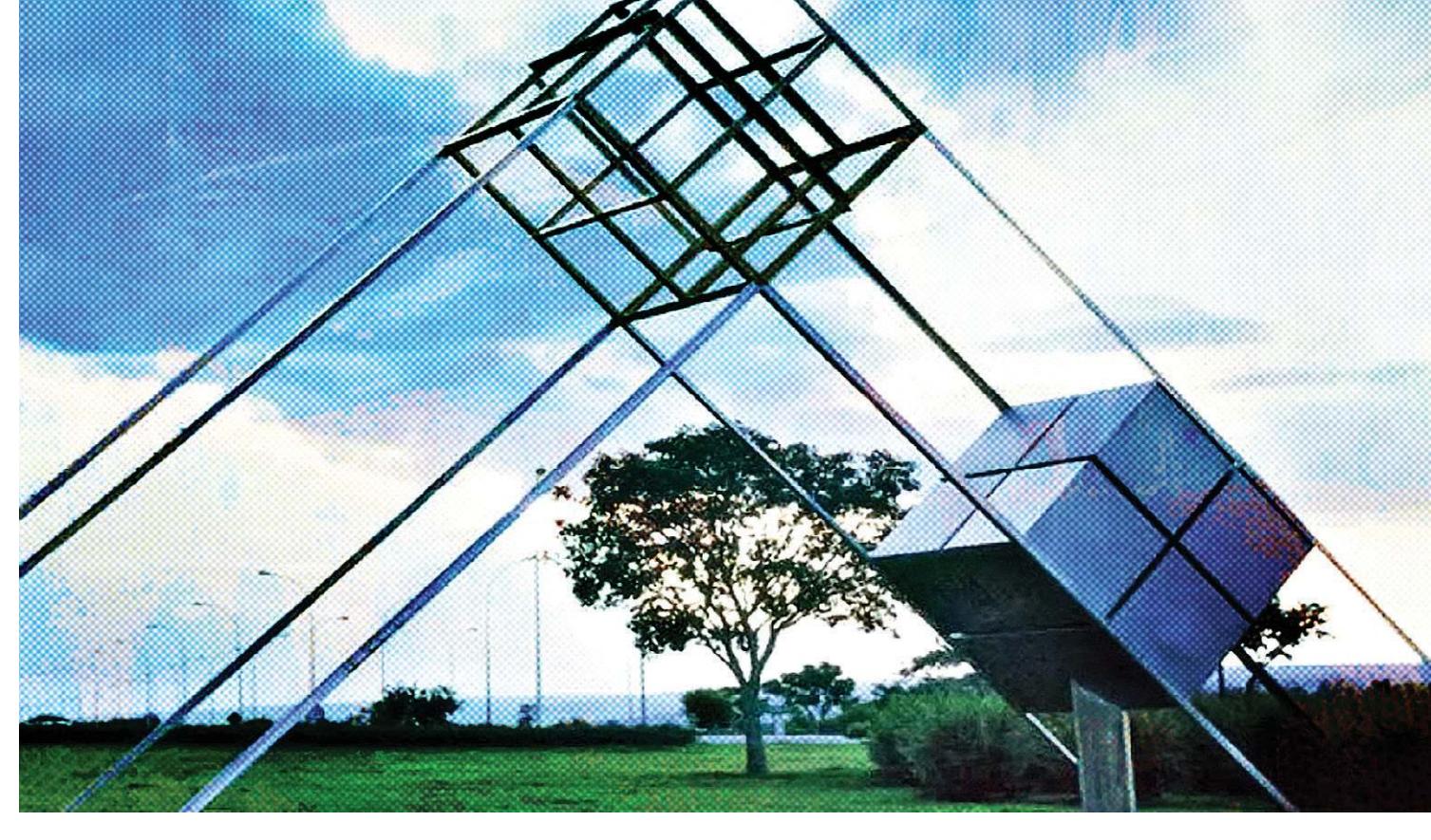
A escultura de Yutaka Toyota no Aeroporto de Brasília: o vazio que permanece



» ROGÉRIO CARVALHO
Arquiteto, especialista em patrimônio histórico, diretor-curador dos palácios presidenciais do Brasil

Poucos episódios da história recente da arte pública brasileira revelam tão claramente a fragilidade de nossas políticas de preservação quanto o desaparecimento da escultura monumental de Yutaka Toyota, instalada no balão do Aeroporto Internacional de Brasília no final da década de 1970. A obra, concebida no auge da pesquisa cinética e construtiva de Toyota, inseria-se no conjunto de intervenções urbanas destinadas a afirmar Brasília como uma cidade moderna, aberta às linguagens contemporâneas e comprometida com uma paisagem estética integrada à arquitetura.

A peça chegou ao Distrito Federal como resultado de um esforço conjunto entre órgãos públicos e o circuito artístico brasileiro, que buscava, naquele período, descentralizar a presença da arte em espaços urbanos. Toyota já era, à época, reconhecido como um dos principais nomes da arte cinética no país — um artista que manipulava forma, movimento e geometria com precisão quase científica. Sua escultura, composta de estruturas metálicas inclinadas e volumes prismáticos interagindo com o horizonte amplo de Brasília, foi instalada



O palco, a sala de aula e o futuro do país



» PRISCILA SEIXAS
Presidente do Instituto Burburinho

» MARCELA PALOMA
Coordenadora de Comunicação de Institucional e de Projetos do Instituto Burburinho

A escola é, historicamente, um dos espaços mais potentes de formação na vida de crianças e jovens. Mas também é, muitas vezes, o lugar onde culturas e histórias são apagadas — reflexo de uma herança estrutural que define quais narrativas merecem ser contadas e quais devem permanecer à margem.

Esse apagamento não é uma abstração. A pesquisa Panorama da Primeira Infância: o impacto do racismo, realizada pelo Datafolha a pedido da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, revelou um dado alarmante: uma em cada seis crianças de até 6 anos já foi vítima de racismo no Brasil. E, mais grave ainda, creches e pré-escolas são os espaços onde a maioria desses episódios acontece.

Os números escancaram uma contradição que o país insiste em naturalizar: a mesma instituição responsável por ensinar cidadania reproduz práticas discriminatórias que afetam

o desenvolvimento emocional, social e cognitivo das crianças negras. Isso compromete a formação de toda uma geração e perpetua desigualdades como se fossem parte inevitável da vida escolar.

É por isso que, embora novembro seja marcado pelo Dia da Consciência Negra, o combate ao racismo não pode ser tratado como paua sazonal. Não há transformação possível se a escola — espaço central da vida social — reforça o racismo nos meses silenciosos e tenta repará-lo apenas na data comemorativa. A consciência negra não cobre lacunas: ela as revela. E exige compromisso diário.

É justamente nesse ponto que a cultura se torna aliada estratégica. Inserida no campo educativo, a arte é capaz de deslocar estruturas simbólicas, contar histórias e ressignificar pertencimentos. É o que temos testemunhado com o espetáculo A história de Aya, apresentado pelo programa Arena Viva, do Instituto Burburinho Cultural.

Ao colocar uma protagonista negra no centro da narrativa — uma menina que lidera, aprende, atravessa tempos e se reconhece como rainha — o espetáculo oferece aquilo que muitas vezes o livro didático não alcança: um espelho positivo onde antes havia ausência. A construção de referências positivas na infância não é detalhe estético; é fundamento emocional, cognitivo e político. Afeta autoestima, desempenho escolar, capacidade de imaginação e senso de pertencimento.

Quando o teatro chega acompanhado de

estrategicamente no acesso principal ao aeroporto: um ponto de recepção simbólica para quem chega à capital do país.

A obra cumpriu durante anos essa função de marco urbano, instaurando no balão de acesso um diálogo poético entre o céu, o vento e a geometria. Ali, a escultura atuava como uma espécie de portal visual, preparando o olhar do visitante para a monumentalidade arquitetônica que se revelava ao longo do Eixo Monumental. Era, ao mesmo tempo, um cartão de visita e um lembrete da vocação modernista da cidade.

No entanto, em 2005, ocorreu o que viria a se tornar um dos casos mais inexplicáveis da história do patrimônio artístico de Brasília: a obra simplesmente desapareceu. Não há registro público de remoção técnica, não há documentação oficial de transferência, não há relatório de restauração e tampouco há justificativas administrativas que expliquem sua ausência. A escultura foi retirada do local — por quem, como e com qual autorização, ninguém se responsabiliza — e nunca mais reapareceu em nenhum espaço público ou inventário institucional.

Esse desaparecimento revela uma série de vulnerabilidades estruturais. Em primeiro lugar, expõe a falta de um cadastro consolidado e atualizado de obras de arte instaladas em áreas públicas do Distrito Federal. Em segundo, evidencia a ausência de protocolos de preservação, guarda e movimentação de bens culturais que, em qualquer país minimamente comprometido com sua memória, seriam tratados como patrimônio inalienável. Por fim, denuncia a permanência de um paradigma de negligência,

enquanto a obra não for localizada, explicada ou devidamente reconhecida em sua ausência, Brasília continuará convivendo com esse vazio — um vazio que não é apenas espacial, mas ético e institucional. É justamente por isso que a memória da escultura de Yutaka Toyota no balão do aeroporto precisa ser continuamente reavivada: porque ela nos lembra que o patrimônio não some por acaso e que o silêncio diante de sua perda é, em si, uma forma de deterioração.

Hoje, falar do sumiço da obra de Toyota é insistir em um debate urgente: a necessidade de restaurar não apenas o que se perdeu, mas os mecanismos que deveriam impedir perdas como essa. É exigir transparência, responsabilização e políticas públicas que tratem a arte urbana com a dignidade que ela merece. É lembrar que uma cidade que não protege seus símbolos erodidos pelo tempo ou pelo desasco acaba, ela mesma, corroída em sua essência.

Enquanto a obra não for localizada, explicada ou devidamente reconhecida em sua ausência, Brasília continuará convivendo com esse vazio — um vazio que não é apenas espacial, mas ético e institucional. É justamente por isso que a memória da escultura de Yutaka Toyota no balão do aeroporto precisa ser continuamente reavivada: porque ela nos lembra que o patrimônio não some por acaso e que o silêncio diante de sua perda é, em si, uma forma de deterioração.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

Enquanto a obra não for localizada, explicada ou devidamente reconhecida em sua ausência, Brasília continuará convivendo com esse vazio — um vazio que não é apenas espacial, mas ético e institucional. É justamente por isso que a memória da escultura de Yutaka Toyota no balão do aeroporto precisa ser continuamente reavivada: porque ela nos lembra que o patrimônio não some por acaso e que o silêncio diante de sua perda é, em si, uma forma de deterioração.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa escultura revela como os descuidos sucessivos podem fraturar silenciosamente a memória coletiva, corroendo a noção de que a cidade é também um museu a céu aberto.

A perda da obra de Toyota não é apenas material. Ela é simbólica. Ao desaparecer, ela produz um vazio que ultrapassa o espaço físico e se inscreve na própria narrativa da cidade. Brasília, concebida como síntese da modernidade brasileira, perde mais do que um objeto artístico: perde um gesto, uma intenção, uma afirmação de futuro. A ausência dessa

Brasileiro é destaque da revista *Nature*

Tradicional lista de publicação científica britânica escolhe o engenheiro agrônomo Luciano Moreira como uma das 10 pessoas que marcaram as pesquisas em 2025. Ele desenvolveu uma estratégia de controle da dengue

» ISABELLA ALMEIDA

A prestigiada revista *Nature* anunciou as 10 personalidades científicas mais relevantes do cenário mundial em 2025, e um dos homenageados foi o brasileiro Luciano Moreira, ex-pesquisador da Fundação Oswaldo Cruz de Minas Gerais (Fiocruz Minas) e hoje presidente da companhia Wolbito.

O engenheiro-agrônomo e entomologista atingiu um novo patamar com a inauguração de uma fábrica para a produção de *Aedes aegypti* infectados com a bactéria *Wolbachia*. Apelidados de "wolbitos", os mosquitos são usados para controlar a dengue e outras doenças transmitidas por vetores no país. Graças à pesquisa de Moreira, a estratégia foi reconhecida como uma medida oficial de saúde pública no Brasil.

"Eu fiquei muito emocionado, quase não acreditei. Acho muito importante, no Brasil, a gente conseguir fazer pesquisas de ponta. E o que mais me dá satisfação é ver que estamos conseguindo reduzir o sofrimento e as mortes no país. Estamos mostrando como a ciência consegue ajudar tantas pessoas" afirmou ao *Correio*.

O trabalho de Moreira está ao lado de

outras grandes descobertas que marcaram o ano. Como o tratamento liderado pela pesquisadora Sarah Tabrizi, que modificou o DNA de um bebê e fez com que ele fosse curado de uma doença genética. Além disso, entrou para a lista o desenvolvimento da maior câmera astronômica do mundo, coordenado por Tony Tyson, do Observatório do Chile.

Simultaneamente, na esfera internacional,

intensas negociações culminaram na versão preliminar do primeiro tratado global de pandemia da Organização Mundial da Saúde (OMS). O objetivo central do acordo é garantir uma resposta mais justa e preparada para futuros surtos, com um foco inédito na transferência de conhecimento e tecnologia para países de baixa renda, permitindo a produção local de ferramentas de combate a pandemias.

Os escolhidos

RESPOSTA CONTRA A DENGUE

QUEM É: Luciano Moreira, brasileiro, engenheiro agrônomo e entomologista

Ele é a face por trás de uma grande fábrica dedicada a combater doenças transmitidas por mosquitos, como a dengue. A instalação em Curitiba cria milhões de mosquitos *Aedes aegypti* infectados com a bactéria *Wolbachia*, que reduz a transmissão de patógenos nocivos a humanos. Moreira inaugurou a instalação em julho, marcando uma grande mudança de projetos de pesquisa em pequena escala para a adoção nacional de uma nova estratégia de saúde pública. Ele é creditado não apenas por seu trabalho acadêmico demonstrando a eficácia do modelo, mas também por convencer decisores políticos a implementar a tecnologia em todo o Brasil, onde a dengue mata pessoas todos os anos.



Gabriela Portillo

COMBATE À PANDEMIA

QUEM É: Precious Matsoso, especialista em saúde pública e ex-diretora-geral do Departamento Nacional de Saúde da África do Sul

Foi fundamental como a "negociadora da pandemia", copresidindo o grupo da Organização Mundial da Saúde (OMS) que conduziu as difíceis negociações para o primeiro tratado global sobre pandemias. Esse esforço culminou em abril de 2025 com um consenso sobre o texto preliminar dos cerca de 190 países membros da OMS, estabelecendo princípios orientadores para a prevenção, preparação e respostas globais à próxima crise de saúde mundial. Ela é uma figura experiente que anteriormente ajudou a expandir o acesso a medicamentos contra o HIV, enfrentou "negociações extenuantes" e "debates parcimoniosos" ao lidar sobre o compartilhamento de recursos, uma grande preocupação em relação a covid-19, segundo a revista *Nature*. Matsoso foi elogiada por sua dedicação e táticas únicas. Juristas afirmaram que seus esforços foram essenciais para que o acordo existisse.

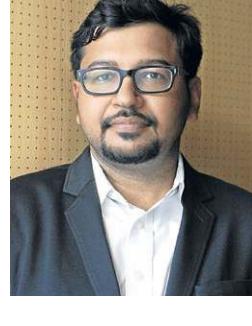


Christie Beefer-Proctor

NÃO AO PLÁGIO

QUEM É: Achal Agrawal, cientista de dados indiano

Ele se dedicou a promover a conscientização sobre violações de integridade científica na Índia após uma discussão no fm de 2022 com um estudante de graduação que insistia em usar softwares de parafraseamento, alegando que não era plágio, já que esses programas burlavam as checagens das universidades. Antigo cientista de dados, Agrawal deixou o emprego para se dedicar sem remuneração a esse tema, colocando-se no centro da conversa nacional sobre incentivos acadêmicos. Seus esforços, ao lado de outros, contribuíram para uma mudança regulatória histórica em agosto de 2025, quando o governo indiano anunciou que o National Institutional Ranking Framework (NIRF) passaria a penalizar instituições de ensino superior caso um número considerável de artigos publicados por seus pesquisadores fosse plagiados.



Brunhika Bhattacharya

DEDICAÇÃO EM MEIO À GUERRA

QUEM É: Yifat Merbl, bióloga e pós-doutora, dirige o próprio Laboratório no Instituto Weizmann, em Israel

Foi reconhecida por suas descobertas significativas relacionadas ao proteassoma — uma estrutura intracelular, responsável por degradar e reciclar proteínas que estão danificadas, velhas ou que a célula não precisa mais. Seu trabalho demonstrou que os peptídeos resultantes desse processamento ampliam o número de funções que uma única proteína pode desempenhar. A dedicação de Merbl ficou ainda mais evidente quando seu laboratório foi destruído por um ataque de míssil iraniano: ela correu de volta por entre estilhaços de vidro usando chinelo para salvar amostras, afirmando que, apesar de perder seu espectrômetro de massa, "ninguém ficou ferido", e que sua equipe está pronta para continuar a busca pelos segredos escondidos nos peptídeos produzidos pelo proteassoma.



Daniel Reiter

GUARDIÃ DA SAÚDE PÚBLICA

QUEM É: Susan Monarez, microbiologista com PhD em microbiologia e imunologia

Apelidada de "guardiã da saúde pública", serviu como diretora dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos Estados Unidos (CDC). Ela foi expulsa após apenas um mês no cargo. Monarez afirmou que a demissão aconteceu em razão de sua recusa em comprometer sua "integridade moral e científica por conveniência" e por "manter a linha da integridade científica" diante de pressões externas. Ela enfatizou que o CDC "é importante demais para desistir", oferecendo sinceros votos de sucesso ao próximo diretor, que herdará uma agência desmoralizada por demissões e um incidente traumático em sua sede.



Alyssa Schukar

TAREFA DOLOROSA

QUEM É: Sarah Tabrizi, neurologista e neurocientista britânica

Na University College London, no Reino Unido, faz parte da equipe que conseguiu progressos animadores sobre uma terapia experimental capaz de reduzir os níveis da huntingtina, uma proteína essencial na doença neurodegenerativa rara e sem cura. Segundo especialistas da área, ela é "a aranha no centro da teia" de praticamente todos os avanços clínicos importantes em terapias modificadoras da doença. Olhando para o futuro, Tabrizi lidera a avaliação de cinco terapias para reduzir a doença de Huntington e pesquisas laboratoriais sobre mecanismos de neurodegeneração que podem gerar novos candidatos a fármacos.



Daniel Reiter

DESCOBERTA PROFUNDA

QUEM É: Mengran Du, geoquímica e cientista marinha

Ela fez uma descoberta literalmente profunda enquanto observava o oceano a mais de 9km abaixo da superfície. Quando olhou para o fundo do mar soube imediatamente que estava diante de um ecossistema "totalmente novo para a ciência". As luzes da embarcação em que estava iluminaram uma grande comunidade viva, destacando "vermes-cerdas fantasmagóricos" nadando entre campos de "vermes-tubo vermelho-sangue". Esse momento reforçou sua contribuição para exploração e identificação de componentes antes desconhecidos nas profundezas oceânicas. O ambiente localizado por Du e colegas depende de uma fonte de energia incomum. Ao contrário da maioria das formas de vida na superfície, que usa luz solar, o local recém-achado obtém energia do metano, do sulfeto de hidrogênio e de outros compostos dissolvidos em fluidos que se desprendem do fundo do oceano.



Billy H.C. Kwok

"DISRUPTOR" TECNOLÓGICO

QUEM É: Liang Wenfeng, engenheiro e empreendedor chinês, fundador da empresa de IA DeepSeek

Considerado um "disruptor tecnológico" pela *Nature*, ele ganhou notoriedade inicialmente como investidor antes de fundar a DeepSeek, empresa que lançou um "modelo de raciocínio em inteligência artificial revolucionário", chamado R1. Mestre em engenharia pela Universidade de Zhejiang, aplicou sua paixão por IA aos mercados financeiros, cofundando o hedge fund High-Flyer em 2015 e criando a DeepSeek em 2023. A empresa ganhou atenção global ao divulgar como construiu e treinou o R1, tornando-se o primeiro grande modelo de linguagem (LLM) a passar por revisão por pares em setembro deste ano. Assim como muitos empreendedores ocidentais de IA, Liang tem como meta alcançar a inteligência artificial geral (AGI), sistemas tão capazes quanto humanos de realizar tarefas cognitivas.



Chinatalk Media / Sipa

PACIENTE PIONEIRO

QUEM É: KJ Muldoon, conhecido como "Paciente Eta", curado de uma doença ultrarrara

Em poucos meses após seu nascimento, em agosto de 2024, o nome de KJ, seu sorriso e grandes bochechas apareceram em jornais ao redor do mundo como a primeira pessoa conhecida a receber uma terapia hiperpersonalizada de edição genética baseada em CRISPR. Após uma série de exames, descobriram que KJ tinha uma condição genética ultrarrara chamada deficiência de carbamoil-fosfato sintetase 1 (CPS1), que compromete a capacidade do corpo de processar proteínas. A deficiência pode danificar o cérebro. Embora haja a possibilidade de tratá-la com transplante de fígado, metade dos bebês morre na infância, mas KJ recebeu a terapia de edição genética e foi salvo.

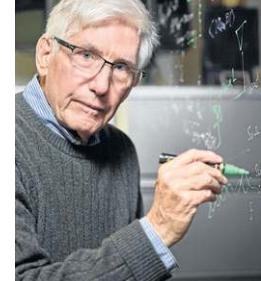


Children's Hospital of Philadelphia

INOVAÇÕES TELESÓPICAS

QUEM É: Tony Tyson, físico e astrônomo

Ele é considerado um "pioneiro dos telescópios" e o visionário por trás do novo Observatório Vera Rubin. No início dos anos de 1990, Tyson construiu uma câmera digital para telescópios usando dispositivos de carga acoplada (CCDs), ao lado do físico Gary Bernstein. Essa câmera foi instalada em um telescópio no Chile e foi uma ferramenta fundamental na descoberta da energia escura em 1998. Enquanto trabalhava naquele equipamento, Tyson teve a ideia para o telescópio Rubin, liderando o projeto desde a primeira proposta em 2000 até a conclusão do espelho principal. O aparelho, chamado Telescópio de Pesquisa Simonyi, tem a maior câmera digital já construída, é do tamanho de um carro pequeno, capaz de capturar 3.200 megapixels por foto.



Rocco Ceselli



Pessoas com as quais construiu rede de afeto, chocadas com o feminicídio da cabo do Exército, recordam sua dedicação à arte. Ao Correio, o avô de Kelvin Barros se solidarizou com a família da vítima

Maria de Lourdes e o amor pela música

Fotos: Reprodução/Redes Sociais



A jovem era musicista do 1º Regimento de Cavalaria de Guarda e estava no Exército há cinco meses

» ANA CAROLINA ALVES
» DARCIANNE DIOGO

O feminicídio da cabo do Exército Maria de Lourdes Freire Matos, de 25 anos, chocou a capital e o país pela crueldade. Ela foi morta na última sexta-feira por um soldado que, após o crime, ateou fogo ao local, o próprio quartel, e fugiu em seguida. Inúmeras manifestações destacaram a dedicação da jovem à família, aos amigos, ao trabalho e à música. Bondade, simpatia e gentileza são traços que marcavam sua personalidade.

A comunidade da Escola de Música de Brasília (EMB) ficou profundamente abalada. Foi lá que Maria de Lourdes fez parte da sua formação em música e saxofone, onde construiu uma rede de afeto. E essa arte era uma paixão na vida da jovem. Brailistede de Souza, 50, que entrou na EMB com a jovem em 2024, recorda da amiga como alguém "extremamente dedicada, que já sabia que queria a música como profissão e tinha um objetivo muito claro na cabeça". Ela conta que Maria de Lourdes se afastou da escola nos últimos meses por conta do trabalho no Exército, onde havia entrado recentemente. "Ela estava muito magrinha de tanto trabalhar, mas sempre delicada, sempre gentil. A notícia da morte dela pareceu mentira", lamenta.

Maria foi lembrada com carinho por Ana Cecília Barbosa, que a conheceu em 2016, ainda no projeto Música e Cidadania, no Paranoá. "A Maria era superamorosa, simpática, muito amistosa. Quando voltou para a escola, parecia que tinha se reencontrado com a música", diz. Para Ana, é difícil aceitar o que aconteceu. "Ela estava feliz por ter passado no concurso, descobrindo seu caminho. Nada faz sentido até agora."

Professor de saxofone que acompanhou Maria durante o ciclo básico e parte do técnico na EMB, Leandro Barcelos destaca a força da jovem em um ambiente majoritariamente masculino. "O saxofone ainda é

um meio muito masculino e, mesmo assim, ela enfrentava tudo com seriedade e talento. Era estudiosa, dedicada, e já ajudava outros colegas", afirmou. Segundo ele, Maria chegou a falar com as colegas sobre o preconceito enfrentado por mulheres na música. "Ela tinha muito claro o lugar que queria ocupar — e sabia que seria um longo caminho", ressaltou.

Raíldo Ratho, professor de teoria musical, carrega a lembrança recente da última vez em que viu Maria, quando ela buscou seu certificado do ciclo básico na escola. "Parecia mais nova do que era, muito delicada, muito cuidadosa com tudo. Era uma aluna empenhada e apaixonada pela música", conta. Ele acredita que, se a vida não tivesse sido interrompida, Maria provavelmente voltaria à unidade como professora.

"Ela tinha perfil para isso: estudava, ajudava, inspirava. Era daquelas que fazem da escola a sua segunda casa."

Controvérsia

Após ser preso, Kelvin Barros, 21, negou o crime, mas confessou em seguida. No entanto, deu cinco versões no depoimento à Polícia Civil (PCDF). Há dois inquéritos sobre o caso, um na PCDF e outro na Justiça Militar da União (JMU). Em ambos, ele responde por feminicídio, incêndio, furto e fraude processual. Mas ele não pode ser julgado nos dois juízos.

A notícia, no fim da semana, de que a Justiça Militar da União (JMU) comunicou ao Tribunal do Júri em Brasília que irá julgar o caso abalou a família da jovem, pois, segundo a defesa da vítima, a pena seria menor. O motivo é que, na Justiça Militar,

o feminicídio é uma qualificadora.

O Superior Tribunal Militar (STM) divulgou que, por se tratar de um crime cometido por militar contra militar em local sujeito à administração castrense, Kelvin Barros deve ser julgado pela Justiça Militar da União (JMU). Segundo o STM, o caso é classificado como crime militar por extensão. Isso com base na Lei 13.491/2017, que ampliou a competência da Justiça Militar para julgar delitos previstos fora do Código Penal Militar — como crimes ambientais, tráfico de drogas e, nesse caso, o feminicídio.

Afirmou ainda que o processo será conduzido "com todo o rigor que o caso requer" e que a pena aplicada, em caso de condenação, é a mesma prevista para o feminicídio na Justiça Comum.

De acordo com a PCDF, após o

termino, o Tribunal do Júri deve encaminhar o conflito de competência ao Superior Tribunal de Justiça (STJ), que definirá se a JMU julgará o caso. Já o STM informou que ambos os inquéritos irão para o JMU, quando a Justiça de Brasília declarar incompetência para julgar o caso.

Um ponto sensível é a capacidade institucional da Justiça Militar para lidar com crimes que envolvem violência de gênero, pondera o advogado Berlinque Cantelmo, especialista em direito militar. "A violência de gênero exige abordagens específicas, protocolos próprios e uma compreensão social mais ampla sobre padrões de feminicídio", explica.

"A Justiça Militar, embora técnica, foi estruturada para tutelar a disciplina e a hierarquia, não necessariamente para enfrentar crimes de violência contra a mulher", ressalta.

O saxofone ainda é um meio muito masculino e, mesmo assim, ela enfrentava tudo com seriedade e talento"

**Leandro Barcelos,
professor da EMB**

Segundo ele, casos como o da cabo Maria de Lourdes evidenciam lacunas importantes no sistema. "Situações como esta mostram a necessidade de aperfeiçoamento legislativo e institucional para garantir respostas penais adequadas, independentemente da jurisdição competente", analisa.

Apesar da ponderação, ele explica que, se confirmada a motivação de gênero, "o crime pode ser enquadrado como feminicídio de natureza militar por extensão, e teria pena de 20 a 40 anos". Sobre isso, ele acrescenta que há três tipos de crimes militares: próprios, impropriados e por extensão. "Os próprios são aqueles previstos exclusivamente no Código Penal Militar. Os impropriados aparecem simultaneamente no Código Penal Militar e no Código Penal comum. Já o crime militar por extensão é o previsto em legislação extravagante, como a Lei Maria da Penha, ou em dispositivos existentes apenas no Código Penal comum."

Ele também lembra a Lei 13.491/2017 citada pelo STM. "Os elementos objetivos do caso — ambos militares, fato ocorrido dentro de instalação militar e durante atividade de serviço — em tese atendem aos critérios clássicos da Justiça Militar", afirmou.

Até o fechamento desta edição, o corpo de Maria não havia sido liberado pelo IML para enterro.

"Estou destruído", desabafa avô de Kelvin

Depois de quatro anos à espera, seu Francisco finalmente operou da catarata e glaucoma. Recuperava-se em casa, na Quadra 27 do Paranoá, e desfrutava do sucesso da cirurgia. Eram dias que pareciam tranquilos, mas a calmaria mudou drasticamente na sexta-feira. Naquela tarde, o neto mais velho, Kelvin Barros da Silva, chegou do quartel antes do previsto, com semblante alvorocado e ligeiro. O avô logo estranhou. A verdade só se tornaria clara na manhã de sábado: o neto era o assassino confessado da cabo Maria de Lourdes Freire, 25, dentro do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas (1º RGC).

A reportagem esteve na casa de Kelvin e foi recebida pelo avô materno, que pediu para ser identificado apenas como Francisco. O imóvel fica em um terreno compartilhado. Em uma moradia, vive o avô; na outra, Kelvin, os dois irmãos e a mãe. No dia do crime, o soldado do Exército cumpría escala de plantão no 1º RCG e deveria permanecer no quartel até às 7h de sábado. Em dias regulares, o expediente se encerra às 12h.

Fora do esperado, o rapaz apareceu em casa no fim da tarde de sexta.

"Estranhei, porque ele sempre entra me chamando de avô ou coroa. Nesse dia, entrou calado", disse o avô. Não demorou muito para que dois colegas de farda de Kelvin batessem à porta dele. "Vamos, Kelvin, nós viemos te buscar", falaram. Àquela altura, a notícia do crime corria pelos corredores do quartel. A mãe de Kelvin não estava em casa. Vendedora de uma loja de roupas, só soube do ocorrido no dia seguinte. Na manhã de sábado, policiais civis, militares e agentes do Exército fecharam a rua.

Frieza

Na rua onde nasceu e sempre viveu, vizinhos descrevem Kelvin como alguém avesso à convivência. Era tudo como "isolado". Um morador, que preferiu não se identificar, lembra que ele era o único que não se enunciava nas brincadeiras. "Ficava de longe, só olhando", disse. Há cerca de um ano, Kelvin começou a namorar

uma menina que mora na esquina. Segundo o avô, ele frequentava mais a casa dela do que a própria.

O Correio obteve acesso ao vídeo de parte do depoimento de Kelvin na 2ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), logo após a prisão. De maneira calma, o soldado detalhou a dinâmica do assassinato. "Peguei a arma, virei para a parede, peguei a faca na bainha e acertei ela", contou, acrescentando que a faca teria ficado cravada no pescoço da militar. Em seguida, relatou ter tido medo e tentado justificar o incêndio na Fanfarra. "Joguei álcool no chão e acendi o isqueiro", complementa indicando que o álcool estava no banheiro.

Ainda em depoimento, Kelvin entrou em contradição ao menos cinco vezes. Inicialmente, negou qualquer participação no crime. Em seguida, relatou uma suposta intimidade sexual com a vítima. Depois, afirmou que Maria teria sofrido um surto psicótico. Na versão seguinte, disse ser alvo de assédio por parte dela. Por fim, declarou que a faca usada no feminicídio era

de sua propriedade.

O advogado Alexandre Carvalho disse ao Correio que ratifica a tese de legítima defesa. De acordo com o criminalista, estão sendo juntadas provas para comprovar o relacionamento entre Kelvin e Maria. "Os atos secundários, do incêndio e da fuga com a arma, foram condutas de um jovem de 21 anos."

A família de Maria trabalha com outra hipótese para a motivação do crime: o cargo ocupado pela vítima na Fanfarra. Segundo a advogada criminalista Leila Santiago, representante da família da vítima e assistente à acusação, a musicista desempenhava função acima da de Kelvin, o que teria o injuriado. Outra hipótese levantada pela defesa seria o fato de Kelvin ter tentado algum tipo de investida ou aproximação indevida, diferente do relatado por ele à polícia. "É possível que ele tenha recebido um 'não' como resposta, uma vez que há comentários de que era um comportamento comum do Kelvin, algo coerente com a postura séria e focada da vítima, sempre dedi-

cada aos estudos e às suas funções militares", destaca.

O avô de Kelvin se diz incrédulo pelo crime cometido pelo neto. Ele se compadeceu com a família da vítima e desculpou-se. "Jamais imaginei que um menino que demonstrava ser tranquilo pudesse fazer isso. Confesso que ainda não acredito. Minha vida virou de cabeça para baixo. Se eu estou destruído, imagina a família dessa menina." (DD)



Kelvin Barros confessou ter matado a cabo Maria de Lourdes

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com

Lúcio Bernardo Jr/Agência Brasília



Cáio Gómez

Deputada propõe incluir crimes da Lei Maria da Penha na Lei da Ficha Limpa

Projeto de lei complementar em tramitação na Câmara dos Deputados prevê a inclusão na Lei da Ficha Limpa as diretrizes da Lei Maria da Penha. Significa que homens condenados por violência doméstica e familiar contra mulheres, com trânsito em julgado, devem ficar inelegíveis. "Nós sabemos de inúmeros casos de parlamentares que exercem mandato público e que possuem condenações por violência contra a mulher. É escandaloso que agressores de mulheres possam legislar, receber salário com dinheiro público e representar o povo que, aliás, é de maioria feminina", afirma a deputada Fernanda Melchionna (PSol-RS), autora do projeto protocolado na última sexta-feira.



Claudio Abrantes anuncia pré-candidatura à CLDF

Em comemoração antecipada ao seu aniversário, o secretário de Cultura e Economia Criativa, Claudio Abrantes (PSD), promoveu no domingo a Feijoada do Abrantes. E o evento teve, como ingrediente especial, o anúncio da sua pré-candidatura à Câmara Legislativa. "Estar na Secretaria de Cultura e Economia Criativa é um presente para mim. Mas eu quero comunicar que deixarei a pasta em abril, pois serei candidato a deputado distrital", comunicou Claudio. Na última eleição, ele teve 20 mil votos, mas ficou na suplência.

AFP

Divulgação



Claudio, lideranças comunitárias e os pais da vice-governadora Celina Leão, que a representaram no evento. "O governador Ibaneis Rocha não veio porque hoje o filho dele faz sua estreia como coroinha na Igreja Católica", justificou José Humberto Pires.



Divulgação



De mudança

Os deputados Claudio Abrantes, Robério Negreiros (E) e Jorge Viana (D) devem mudar de partido por conta da filiação de José Roberto Arruda ao PSD.

Kayo Magalhães/CB/DA Press



Divisão por todos os condenados

O Supremo Tribunal Federal (STF) esclareceu que os coronéis da cúpula da Polícia Militar condenados pela omissão no policiamento do 8 de Janeiro de 2023 terão de dividir o pagamento de R\$ 30 milhões com todos os condenados por envolvimento nos atos antidemocráticos. O montante foi estabelecido pelos ministros da Primeira Turma do STF a título de indenização por danos morais coletivos.

Trabalhadores da limpeza do Buriti vão receber adicional de insalubridade, por decisão judicial

Trabalhadores da limpeza do Palácio do Buriti desempenham atividades em condições insalubres e, por isso, têm direito a receber adicional de insalubridade em grau máximo, na proporção de 40% sobre o salário-mínimo. A decisão é da juíza Vanessa Reis Brisolla, do Tribunal Regional do Trabalho da 10ª Região (TRT-10). Ação coletiva movida pelo Sindserviços-DF apontou que os trabalhadores do setor de limpeza do Palácio do Buriti fazem a higienização de banheiros públicos que atendem em torno de 2 mil pessoas diariamente.

Agentes biológicos

Laudo pericial anexado ao processo concluiu que os trabalhadores de limpeza encarregados da higienização e do recolhimento de lixo desses banheiros estão expostos a agentes biológicos, como vírus e bactérias, em condições caracterizadas como insalubres. "A perícia técnica reconheceu que os trabalhadores da limpeza estão expostos a condições insalubres no desempenho de suas atividades. A decisão assegura o recebimento do adicional de insalubridade em grau máximo", afirmam os advogados Arão Gabriel e Cleiton Souza, sócios do Gabriel & Souza Advogados, que representaram os trabalhadores no caso.

Responsabilidade conjunta

A decisão da Justiça trabalhista entendeu que a empresa Global Serviços e Comércio, prestadora do serviço de limpeza, e o Palácio do Buriti são responsáveis pelas condições de trabalho no local e devem arcar com o pagamento do adicional, no valor de 40% sobre o salário mínimo.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)

»Entrevista | LIA ZANOTTA MACHADO | PROFESSORA DA UnB

Ao CB.Poder, a antropóloga constata que há uma quantidade enorme de mulheres que são chefes, o que incomoda os homens, e citou como exemplo o caso ocorrido na última sexta-feira, quando um soldado militar matou a colega que era cabo

“Temos ainda um teto de vidro”

» DAVI CRUZ

A professora da Universidade de Brasília (UnB) e antropóloga especialista em violência contra a mulher Lia Zanotta Machado participou da edição, de ontem, do CB.Poder — parceria entre o Correio Braziliense e a TV Brasília. Zanotta reforçou às jornalistas Sibele Negromonte e Ana Maria Campos a necessidade de mais medidas de prevenção para as vítimas de violência.

O aumento do número de casos de feminicídio pode ser considerado uma epidemia?

A segurança pública faz um trabalho que dificilmente consegue prevenir os feminicídios. Por isso, precisamos de políticas de segurança e de justiça específicas para defender os direitos das mulheres e diminuir os feminicídios, porque o modo de operação da segurança pública é mais voltado para grupos organizados. O que podemos observar é que o feminicídio está, sim, aumentando. É muito importante a movimentação das mulheres. Nesse ponto, a opinião pública é importante, e precisamos fazer com que os homens percebam o horror que eles estão fazendo. Se olhar as notícias ou nos júris, as razões alegadas são fúteis.



como ciúmes, traição e discussão, que ocorrem no dia a dia dessas famílias. Esse é um dos grandes problemas, porque os homens consideram que qualquer coisa que a mulher não faça de acordo com o seu desejo, começam a bater, espancar ou matar. É fundamental que a gente tenha um pensamento de como podemos mudar essa valorização machista que faz da mulher um quase nada.

A ascensão das mulheres ao poder e a não aceitação por parte dos homens podem estar criando uma situação de violência?

Se observamos as últimas décadas, a autonomia das mulheres aumentou. Por mais que, hoje, tenhamos um Congresso e um Poder Executivo muito mais masculino do que



Aponte a câmera e confira a entrevista na íntegra

feminino, no mercado de trabalho temos uma quantidade enorme de mulheres, que podem ser chefes. Temos ainda um teto de vidro para as mulheres, mas isso não importa. Já tem mulheres que são chefes e isso

parece incomodar os homens. Como no caso da última sexta (quando um soldado militar matou a colega cabo), porque não importa o motivo, foi pelo fato dela ser mulher que aquele rapaz pode dizer que tinha que matar aquela mulher.

Temos a Lei Maria da Penha, que trata da prevenção, e a Lei do Feminicídio, que trata da pena. Como a senhora

avalia essas duas leis?

Eu já ouvi falar, muitas vezes, que nós precisamos de leis mais duras, mas nós não precisamos de leis mais severas. Nós já temos leis duras. A Lei do Feminicídio pune, mas ela não previne. Porque um cara não vai parar para pensar, eu vou ter mais aumento de pena então não vou cometer o crime. O que nós precisamos é de leis que previnam. Em 2002, teve um consórcio de organizações não governamentais, em que eu participava de uma dessas ONGs, e nós fizemos uma grande mobilização para produzir a Lei Maria da Penha. Esse consórcio hoje discute sobre como a Lei Maria da Penha tem que ser aplicada melhor às medidas restritivas e protetivas. Porque, infelizmente, há uma variação da forma pela qual os juízes funcionam no Brasil e muitos deles dificultam a medida protetiva da mulher. Para prevenir, nós precisávamos de muito mais delegacias da mulher e muito mais juízes especializados. O feminicídio só se explica pelo desejo dos homens controlarem e dominarem as suas mulheres.

As mulheres ainda são julgadas também quando há um feminicídio?

Na nossa época colonial e imperial havia a ideia de que você podia matar sua mulher legalmente, você não precisava nem provar que ela o traiu. A memória social vem de geração em geração re-ensinando os homens a serem machistas e nem perceberam a mulher como humana. Por muito tempo, a defesa da honra ou a violenta emoção após uma descoberta se tornaram uma jurisprudência em defesa de homens que agrediram suas mulheres. Mas hoje, temos uma ampliação que eu acho que é dos movimentos feministas, dos movimentos de mulheres, e uma ampliação também das mulheres contra esse machismo.

Qual a sua avaliação sobre o livro de Lourdes Bandeira, que será lançado, sobre feminicídios no enquadramento midiático?

Ela faz uma beleza de análise dos núcleos de sentido e ela manda um recado sobre vários crimes que são pensados como crimes passionais, mas que eles têm uma ideia muito mais pesada, que é o aniquilamento simbólico da mulher. E o outro, que é mulheres que são mortas, aniquiladas, ou pelo terror, exercício do terror masculino e machista.

SHELL APRESENTA:

PRÊMIO JK

CORREIO BRAZILIENSE

2025

O Correio Braziliense realiza a primeira edição do "Prêmio JK – Correio Braziliense 2025", uma homenagem de alto prestígio dedicada a reconhecer personalidades que contribuíram de forma significativa para o desenvolvimento, crescimento e construção de Brasília.

É HOJE!
09 · DEZ



ACOMPANHE
A TRANSMISSÃO
AO VIVO.

PATROCÍNIO MASTER:



REALIZAÇÃO:

CORREIO
BRAZILIENSE

APOIO:

caesb

FAENGE
EMPREENDIMENTOS

ADEMI

CEB
COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA

SINDUSCON-DF

ParkShopping
Multiplan

Senac
Fecomércio
Sesc



Crônica da Cidade

BIANCA LUCCA | biancalucca.cb@gmail.com

A hora da estrela

Um dia antes de completar 57 anos, Clarice Lispector morreu no hospital do INPS, no Rio de Janeiro, devido a complicações do câncer de ovário — descoberto pela escritora poucos meses antes de morrer. Nasceu Chaya Pinkhasivna Lispector em 10 de dezembro de 1920, ucraniana — naturalizada brasileira e autodenominada pernambucana por ter vindo ao Brasil ainda na barriga da mãe — despediu-se deste mundo no dia 9 de dezembro de 1977.

Embora assustadora para muitos, a morte nunca foi temida por Clarice, mas era um tema frequente em seus textos de indagações metafísicas. Diferentemente do senso comum, a morte sempre flertava com a escritora — ou seria ao contrário? Desde antes de nascer, Clarice embalou danças perigosas com a morte. Sua mãe, Mania, sofria de sífilis — resultado de um suposto estupro

durante a Guerra Civil Russa —, doença da qual foi dada ao bebê em seu ventre a responsabilidade de curar. Assim, Clarice nasceu em solo brasileiro como a esperança de dias melhores.

Mania, porém, morreu quando a filha tinha 10 anos, deixando para Clarice um sentimento de culpa e uma missão de vida que nunca seria cumprida. A perda da figura materna aparentemente deixou um vazio na escritora que nunca cicitrizou — legado perpetuado principalmente por Macabéa, protagonista de *A hora da estrela*.

O fim trágico da nordestina miserável e anônima no livro foi comentado por Clarice na entrevista concedida a Júlio Lerner, da TV Cultura, em 1977. A conversa também acompanhou um pacto sombrio entre os dois: a escritora pediu ao jornalista que só fosse exibida quando a morte a alcançasse — o que aconteceu 10 meses depois. Clarice morreu, mas as frases concedidas a Lerner continuam a impactar novas gerações de leitores e estudiosos.

Questionada do porquê da morte trágica de Macabéa logo após um vistumbre de um futuro brilhante — talvez um reflexo da es-

perança que simbolizou para a própria mãe —, Clarice simplesmente respondeu que se imaginou no lugar da personagem, sendo atropelada em um dia comum, e achou a ideia engracada. Mesmo aparentemente apática durante a entrevista, Clarice explodiu enquanto acendia um cigarro após o outro: “Eu agora morri. Vamos ver se eu ressuscito de novo. Por enquanto eu estou morta. Estou falando do meu túmulo.”

Fossem contos, romances ou cartas, Clarice nunca deixava de divagar sobre a morte, ditando uma narrativa quase fúnebre através de suas personagens, retratando um olhar curioso para com a culpada por roubar sua mãe deste plano. “Ah, como queria morrer”, escreveu em *Uma Aprendizagem* ou o *Livro dos Prazeres*. “Quando eu morrer, que eu não sei quando... Será que tem Coca-Cola e Pepsi Cola ainda?”, disse em entrevista a Affonso Romano de San'Anna, em 1976, 14 meses antes de partir.

Parecia que a escritora presentia a morte quase como uma velha amiga vindo buscá-la para um descanso eterno após tanto tempo neste mundo. E, como tudo em sua vida, resultou em epifanias e belas palavras.

A felicidade clandestina que Clarice sentia ao habitar o mundo real e o das letras não poderia durar para sempre, e, por mais que a felicidade fosse existente, a clandestinidade de um ser que está sempre à procura de algo nunca seria totalmente preenchida.

“Se eu tivesse que dar um título à minha vida seria: à procura da própria coisa”, dizia. “Não entendo. Isso é tão vasto que ultrapassa qualquer entender. Entender é sempre limitado. Mas não entender pode não ter fronteiras. Sinto que sou muito mais completa quando não entendo”, se contradizia. “Liberdade é pouco, o que eu desejo ainda não tem nome”, lamentava sua limitação física.

Agora, Clarice vive nas mentes de mulheres que encontram conforto em suas palavras, em academias que a exaltam, e até em frases publicadas em redes sociais por usuários que nem fazem ideia de sua grandiosidade. Fora das limitações do próprio corpo, a alma da escritora transita entre os mais diversos sentimentos, frequentemente nas cabeças mais aceleradas, encontrando abrigo nos que precisam de transcendência. Como explicou a Lerner, sua escrita não é para fazer sentido, mas sim para encontrar um eco den-

tro do leitor. Não adianta tentar analisá-la se suas palavras não se relacionam com o que existe de mais íntimo em seu âmago.

Clarice convida-nos a confrontar-nos com o mais primitivo e complexo, a esmagar a barata e colocá-la na boca tal qual em *A Paixão segundo G.H.*, a questionar a condição humana de anônimo com os olhares desviados de Macabéa, ao subverter o próprio destino imposto devido a uma repulsa inadequada como Ana no conto *Amor*, a apreciar a solidão de um domingo vazio sem nenhuma ligação relatada em *Um Sopro de Vida*, e, enfim, a depararmo-nos com as emoções mais desconfortáveis possíveis para, finalmente, irmos a encontro de nós mesmos em uma tarde qualquer.

Do hebraico, ‘Chaya’ significa ‘vida’ ou ‘viver’. A caçula dos olhos enigmáticos de uma família de imigrantes, que nasceu para dar a vida e se apaixonou pela morte, vive em obras traduzidas em 32 idiomas, em livros que ocupam as prateleiras de 40 países. Há exatos 48 anos, Clarice deixava seu fardo: sua limitação física; para conseguir enfim viver como sempre quis: sem limites, livre e eterna.

CONDENAÇÃO / Coronéis da PMDF foram condenados a 16 anos de prisão pelo STF por omissão durante a manifestação. Especialista alerta para etapas processuais a serem cumpridas antes do início efetivo das prisões

Recursos levam penas para 2026

» CARLOS SILVA

No ano que vem, os três oficiais que integravam a ala cúpula da Polícia Militar (PMDF) durante o 8 de janeiro de 2023 começam a cumprir as penas às quais foram condenados, por unanimidade, no julgamento pelos atos golpistas. Todos receberam 16 anos de prisão, além de serem obrigados a pagar 100 dias-multa — cada dia calculado em um terço do salário mínimo vigente — e perderam o cargo público. A decisão também impõe uma indenização por danos morais coletivos no valor de R\$ 30 milhões, quantia que será dividida entre os condenados.

A condenação alcança os coronéis Fábio Augusto Vieira, então comandante-geral da PMDF; Kléptor Rosa Gonçalves, subcomandante-geral na época; Jorge Eduardo Naime Barreto, ex-chefe do Departamento de Operações; além de Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra e Marcelo Casimiro Vasconcelos. O relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, teve o voto acompanhado integralmente pelos demais membros da Primeira Turma: a ministra Cármem Lúcia e os ministros Cristiano Zanin e Flávio Dino.

A decisão da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), tomada em sessão virtual, considerou que os coronéis tinham o dever

Absolvidos

O major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins foram absolvidos. O STF entendeu que não havia provas suficientes para responsabilizá-los e destacou que ambos não tinham autonomia decisória para alterar o cenário dos ataques. Segundo Moraes, a ausência de poder de comando inviabiliza o reconhecimento de omissão dolosa.

funcional de agir para impedir a invasão e depredação das sedes dos Três Poderes, mas deliberadamente não o fizeram. Os policiais militares foram responsabilizados por crimes como tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado pela violência e por grave ameaça contra patrimônio da União — delitos que, segundo o ministro, foram agravados pela destruição de patrimônio tombado e pelo prejuízo expressivo ao país.

Expectativa

O professor de Direito Penal do Ibmec Brasília, Tédney Moreira, explica que a previsão de início do



PMs são julgados por omissão durante os atos golpistas de 2023

cumprimento das penas somente em 2026 decorre de uma sequência de etapas processuais que ainda precisam ser cumpridas após a condenação. Segundo ele, antes de qualquer movimentação da defesa, o STF ainda precisa publicar o acórdão com a íntegra dos votos — procedimento que não é automático e que será atravessado pelo recesso do Judiciário, entre 20 de dezembro e 6 de janeiro. “A publicação abre o prazo para que as defesas apresentem recursos”, afirma.

Moreira destaca que os embargos de declaração, recurso que será utilizado pelos advogados dos réus, têm limites claros e raramente alteram o conteúdo da decisão. Ele explica que esse tipo de recurso serve apenas para corrigir omissões, contradições ou erros materiais, e é julgado pela própria Turma que proferiu a condenação. “Os embargos não mudam o teor da decisão e, na prática, são geralmente vistos como protelatórios pela maioria dos ministros”, pontua.

O especialista ressalta que, uma vez rejeitados, inicia-se a etapa conhecida como “segundos embargos”, considerada pelo STF como o último recurso antes da execução da pena. Moreira explica que, em tese, poderiam existir embargos infringentes quando há voto divergente, mas essa hipótese não se aplica ao caso, já que a decisão foi unânime. “Só depois de sanadas todas as divergências chega ao trânsito em julgado, que autoriza o início da pena”, diz.

Condenações

Nome

- » Fábio Augusto Vieira (Coronel, ex-Comandante-Geral da PMDF)
- » Kléptor Rosa Gonçalves (Coronel, ex-Subcomandante-Geral da PMDF)
- » Jorge Eduardo Naime Barreto (Coronel, ex-Chefe do Departamento de Operações)
- » Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra (Coronel)
- » Marcelo Casimiro Vasconcelos (Coronel)

Crime

- » Tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito
- » Golpe de Estado
- » Dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União, com considerável prejuízo para a vítima e deterioração de patrimônio tombado.

Pena

- » 16 anos de prisão
- » Perda do cargo público e 100 dias-multa.

LUTO

Familiares e amigos se despedem de ex-diretor da CEB

» DAVI CRUZ

O engenheiro e ex-diretor da Companhia Energética de Brasília (CEB) Herbert de Assis Gonçalves morreu na última quinta-feira (4/12), aos 79 anos, após complicações de um procedimento no pericárdio que resultou na perfuração do ventrículo, segundo a família. Herbert passou por uma cirurgia de emergência de peito aberto e, desde então, enfrentava agravamentos no quadro. O corpo foi velado e cremado ontem, no Cemitério da Esperança, na Asa Sul.

Nascido em Jataí (GO) em 1946, Herbert mudou-se ainda jovem para Brasília, onde construiu uma trajetória sólida na CEB. Ele foi diretor da companhia por muitos anos, além de fundador da Associação dos Funcionários da CEB e presidente da Faceb. Sua carreira se destacou

pela liderança técnica e pela atuação marcante no setor elétrico do Distrito Federal.

Herbert também teve papel relevante na implementação do metrô de Brasília. Ao longo da vida profissional, viveu em diversas regiões da Itália, atuando como engenheiro e obtendo títulos internacionais de pós-graduação e mestrado na área de gestão nos Estados Unidos.

Uma das filhas de Herbert, Flávia Lôbo Gonçalves, 50 anos, lembrou o legado afetivo deixado pelo pai. “Nada do que vivemos faz sentido se não tocamos o coração das pessoas. Hoje, ao me despedir do meu pai, percebo que essa frase de Cora Coralina descreve exatamente a missão que ele cumpriu na Terra: tocar corações. Ele tocou o meu, o de todos nós aqui, e o de tantos outros que carregam lembranças dele com carinho”, disse.

Para ela, o pai foi um espírito de luz, de humildade rara e grandeza verdadeira. “Ele nos reuniu em tantos almoços, espalhou paz com seus ensinamentos, arrancou risadas com seu jeito único, fortaleceu laços com sua capacidade natural de unir. Perdi mais que um pai: perdi um amigo, um professor de vida, um conselheiro sensível, um comediante espontâneo, um cozinheiro afetuoso. Perdi o meu amor, a presença que me amparava sem pedir nada em troca”, acrescentou Flávia.

O ex-governador do DF José Roberto Arruda, colega de Herbert desde 1976 na CEB, também prestou homenagem. “Ele sempre foi um engenheiro muito competente e um ser humano muito elegante, muito educado, muito amigo. Na verdade, levamos um susto com esse falecimento dele, porque ele estava bem.

Tínhamos conversado recentemente, ele estava muito bem. Imagina uma pessoa educada, de voz mansa. Tenho dele as melhores recordações”, afirmou.

A Companhia Energética de Brasília (CEB) divulgou nota em homenagem ao ex-funcionário: “A CEB lamenta profundamente o falecimento do senhor Herbert de Assis Gonçalves, que atuou como diretor na Companhia de Eletricidade de Brasília e prestou relevantes serviços ao longo de sua trajetória profissional, sendo muito admirado por colegas de trabalho. Neste momento de dor, a empresa manifesta solidariedade e condolências aos familiares e amigos”, lamentou.

Herbert deixa a esposa, Marilene Lôbo Gonçalves, os filhos Leonardo Rogier, Milena Lôbo Mitraud e Flávia Lôbo Gonçalves, além de seis netos.

Reprodução/Redes Sociais



Herbert de Assis Gonçalves, 79 anos, teve complicações em cirurgia

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dab.com.br

Septuagentos em 8/12/25

» Campo da Esperança

Ademir Batista da Silva, 73 anos
Jardilina Alves Lopes, 91 anos
José Belarmino da Silva, 59 anos
Lais Lúcia de Siqueira Ferraz, 88 anos

Lígia Lopes Florencianes, 56 anos

Tarquino Alves da Cruz, 98 anos
Tiago Ramaiane Ferreira Marques, 34 anos

Wílma dos Reis Santos, 79 anos

» Taguatinga
Aurimar Holanda da Silva, 52 anos

Iracema Leite Alves, 60 anos

José Pereira de Sousa, 73 anos

Gama

Maria Aparecida do Carmo Alves de Sousa, 76 anos

Maria Rosa Farias de Sousa, 54 anos

Planaltina

Rafaella Nascimento Rodrigues, 10 anos

Sobradinho

Joel Rodrigues Gomes, 74 anos

Wilson Viana Dias, 64 anos

Jardim Metropolitano

Conceição de Maria da Silva Santos, 64 anos
Antônia Alexandre Pereira, 63 anos
Edwin Patrick Gomes de Souza, 28 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Importante não é ver o que ninguém nunca viu, mas sim pensar o que ninguém nunca pensou sobre algo que todo mundo vê

Arthur Schopenhauer



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Mariana Campos/CB/D.A Press



Expectativa do comércio para o Natal tem queda em relação ao ano passado

O comércio do DF espera movimentar R\$ 981 milhões nas vendas natalinas, montante 1,1% inferior ao do ano passado (R\$ 992 milhões). Embora a maior parte dos comerciantes projete aumento nas vendas, alguns indicadores importantes recuaram, como o ticket médio e a intenção de compra dos consumidores. Pesquisa do Instituto Fecomércio-DF aponta que a expectativa dos lojistas e consumidores com o Natal deste ano está, com esse cenário, ligeiramente abaixo da observada em 2024.

Redução de 12% no gasto médio

A percepção sobre o ticket médio do lojista revela cautela. A previsão média caiu de R\$ 269 para R\$ 234, o que representa redução de 12,9%. Entre os empresários consultados, 76,6% esperam um desempenho superior ao de 2024. O percentual é próximo ao registrado na pesquisa anterior, que havia alcançado 77%, mas, agora, registra um aumento no grupo que projeta estabilidade, que passou de 18,8% para 20,6%. Apenas 2,8% dos entrevistados estimam queda nas vendas.

Intenção de consumo mais baixa

Do lado dos consumidores, o cenário também aponta retração. A intenção de compras caiu 8,2%. Em 2024, 85,9% pretendiam presentear. Este ano, o índice ficou em 78,8%.

Fatores negativos

Os juros altos, dificuldade de acesso ao crédito e até mesmo o bom desempenho das vendas durante a Black Friday estão entre as razões para o resultado da pesquisa. "É possível que grande parte dos consumidores tenha aproveitado as ofertas e antecipado as compras de Natal", avalia o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire.

Endividamento no DF

Levantamento da CNC mostra que mais de 76% das famílias do DF — cerca de 820 mil — possuem algum tipo de dívida. Desses, cerca 42% (445 mil) estão com pagamentos em atraso e 18% (196 mil) não têm condições de quitar o débito.

MEMP



Tecnologia e participação social

"É um passo importante de uma trajetória que vamos construir com diálogo, tecnologia, inovação e participação social. O Vale do Catimbau tem potencial para ser um grande polo de desenvolvimento sustentável, e o MEMP está comprometido em transformar esse potencial em oportunidades concretas para quem vive ali", disse o secretário-executivo do ministério, Tadeu Alencar.

Parceria entre Ministério do Empreendedorismo e TikTok Brasil em apoio à produção regional

Uma parceria inédita será voltada à criação de um produto digital de promoção do Vale do Catimbau (PE) — território que reúne patrimônio arqueológico singular, rica diversidade cultural e forte potencial de turismo sustentável. O Ministério do Empreendedorismo (MEMP) realiza, hoje, em Brasília, a solenidade oficial de lançamento da parceria firmada com o TikTok Brasil e o Centro de Cultura e Estudos Étnicos Anajó. A iniciativa busca ampliar oportunidades de renda e fortalecer pequenos negócios do sertão pernambucano. A parceria prevê ações integradas de comunicação, participação de influenciadores, capacitações em marketing digital e apoio à presença on-line de microempreendedores da região.

Nova frente parlamentar em defesa do setor produtivo

Foi recém-criada a Frente Parlamentar Mista do Ambiente de Negócios (FPN), em Brasília. O evento reuniu parlamentares do Congresso Nacional, representantes do setor produtivo, lideranças empresariais e do Instituto Unidos Brasil (IUB), reforçando a importância do diálogo permanente entre Congresso Nacional e setor privado.

Apoio da CNC

Em mensagem de vídeo, o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, destacou a relevância da iniciativa. "Nós temos um compromisso com o desenvolvimento do país. Um ambiente que favoreça o empreendedorismo é condição básica para sustentar os avanços sociais e educacionais promovidos pelo Sesc e pelo Senac", destacou.

CNC



Representatividade

O CNC foi representada no evento pelo 2º vice-presidente e coordenador das Câmaras Brasileiras do Comércio e Serviços da Confederação, Luiz Carlos Bohn, e por Nara de Deus, diretora de relações institucionais da entidade. O presidente da FPN é o deputado Mendonça Filho (União-PE) e o vice-presidente da FPN, senador Efraim Filho (União-PB).

Principais objetivos da FPN

- » Reduzir entraves ao empreendedorismo e à geração de empregos;
- » Modernizar marcos regulatórios e simplificar normas;
- » Promover debates pluripartidários e monitoramento legislativo contínuo;
- » Fortalecer a integração entre setor público e privado em uma agenda de crescimento sustentável.

CELEBRAÇÃO

Dia de homenagear nossa cidade



Guilherme Reis (1954-2025), com a esposa Carmem Moretzsohn, no Cena Contemporânea deste ano

Arquivo CB/CB/D.A Press

Symboliza tempos de avanços, de sonhos realizados, de confluência de objetivos.

O jornal completou 65 anos em abril como o veículo que conta as principais histórias da cidade. Neste ano, o *Diários Associados* celebrou também o centenário do grupo criado por Assis Chateaubriand. A data foi comemorada com o musical *Chatô e os Diários Associados - 100 Anos de Paixão*, que percorreu o Brasil e esteve em Brasília em junho.

Ícones da capital

O prêmio prevê também uma categoria para personalidades que são ícones no Distrito Federal e no país pelo trabalho realizado ao longo da vida. Os nomes serão conhecidos na cerimônia. As categorias são: esporte, cultura, sustentabilidade, agro, empreendedorismo, educação, direito e justiça, indústria e tecnologia, inclusão e voluntariado, saúde, gestão pública, turismo e eventos, comércio e serviços, entidade de classe, inovação e economia criativa.

Além disso, há a categoria das homenagens especiais: quatro personalidades que se destacaram em

várias áreas foram selecionadas para figurarem na história dessa premiação. Os nomes serão conhecidos nesta noite especial.

O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, e a diretora de redação, Ana Dubeux, são os idealizadores do Prêmio JK.

"Nós contamos todos os dias as histórias que marcam a cidade. Faltava mostrar, do ponto de vista de quem faz a cobertura, aqueles que deixarão um legado, uma memória de orgulho por tê-los na nossa cidade. Com esse objetivo, surgiu o Prêmio JK", afirma Guilherme Machado. "É uma emoção. Foi difícil destacar entre tantas personalidades da nossa cidade as que seriam premiadas nessa primeira edição.

Mas, ao transformar essa comemoração em evento anual, temos oportunidade para celebrar muitos dos nossos grandes nomes", acrescentou.

A seleção dos homenageados deste ano foi feita pela redação do Correio. A diretora de redação, Ana Dubeux, destaca: "Depois de tantas coberturas, o ano chega ao fim com um evento alegre, de reconhecimento e empatia com a nossa cidade".



O jornalista Adirson Vasconcelos com Sarah e Juscelino Kubitschek na redação do Correio Braziliense

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90025/2025

Objeto: Contratação de serviço de elaboração de projeto técnico de modernização dos sistemas audiovisuais e de automação do auditório, das salas de aula e da sala plenária e implantação de sinalização digital nos andares e elevadores da Sede da ANTT, em Brasília-DF, conforme condições e exigências estabelecidas no Edital e em seus anexos. Total de Itens Licitados: 1. Edital: 08/12/2025 das 08h00 às 12h00 e das 13h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90025-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 08/12/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 22/12/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras. Informações:

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

ANTT

AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES

GOVERNO DO
BRASIL
DO LADO DO Povo Brasileiro

Fotos: Bruna Gaston CB/DA Press



Manoel Quirino tem 80 anos e vive no Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes há 14



Samuel Gonçalves Dias, 68 anos, não é de conversar muito, mas ri ao falar que seu nome é igual ao do poeta maranhense



A pernambucana Marilu, 62, do Lar Maria Madalena, pediu uma sandália de velcro, um perfume floral e um batom marrom



Angelina Barbosa, 73, diz que no lar a ceia é feita como em casa de família

Novos vínculos

LARES DE IDOSOS NO DISTRITO FEDERAL SE ORGANIZAM, COM O APOIO DA COMUNIDADE, PARA PROPORCIONAR UM FIM DE ANO ESPECIAL AOS SEUS MORADORES

» MANUELA SÁ*

Para quem acumula décadas de histórias, as lembranças são tecidas pelas pessoas que passaram e deixaram marcas. No fim do ano, essas memórias costumam aflorar e despertar o espírito de solidariedade. É quando famílias se reúnem, partilham refeições e trocam presentes. Nos lares de idosos, não é diferente. Apesar de as companhias mudarem com o tempo, os vínculos se reinventam e, em dezembro, as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) se mobilizam para promover ceias solidárias e campanhas de apadrinhamento para garantir momentos especiais aos moradores.

No Núcleo Bandeirante, o Lar dos Velhinhos Maria Madalena, fundado em 1980 e sem fins lucrativos, realiza anualmente campanhas de apadrinhamento e arrecadação de itens para a ceia. Cada morador escolhe três presentes, disponíveis para consulta no site da instituição. Os doadores entregam as contribuições no local, e a troca ocorre no dia 25 de dezembro, durante a ceia de Natal.

Entre os nomes da lista está a pernambucana Maria do Socorro dos Santos, 62 anos, conhecida como Mariu. Seus pedidos são uma sandália de velcro, um perfume floral e um batom marrom. Mariu lembra com afeto de quando aproveitava o fim de ano em Olinda. "No réveillon, passava a noite nas barracas com minhas amigas, requebrava até o chão. Hoje, não posso mais por causa do quadri", conta. Mesmo assim, está animada para o Natal e o ano-novo. "Qual pernambucana não gosta de uma festa?", brinca.

Aposentada pelo Benefício de Prestação Continuada (BPC), ela trabalhou durante anos como diarista. Antes de se mudar para a instituição, vivia com a irmã mais velha até sofrer uma queda e machucar a lombar. "Para o ano que vem, desejo sarar do meu machucado e reconquistar minha independência", diz.

A coordenadora de captação de recursos da lar, Lilian Carvalho, 32, explica que, dos 92 idosos que moram na instituição, no máximo, 10% passam o fim de ano com familiares. O lar é mantido por um convênio com a Secretaria

de Desenvolvimento Social (Sedes), mas o repasse não cobre todos os gastos, tornando essencial a mobilização da comunidade. "É graças aos voluntários e doadores que conseguimos manter tudo de pé", afirma Lilian.

Cerca de 60 voluntários atuam ao longo do ano no Lar dos Velhinhos Maria Madalena. Uma delas é a assistente social Sergiane de Freitas Costa, 42. Para ela, fim de ano é uma época sensível por estar associada a encontros familiares: "É crucial a presença de pessoas mostrando aos idosos que eles não estão sozinhos. Isso evita sensação de abandono e pensamentos tristes, como a depressão. Nosso papel é fazer com que eles tenham a sensação de pertencimento".

Interação

O psicólogo Leonardo Tavares da Silva, 44, reforça a importância das relações em qualquer fase da vida. "O ser humano é social. Nos constituímos nas relações. O isolamento é prejudicial, gera queda de estímulos e compromete a saúde", fala. Para evitar a sensação de isolamento, em dezembro, o lar recebe visitas de grupos culturais, contação de histórias, feira natalina, apresentações com animais de estimação, idas ao shopping e visita à Caixa Cultural.

Em Sobradinho, o Lar São José do Candango também realiza campanhas de apadrinhamento e arrecadação de alimentos para as ceias tanto de Natal quanto de ano-novo. No Instagram da instituição, é possível acessar as listas de pedidos. Com uma mesa forrada de toalha vermelha, enfeites temáticos e músicas natalinas, os 50 idosos se reúnem para celebrar. "Muitas datas especiais passam batido ao longo do ano. Tentamos dar a oportunidade para que os idosos consigam aproveitar o Natal e o ano-novo", conta a diretora Marcia Gibson, 49.

A mesma mobilização ocorre no Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes, também em Sobradinho, onde a lista de pedidos fica disponível presencialmente na instituição e por telefone. Por lá, a chegada do Natal enche de alegria moradores como Angelina Pereira Barbosa, 73. "Aqui, a ceia é feita como em casa



Instituições de Longa Permanência oferecem ceias solidárias

Como ajudar

Lar dos Velhinhos Maria Madalena

» <https://www.lardosvelhinhosmariamadalena.org/natal>
 » [@lardosvelhinhosmariamadalena](https://www.lardosvelhinhosmariamadalena.org/natal)
 » Smpw Trecho 3 Q 1 Conjunto A S/N - Núcleo Bandeirante, Brasília - DF, 71735-090

Lar dos Velhinhos Bezerra de Menezes

» <http://www.lardosvelhinhos.org.br/comoajudar.html>
 » [@lardosvelhinhos](http://www.lardosvelhinhos.org.br/comoajudar.html)
 » Rua Quadra 14, Área Especial 1, Sobradinho - Sobradinho, Brasília - DF, 73050-000

Lar São José do Candango

» <https://casadocandango.org.br/index.php/lar-sao-jose>
 » [@larasaojosebsb](https://casadocandango.org.br/index.php/lar-sao-jose)
 » Qd 14 Ae 17/18 - Sobradinho, Brasília - DF, 73050-000

Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes)

» <https://www.sedes.df.gov.br/idosos>, onde você encontra a lista de todas as instituições conveniadas

de família: jantamos no dia 24 e, no dia seguinte, comemos o que sobrou. A organização e a atenção dos funcionários faz com que a data seja repleta de carinho e cuidado", diz.

Angelina chegou a Brasília devido a uma coincidência. Há 27 anos, viu um anúncio de emprego para cuidar de uma adolescente que acabara de sair do hospital e descobriu que se tratava da filha de um de seus irmãos adotivos. Trabalhou com a família até que varizes graves, artrose no joelho e uma hérnia umbilical a impediram de continuar. Foi quando se mudou para o lar, onde encontrou carinho e afeto. "Eu dizia que preferia ir para um cemitério do que para um lar de idosos", lembra. Hoje, ela nutre laços com moradores e funcionários. "Eu digo para elas que são minhas filhas de coração, e os filhos delas, meus netos", conta.

Para este Natal, ela pediu perfume, hidratante, acessórios de cabelo e bijuteria. No dia a dia, participa das oficinas de artesanato e da horta comunitária. O processo de fazer as peças de papel machê funciona como descanso mental. Também gosta de usar o celular para ver Instagram, Facebook e jogos da memória. Seu desejo também é conseguir um telefone novo.

O colega de lar, Samuel Gonçalves Dias, 68, é menos falante. Ele solta uma risada ao falar que seu nome é igual ao do poeta maranhense. De olhar tranquilo, ele descreve o Natal da instituição como um momento especial. "A gente sente que pensaram na gente. Fica um clima bom", comenta. Seu pedido de Natal é um perfume e um hidratante.

Morador há mais tempo do lar, Manoel Quirino, 80, vive na instituição há 14 anos. Para ele, as festas de fim de ano despertam lembranças familiares. "Lembro quando a família era maior. Meus pais, meus irmãos. Eu sempre ia para Tocantins passar as festas com eles", diz. De presente, ele pediu um relógio, um sapato tamanho 41 e calça tamanho 46. Aos cuidados de quem torna tudo possível, Mariu, Angelina, Dias, Quirino e tantos outros moradores de lares de idosos aguardam mais um fim de ano marcado pelo amor ao próximo.

*Estagiária sob supervisão de Tharsila Prates

COMEMORAÇÃO

Nosso Natal 2025 encanta brasilienses

» VITÓRIA TORRES

Brasília respira o encantamento típico de dezembro. Para quem permanece na capital durante essa época, percorrer os pontos iluminados da cidade é tradição, e a inauguração do Nossa Natal 2025, realizada ontem na Esplanada dos Ministérios, devolveu aos brasilienses o brilho, o som e o clima acolhedor dessa temporada tão aguardada. O evento segue até 4 de janeiro, transformando a área central da cidade em um espaço de celebração.

O complexo natalino conta com pista de gelo, roda-gigante, carrossel, trenzinho, oficinas infantis, casa do Papai Noel, espetáculos teatrais e atrações lúdicas. Considerando um dos maiores eventos do DF, desde cedo, famílias aproveitaram a

tranquilidade do primeiro dia para registrar fotos, brincar e explorar os espaços sem filas.

Uma delas foi a de Leidiane Braga, 34 anos, dona de casa, que veio do Jardim Ingá (GO), com o marido, Raimundo Nonato, 41, auxiliar de produção, e a filha Ana Catarina, 8. "Chegamos bem cedo para aproveitar. Trouxemos nossa filha para conhecer. Ela adorou tudo", contou Leidiane.

A pequena Ana Catarina experimentou a pista de gelo ao lado da mãe e não conteve o entusiasmo. "Aqui é muito bonito. O que eu mais gostei foi de patinar com a mamãe. Eu só caí duas vezes, mas eu me diverti. A gente vai fazer tudo que tem aqui!", disse, rindo. Raimundo, que no ano passado participou da montagem do árvore de Natal, contou que este ano ficou animado para a surpresa da abertura.

O momento mais aguardado da noite ocorreu às 19h15, quando a grande árvore de Natal foi acesa após uma contagem regressiva que encantou crianças e adultos. Logo depois, o grupo performático Posers animou o público com um show infantil cheio de música e interação.

Quem também aproveitou a estreia foram as primas Sofia Pereira, 16, Karielly Lima, 14, e Ana Julia, 16, que vieram do Gama com os primos menores, Ravi e Miguel, para passear. "É a época mais legal do mundo. A época natalina reúne a família, comida boa, brincadeiras e diversão", disse Sofia.

Para muitos, visitar o Nossa Natal é mais do que um passeio, é reforçar laços familiares. Guilherme Faquini, 28, produtor rural da Asa Norte, passeou com o irmão mais novo nessa experiência. "Nossa expectativa é de um Natal muito alegre, que reúne muitas pessoas aqui em Brasília. Meu irmão está muito feliz, teve a experiência de ver a árvore de Natal, viu ela sendo montada desde o início. Vai ser um evento bem familiar", afirmou. "A magia do Natal é algo que não podemos deixar morrer. Quanto mais a gente trouxer as crianças, a família, e fizer essa energia viver por mais tempo, melhor. O Natal traz essa energia de renovação", completou.



Complexo natalino conta com diversas atrações lúdicas



O casal Leidiane e Raimundo, com a filha, Ana Catarina: beleza e magia

Luzes e expectativa

O momento mais aguardado da noite ocorreu às 19h15, quando a grande árvore de Natal foi acesa após uma contagem regressiva que encantou crianças e adultos. Logo depois, o grupo performático Posers animou o público com um show

infantil cheio de música e interação. Quem também aproveitou a estreia foram as primas Sofia Pereira, 16, Karielly Lima, 14, e Ana Julia, 16, que vieram do Gama com os primos menores, Ravi e Miguel, para passear. "É a época mais legal do mundo. A época natalina reúne a família, comida boa, brincadeiras e diversão", disse Sofia.

Para muitos, visitar o Nossa Natal é mais do que um passeio, é reforçar laços familiares. Guilherme Faquini, 28, produtor rural da Asa Norte, passeou com o irmão mais novo nessa experiência. "Nossa expectativa é de um Natal muito alegre, que reúne muitas pessoas aqui em Brasília. Meu irmão está muito feliz, teve a

experiência de ver a árvore de Natal, viu ela sendo montada desde o início. Vai ser um evento bem familiar", afirmou. "A magia do Natal é algo que não podemos deixar morrer. Quanto mais a gente trouxer as crianças, a família, e fizer essa energia viver por mais tempo, melhor. O Natal traz essa energia de renovação", completou.

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima. E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

HANDEBOL Campanha do Brasil de cinco vitórias em seis jogos e de oitava defesa menos vazada do Mundial Feminino tem as mãos e os pés da goleira Gabriela Moreschi. Hoje, ela ensaia levantar muralha contra a Alemanha por vaga na semifinal

Que seja o dia do nosso paredão

VICTOR PARRINI

Gabriela Gonçalves Dias Moreschi tinha 19 anos de idade e três de carreira no handebol quando viu a Seleção Brasileira alcançar o patamar mais alto da modalidade ao conquistar, pela primeira vez, o título do Campeonato Mundial Feminino de 2013, na Sérvia. Certamente, inspirou-se nas goleiras Babi Arehart e Mayssa e em outras peças importantes daquela campanha na Sérvia. Doze primaveras depois, a paranaense de Maringá nutre o sonho de uma campanha dourada. Embora tenha participado das últimas três edições do torneio (2017, 2019 e 2023), ainda não havia alcançado as quartas de final, como nesta temporada. Hoje, às 13h15, ensaia fechar o gol contra a Alemanha, em Dortmund e recolocar o Brasil entre os quatro melhores da badalada competição. SporTV2 e Cazé TV (YouTube) transmitem.

O Brasil não disputa uma semifinal de Mundial Feminino justamente desde a participação vitoriosa em 2013. Portanto, há uma motivação maior em eliminar uma das anfitriãs da competição — a Alemanha organiza ao torneio ao lado da Holanda. A Seleção Brasileira está equilibrada sob o comando do técnico Cristiano Rocha, com cinco vitórias em seis partidas. Há, claro, mérito da comissão de frente, com 178 gols marcados, mas a consistência defensiva e o protagonismo de Gabi Moreschi assegurou triunfos importantes, como o inédito contra a Suécia, na primeira fase. O desempenho coloca o país como oitava melhor defesa do torneio, que começou com 32 equipes.

"Nossa defesa está melhor a cada dia. A cada campeonato, estamos nos conhecendo um pouco mais. As meninas estão trabalhando muito para que esse resultado aconteça. Sempre digo que as goleiras não são nada sem uma boa defesa. Elas estão fazendo um trabalho incrível, de muita troca, muita conversa. Estamos conversando muito antes dos jogos, durante os jogos, para tentar melhorar, para tentar ser melhor contra os nossos adversários. Esse conjunto é o diferencial", analisa em entrevista ao **Correio**.

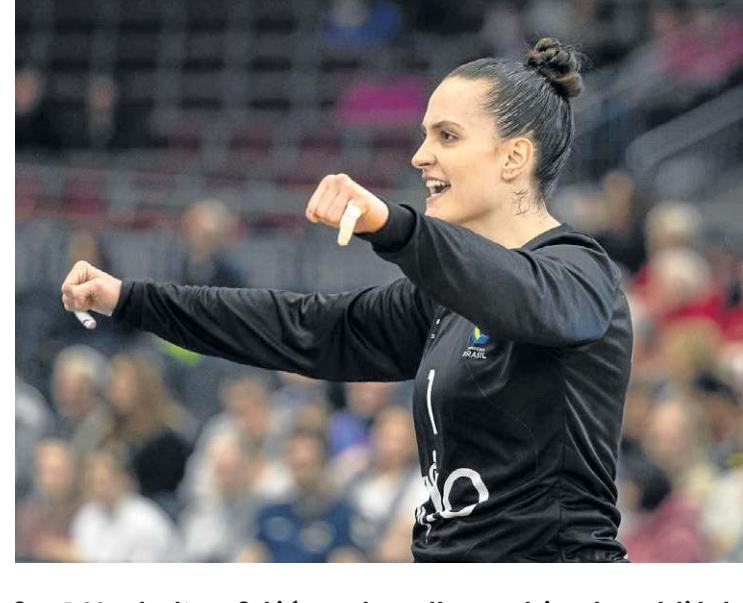
A Seleção Brasileira é uma mescla entre experiência e juventude. Cinco das 18 jogadoras chamadas disputam pela primeira vez o torneio. A maior novidade na lista foi o retorno

Alexandre Loureiro/COB



Trajetória de Gabi começou na seleção maringaense, passou pelo Jundiaí e rendeu experiências no handebol norueguês, romeno, francês e alemão. Hoje, defende as cores do CSM Bucuresti-ROM

Bruno Ruas/Ruas Mídia/CBh



Com 1,90m de altura, Gabi é uma das melhores goleiras da modalidade

de Alexandra. A ponta-direita esteve presente na campanha do título inédito do Brasil em 2013. Também há espaço para um brasiliense. Aos 21 anos, a armadora Kelly Rosa disputa a competição pela segunda vez e com a experiência de uma Olimpíada, em Paris.

"É uma menina incrível, com uma família maravilhosa que apoia ela bastante. Eu acho isso muito bonito de ver, muito esforçada. Sempre treinando muito, treinando extra. Muito dedicada nos treinamentos, no vídeo, nos jogos. E

ela é uma peça muito importante para nós. Fico muito feliz de ver que essa geração, mesmo bem novinha, ela tem a cabeça muito boa no lugar", compartilha Gabi.

A retaguarda brasileira será exigida hoje. A Alemanha é uma das quatro seleções invictas no torneio e dona do quarto melhor ataque, com 202 marcados. Embora as alemãs tenham o favoritismo na partida e o fator casa, Gabi Moreschi e companhia têm motivos para crer na vitória. Em 13 de julho do ano passado, a companhia verde-amarela desbancou as europeias justamente em Dortmund, por 36 x 31, em amistoso antes dos Jogos Olímpicos de Paris-2024, com a paranaense em quadra.

E, por falar em Olimpíada, a versão francesa dos Jogos no ano passado elevou o patamar de Gabi Moreschi e a colocou em evidência. Paredão verde-amarelo na campanha na fase de grupos, viralizou, sobretudo, pelas intervenções na estreia contra a Espanha. O Brasil venceu por 29 x 18, com 14 defesas da goleira em 31 arremessos adversários.

"Fico muito feliz com tudo que

aconteceu na Olimpíada e na minha carreira. Eu recebo muitas mensagens de pessoas falando que começaram a acompanhar o handebol depois dos Jogos Olímpicos. Trabalhei por muitos anos com muita seriedade, treinando muito em todos os clubes que passei. Sinto que fiquei mais madura a cada vez que passa. Essa responsabilidade que tenho hoje na Seleção Brasileira, faz-me ser uma goleira e uma pessoa melhor", reflete.

Gabi faz parte da imensa maioria de jogadoras da Seleção Brasileira que precisaram arrumar as malas para viver do handebol. Das 18 jogadoras convocadas pelo técnico Cristiano Rocha, apenas uma atua no cenário nacional, a ponta-esquerda Jamily Felix é vinculada ao Clube Português de Recife. "É um ciclo natural. As jogadoras começam no Brasil, mas seguem a carreira na Europa, porque é aqui que há as maiores e mais difíceis competições do mundo. Se quisermos mesmo estar no nível, estar disputando com as melhores seleções do mundo e estar diariamente com as melhores jogadoras

do mundo", analisa.

A goleira lembra que essa receita foi utilizada em 2013 e pode servir para o Brasil ir mais longe neste ano. "Essa é a chave, que foi já lá em 2013, quando as meninas foram campeões do mundo, que estava a equipe inteira munida jogando junto fora e segue sendo assim. Quando você treina e joga contra as melhores do mundo pode se considerar uma também."

Nesta jornada no Mundial, o Brasil desbancou diferentes escudos da modalidade, como Cuba, República Tcheca, Sérvia, Coreia do Sul e África do Sul. A única derrota foi para a Noruega, tricampeã olímpica (Pequim-2008, Londres-2012 e Paris-2024). "Tecnicamente, as equipes são muito niveladas, é um campeonato do mundo, mas o que nos diferencia é o espírito brasileiro mesmo, nosso sangue. Estamos unidos, dentro e fora de quadra", reforça.

Se derrotar a Alemanha, o Brasil terá a chance de revanche contra a Noruega ou medirá forças com Montenegro. Do outro lado da chave, jogam Dinamarca x França e Holanda x Hungria.

Giro esportivo

Thomas Coex/AFP



Novo drama de Militão

Éder Militão foi diagnosticado com uma ruptura muscular na coxa, com envolvimento do tendão. O zagueiro se machucou na derrota do Real Madrid por 2 x 0 para o Celta de Vigo. Não há prazo para recuperação.

Kayo Magalhães/CB/D.A Press



Tite explica crise

Tite comentou sobre a crise de ansiedade que teve e reforçou estar bem para trabalhar. "Estou legal, estou em paz e bem", assegurou. O técnico também exaltou Neymar: "Qualidade técnica extraordinária".

Ari Ferreira/Bragantino



Coritiba tem novo técnico

Campeão da Série B do Brasileiro em 2025, o Coritiba iniciou o planejamento para 2026 e terá o técnico Fernando Seabra, ex-Cruzeiro e RB Bragantino, à frente do projeto na Série A da próxima temporada.

Arthur Barreto/Botafogo



Super Copo Capital

O Botafogo derrotou o Atlético-GO nos pênaltis, por 9 x 8, e enfrentará o Coritiba nas quartas de final, que eliminou o Ceará. Vila Nova-GO e Fortaleza também avançaram. Hoje, às 15h, tem Santos x Palmeiras.

Alexandre Loureiro/Estadão Conteúdo



Bola de Prata

Arrascaeta foi eleito o melhor jogador da Série A no Prêmio Bola de Prata. O meia Allan, do Palmeiras, recebeu o troféu de revelação. O Cruzeiro teve quatro jogadores na seleção, um a mais do que o Flamengo.

Paul Ellis/AFP



Champions League

Décimo colocado da Premier League e em crise, o Liverpool visita a Internazionale, hoje, às 17h, em Milão, pela 6ª rodada da primeira fase. No mesmo horário, o Barcelona recebe o Eintracht Frankfurt.

INTERCONTINENTAL Adversário do Flamengo, Cruz Azul foi time amador, é treinado por ex-Cruzeiro e joga com linha de três

Primeiro desafio pelo troféu

MEL KAROLINE*

Adversário do Flamengo, amanhã, às 14h, pelas quartas de final da Copa Intercontinental da Fifa, o Cruz Azul do México surgiu do cimento e vai até Doha, no Catar, para brigar pela vaga na semifinal do torneio com o rubro-negro, atual campeão brasileiro e da América do Sul.

O Cruz Azul nasceu como um clube amador, em 1927, criado pelos trabalhadores de uma fábrica de cimento que levava o mesmo nome. Tornou-se uma cooperativa dos próprios operários e empilhou taças de campeonatos amadores. O sucesso foi tanto que, após 24 anos, em 1961, aderiu ao profissionalismo. Hoje, está entre as mais tradicionais equipes do México. Pesquisas colocam-na como terceira maior torcida do país. A popularidade é fruto dos sete títulos da ConcaChampions, o torneio continental da América do Norte.

Entre 1998 e 2016, os times do México disputaram a Copa Libertadores. Na época, 18 equipes mexicanas passaram pelo torneio, enquanto, havia uma regra de que, caso uma delas chegassem a ganhar o título sul-americano, não poderia ser o representante no Mundial de Clubes da Fifa, já que a Confederação dos Países das Américas do Norte, Central e Caribe (Concacaf), já tinha uma vaga garantida na disputa. Em 2001, o Cruz Azul foi o primeiro do país a disputar uma final da Libertadores, mas foram superados pelo Boca Juniors nos pênaltis, por 3 x 1, e ficaram na vice-liderança.

Avaga no Intercontinental foi confirmada com o último título continental, contra o Vancouver Whitecaps, do Canadá, por 5 x 0. O Cruz Azul é comandado por um técnico que conhece bem o futebol brasileiro. Dono

Carl de Souza/AFP



Comandado pelo argentino Nicolás Larcamón, Cruz Azul disputou 21 partidas na atual temporada: 11 vitórias, oito empates e duas derrotas, com 37 gols marcados e 24 sofridos

da prancheta mexicana, o argentino Nicolás Larcamón foi treinador do Cruzeiro por 14 jogos em 2024. O time chega calejado após ser eliminado nas semifinais do Apertura da Liga MX, pelo Tigres.

Três dias antes de embarcar para o Catar, o Cruz Azul perdeu um dos principais jogadores do grupo. O zagueiro Jesús Orozco sofreu uma torção no tornozelo direito durante a partida contra o Tigres, na semifinal do Mexicano e não viajou. Porém, há

outras peças à disposição de Nicolás Larcamón. Entre eles, o atacante Luka Romero, apelidado até de "novo Messi". O uruguai Gabriel Fernández e o mexicano Ángel Sepúlveda também carregam expectativas.

O Cruz Azul é time moderno,

adepto à linha de três defensores.

O sistema mais utilizado pela equi-

pe é o 3-4-2-1, com variação para o 3-5-2 ou 5-4-1 no modo retranca. O

Cruz Azul é time moderno, adepto à

linha de três defensores. O sistema

mais utilizado pela equipe é o 3-4-2-1, com variação para o 3-5-2 ou 5-4-1 no modo retranca. Enquanto o Flamengo chega desgastado por 75 partidas no ano, os mexicanos disputaram 21. O artilheiro é Ángel Sepúlveda, experiente jogador de 34 anos, autor de sete. Com ele em campo, a trupe da América do Norte perdeu apenas duas.

Times mexicanos tem sido pedras

nas chuteiras dos brasileiros. Em 2024, o Botafogo chegou com toda pompa

de campeão da Série A e da Libertadores, mas foi varrido pelo Pachuca por 3 x 0 no primeiro mata-mata da Copa Intercontinental. O Palmeiras sofreu e foi eliminado na semifinal do Mundial de 2020 pelo Tigres do centroavante francês Gignac. Em Libertadores, os registros são maiores. O mesmo Tigres desfechou o Intercontinental na semifinal de 2015. O Flamengo demorou para se recuperar do trauma contra o América de Cabanillas nas oitavas de 2008.

Preparação

O Flamengo desembarcou no Catar no domingo e realizou o primeiro treino no período noturno. Ontem, Filipe Luís levou a equipe a campo na parte da tarde. Os jogadores que disputaram o duelo contra o Mirassol, pela 38ª rodada do Brasileirão, como Michael, Everton Araújo, Wallace Yan e Diogo Alves desembarcaram na segunda-feira no Catar. Hoje, o rubro-negro realiza o último treino.

COPA DO BRASIL

Clubes viram a chave para as semifinais

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

LUIZ MOREIRA*

Com a Série A do Campeonato Brasileiro oficialmente encerrada, o foco do cenário nacional volta para a Copa do Brasil, com a disputa das semifinais, aguardadas pelos torcedores desde outubro, com Cruzeiro x Corinthians amanhã, às 21h30, no Mineirão; e Vasco x Fluminense, na quinta-feira, às 20h, no Maracanã.

Entre os quatro candidatos à segunda taça mais importante do calendário nacional, Cruzeiro e Fluminense são os clubes garantidos na Libertadores de 2026 via Brasileirão. Mesmo após derrota do time reserva por 3 x 0 diante do Santos na última rodada, o ânimo dos cruzeirenses para a semifinal segue em alta. Maior campeão da Copa do Brasil, com seis troféus, a equipe de Leonardo Jardim segue invicta e sem sofrer gols nesta edição do torneio. São cinco vitórias e um empate, com 11 bolas nas redes adversárias.

As preocupações de Leonardo Jardim se concentram nas pontas. Arroyo sentiu desgaste muscular e ficou fora das duas últimas partidas do clube mineiro. O equatoriano disputa a titularidade com Sinisterra, provável titular na ponta esquerda. Outra opção é Wanderson, que sofreu lesão em outubro e tinha previsão de retorno apenas para 2026. Porém, ele acelerou a recuperação e participou do último treino com bola. Fagner, liberado após lesão, atuou contra o Santos, porém não enfrentou o Corinthians por estar emprestado pelo clube paulista. A diretoria não cogita pagar multa para tê-lo nos duelos.

Enquanto o Cruzeiro encerrou o Brasileirão em alta, o Corinthians chega em clima menos favorável. Atuações abaixo nas últimas rodadas esfriaram a ideia de festa por parte da torcida para se despedirem do elenco antes do embarque rumo a Belo Horizonte. A equipe de Dorival Júnior acumulou recordes negativos nesta edição do torneio nacional: sofreu cinco derrotas na Neo Química Arena, a pior marca desde a inauguração do estádio, em 2014. Sem contar o rebaixamento de 2007, a 10ª colocação deste ano



Artilheiro da Série A, Kaio Jorge é o mais letal da Copa, com cinco gols

Agenda

Amanhã

21h30 Cruzeiro x Corinthians

Transmissão: Globo, Premiere e Prime Video

Quinta-feira

20h Vasco x Fluminense

Transmissão: SporTV, Premiere e Prime Video

Domingo

18h Corinthians x Cruzeiro

20h30 Fluminense x Vasco

ainda representa a pior campanha do clube na era dos pontos corridos com 20 participantes.

Durante entrevista coletiva, o goleiro Hugo Souza minimizou a má campanha na Série A do Brasileiro e reforçou a diferença de postura em jogos de mata-mata. "Errado da nossa parte, mas nossa postura em jogos de Copa é diferente", afirmou. Para o confronto no Mineirão, permanece a dúvida sobre Garro e Yuri Alberto, ambos em recuperação de lesão. Entretanto, os dois evoluíram e integrarão a delegação que viaja para Belo Horizonte e podem pintar, pelo menos, na segunda etapa do duelo no Mineirão.

Outro semifinalista em baixa é o Vasco da Gama. Após o embalo de quatro vitórias seguidas e até o sonho de beliscar uma vaga na pré-Libertadores, a equipe de Diniz desandou e chegou a flertar com o risco de rebaixamento. A despedida do Brasileirão, mesmo com reservas, expôs a fase do clube: goleada de 5 x 0 para o Atlético-MG, em Belo Horizonte. Nos últimos oito jogos, o Gigante da Colina venceu apenas o Internacional, em São Januário. O time terminou o campeonato a apenas dois pontos da zona.

Lucas Piton, titular absoluto da lateral esquerda, é baixa para a semifinal. O jogador sofreu uma entorse no joelho no duelo diante do Mirassol e retorna apenas na próxima temporada. A tendência é de que o Pumita Rodríguez jogue invertido no setor. O restante da base titular foi preservado e não viajou para Belo Horizonte na rodada final. Em relação à equipe que eliminou o Botafogo nas quartas de final da Copa do Brasil, a única ausência é Jair, outro que se recupera de lesão no joelho, com previsão de retorno em 2026.

Entre os semifinalistas, apenas o Fluminense de Zubeldía atuou com força máxima na última rodada do Brasileirão. O treinador encerrou o torneio com o mesmo mantra desde que chegou nas Laranjeiras: no Maracanã, manteve 100% de aproveitamento como mandante e fechou a campanha com triunfo sobre o Bahia, resultando que assegurou vaga na fase de grupos da Libertadores. No principal palco do futebol carioca, Zubeldía somou nove vitórias. O único tropeço foi a derrota para o Vasco, também no estádio, mas com comando de campo cruzalmalino.

Zubeldía enfrenta problemas para montar o time na semifinal. Homem de confiança do treinador, Cannobio cumpre suspensão e fica fora do clássico contra o Vasco. O substituto mais cotado é Soteldo. Antes criticado pela torcida, o baixinho de 1,69m reencontrou o bom futebol.

* Estagiários sob a supervisão de Víctor Parrini



Natal dos Sonhos

Com apenas R\$ 60,00 você faz o Natal acontecer!
Ajude a transformar este momento em uma festa inesquecível, com ceia especial e presentes cheios de alegria para nossas crianças e adolescentes.

Cada contribuição espalha amor, esperança e sorrisos. Este ano, queremos celebrar com 950 crianças e adolescentes, levando diversão, carinho e muitos motivos para sorrir.

Participe dessa festa do bem e faça a diferença!

faça sua doação aqui

CHAVE PIX 99169 4944



MELHORES ONGS 2024

HORÓSCOPO

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua minguante em Leão. Se um dia pudemos compreender a natureza humana ao ponto de nos catalogarmos como seres sociáveis, é surpreendente que a cultura tenha enveredado para o lado oposto, enfatizando os aspectos individuais, em vez de os sociais, na dinâmica da construção do destino. Não é coincidência inexplicável que haja uma epidemia de solidão assolando a alma humana, que contamina todas as classes sociais, especialmente aquelas em que a força individual é predominante, em detrimento das conexões sociais. A solidão que sentimos é um sintoma de que nossas almas ainda se comunicam bem com a consciência, apontando para o único nutriente que não pode faltar, a sociabilidade, que não se satisfaz com redes sociais, mas com encontros presenciais, abraços e troca de olhares.

ÁRIES

21/03 a 20/04

Os impeditivos são reais, tão reais quanto as portas que estão abertas para você seguir em frente com a construção prática de seus sonhos. Agora resta saber em que sua alma vai se focar mais. Tudo é uma escolha.

TOURO

21/04 a 20/05

Conflitos podem ser desgastantes, porém, mais desgastante ainda seria você engolir os sapatos e levar desafio para casa. Portanto, em nome de sua saúde mental e a dos relacionamentos, promova os conflitos necessários.

GÊMEOS

21/05 a 20/06

A ideia de apocalipse está associada ao desejo de haver mudanças substanciais no funcionamento do mundo. O apocalipse, porém, sempre nos decepciona, pois, nunca acontece. Restamos nós, para continuar mudando o mundo.

CÂNCER

21/06 a 21/07

É evidente que para fazer certas coisas é preciso a colaboração das pessoas adequadas, porém, como anda todo mundo louco nesta parte do ano, é provável que você tenha de finalizar sem ajuda de ninguém. Não importa.

LEÃO

22/07 a 22/08

Os passes de mágica que sua alma anseia para finalizar as comigoções podem ser efetuados através de suas mãos, de suas palavras e de seus pensamentos. A mágica, ou acontece através de você, ou não acontece de jeito nenhum.

VIRGEM

23/08 a 22/09

Se os impeditivos continuam aí, firmes e fortes, pois então chegou a hora de os derribar às patadas, porque a alma não anda com paciência suficiente para conversar ou para ficar esperando que tudo melhore.

LIBRA

23/09 a 22/10

Colocar ordem é uma pretensão legítima, porém, isso não significa que sua alma possa dar conta de tudo que está fora do eixo, porque o que está se encerrando é complexo demais para o passar a limpo com uma canetada.

ESCORPIÃO

23/10 a 21/11

A gentileza abre muitas portas, mas há momentos em que as pessoas abusam da paciência e, por isso, merecem que a porta seja arrumbada. Evite, no entanto, fazer disso um hábito, sempre prefira a gentileza.

SAGITÁRIO

22/11 a 21/12

Dar uma chamada de atenção é necessário, ainda que a situação não seja esteticamente agradável, porque nessa hora importante mesmo é dar fim às palhaçadas, a despeito de que a atitude também parece uma palhaçada.

CAPRICÓRNIO

22/12 a 20/01

Dizer mentiras é um comportamento espontâneo diante da urgência de se livrar de alguma situação. Parece inofensivo, mas as mentiras vão se acumulando e, um dia, conspiram para cobrar tudo ao mesmo tempo.

AQUÁRIO

21/01 a 19/02

Por mais que você se empenhe, há coisas que não vai dar tempo para finalizar antes do fim do ano, e isso não deveria ser objeto de desânimo para sua alma, mas de motivação para se organizar melhor no futuro.

PEIXES

20/02 a 20/03

De erro em erro, vamos descobrindo a verdade, mas só quando a gente tem força de vontade nesse sentido, porque senão vai acontecendo de nos acomodarmos nos erros e os transformarmos em certezas morais equivocadas.

MÚSICA**Na cadência do samba**

» ISABELA BERROGAIN

Hoje, o cantor e compositor Paulinho da Viola apresenta a turnê *Quando o samba chama* na segunda edição do Projeto Brasília Museu Aberto — Edição Brasiliades, no Museu da República. Com show marcado para 19h30, o sambista deve passear pelas seis décadas de repertório, misturando clássicos como *Foi um río que passou em minha vida*, *Arguento e Pecado capital* com faixas do último disco de inéditas — *Bebadosamba*, lançado em 1996 e encabeçado pela composição que dá nome à apresentação. A entrada é gratuita.

Aos 83 anos de idade, Paulinho da Viola afirma: "Tenho me apresentado em todos os lugares e tenho sido muito bem recebido pelas pessoas que vão assistir ao meu show". "Quando chego no palco, às vezes me sinto até um pouco cansado, mas só quando a gente tem força de vontade nesse sentido, porque senão vai acontecendo de nos acomodarmos nos erros e os transformarmos em certezas morais equivocadas.

PAULINHO DA VIOLA**APRESENTA QUANDO O SAMBA CHAMA**

Hoje, às 19h30, no Museu da República Entrada gratuita



Paulinho da Viola faz show gratuito no Museu da República

do Clube do Choro ao lado de outros artistas. Eu me recordo que o próprio Waldir Azevedo estava na plateia", lembra Paulinho em relação ao mestre do cavaquinho e autor de Brasileirinho. "O público exigiu que ele subisse ao palco também. Foi uma celebração incrível", diz.

"Durante um tempo, eu estive muito ligado à música da capital e convivi com muitas pessoas que eram daqui, como o próprio Reco do Bandalim e o professor Avena de Castro, com sua maravilhosa cítara. Tive a honra de conviver com ele", enaltece Paulinho.

Passados quase 50 anos da associação brasiliense voltada ao gênero musical, o carioca celebra o reconhecimento conquistado pelo estilo. "Atualmente, para a minha felicidade, reconheço que o choro não se dá só aqui no Brasil, ele está no mundo. Vejo muitos países que formam grupos de choro, e isso é extremamente gratificante", finaliza.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

Mar de Portugal (trecho)

Ó mar salgado, quanto do teu sal

São lágrimas de Portugal!

Por te cruzarmos, quantas mães choraram,

Quantos filhos em vão rezaram!

Quantas noivas ficaram por casar

Para que fosses nosso, ó mar!

Fernando Pessoa

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

6		1						
			1					
7			4	8				
			6	3				9
3		9	7	1				
9		8	4	7	5			
5		7	1					
4			2					5
			5	8				

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

CRUZADAS

A ação que impede o acontecimento	Cantor e compositor de "Metamorfose Ambulante"	Viajar de avião	Infinita; ilimitada	Enganar perfidamente	Sede da Igreja Católica, no Vaticano	Grande sucesso de Tim Maia
→	▼	▼		▼		
Característica da pessoa atrevida	Peça usada para substituição	Setor do mercado para queijo e presunto	→		Planície por onde corre um rio	
→		▼				
→			Altura; elevação Seleção (fig.)	→		
Dália ou girassol Calma; tranquila	Ornamento único no anel solitário	→			Rita (?), cantora de "Lonely Together"	
→				Esconderijo do peixe Cavalo-voador (Mit.)	→	
→			Sofre derrota ou prejuízo	→		
Rio que atravessa São Paulo	Terreiro de Candomblé	→			Unidade de Pronto Atendimento	
Depilação a (?), método de remover pelo				Reação do público oposta ao aplauso	▼	A letra com o til em "pão"
Fazer (?): receber bem a visita O período de 24 horas				Peça musical como a "Habanera"	→	
Que escreve com a mão direita						Bolsa, em francês
Professor titular de escola superior	Lacre; carimbe					
→				"Open (?)" sistema de bebida liberada	→	

3/dar — ilé — ora — sac — 5/laser — nível. 1/catedrático. 18/basílica de São Pedro.

11

DIRETAS DE ONTEM

SUDOKU DE ONTEM



4	6	2	5	1	3	7	8	9
3	8	7	2	9	6	5	1	4
1	9	5	7	8	4	6	3	2
8	2	4	3	5	9	1	7	6
7	5	9	6	4	1	8	2	3
6	1	3	8	7	2	4	9	5
9	7	6	4	2	8	3	5	1
5	3	1	9	6	7	2	4	8
2	4	8	1	3	5	9	6	7

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Brasiliense** para esta edição

Diversão & Arte



Wagner Moura venceu o prêmio de Melhor ator em Cannes

Passo rumo ao Oscar

O LONGA DE KLEBER MENDONÇA FILHO, *O AGENTE SECRETO*, BATE RECORDE E É INDICADO A TRÊS CATEGORIAS NO GLOBO DE OURO 2026

» MARIANA REGINATO

Nesta segunda-feira, a trajetória até o Oscar de *O agente secreto* tomou um passo importantíssimo. O longa de Kleber Mendonça Filho foi indicado a três categorias do Globo de Ouro 2026, um dos principais termômetros do Oscar. *O agente secreto* concorre a Melhor filme de língua não inglesa, Melhor filme de drama e Wagner Moura foi indicado a Melhor ator em filme de drama. No ano passado, Fernanda Torres ganhou um Globo de Ouro por *Ainda estou aqui* e é esperado que o feito se repita com Wagner.

Três indicações ao Globo de Ouro é fato inédito, *O agente secreto* é o primeiro filme a alcançar essa marca. Ainda estou aqui, no ano passado, foi indicado a Melhor filme de língua não inglesa e Fernanda Torres concorreu a Melhor atriz, mas o longa de Walter Salles não recebeu indicação a Melhor filme de drama. A premiação será no dia 11 de janeiro de 2026.

A cineasta Cibele Amaral, diretora *O socorro não virá* achou excelente que o filme foi indicado para Melhor filme de língua não inglesa e Melhor filme de drama. "Senti falta de melhor direção, um prêmio com o qual o Kleber poderia sonhar, pelo filme e pela trajetória que ele tem, com

presença forte no festival de Cannes", destaca Cibele. A cineasta brinca que se o cinema nacional estivesse cotado na bolsa, as indicações fariam com que as ações disparassem. "É bom pra todo o audiovisual brasileiro. Ganhamos destaque, projeção, reconhecimento", afirma.

Segundo Cibele, comparando *Ainda estou aqui* e *O agente secreto*, o longa de Walter Salles estava mais forte. "O agente secreto" está bem, mas se olharmos alguns sites especializados, como IMDB, vemos o número de pesquisas que avaliou os dois filmes, a nota e outras métricas", comenta. "Mas a torcida é grande e o filme precisa fazer uma campanha grandiosa para chegar lá. Wagner tem chances também. Tem carisma", acredita a cineasta.

A expectativa de Cibele é de que o público brasileiro abrace a campanha. "Tem que colocar o filme lá em cima. Bom para o audiovisual brasileiro, bom para o Brasil, bom para a nossa cultura ser difundida pelo mundo", ressalta.

O produtor cultural Nilson Rodrigues acredita que as indicações são uma demonstração da qualidade e potência do cinema nacional e servem para ampliar e atrair espectadores para assistir filmes brasileiros. "Estou contente, mas sempre na expectativa de que tenhamos uma política

que dê conta de enxergar o processo na sua totalidade. Hoje, se produz muitos filmes mas a política não enxerga a necessidade de distribuí-los, de fazer com que cheguem às salas de cinema. O público não tem sido considerado, poucos brasileiros vão aos cinemas", ressalta Nilson.

Nilson reforça que não podemos nos iludir com essas exceções. "Nós temos talentos, nós temos potência no Brasil e na América Latina. Falta uma política que comprove o cinema brasileiro como todo. Pouco adianta a gente fazer mais de 200 filmes e esses filmes não serem vistos. Agora, é claro, é importantíssimo termos dois anos seguidos nos principais festivais do mundo. Não só no Oscar, mas em Cannes, Berlin. É importantíssimo", destaca.

Ana Arruda, produtora, acredita que as indicações são muito importantes, ainda mais para Wagner, que vem trilhando uma carreira internacional há alguns anos. "É muito importante também trazer a pauta da América Latina, eles estão em produções que falam disso", comenta. "A campanha que está sendo feita, o circuito de exibição é fundamental, com engajamento não só da crítica especializada, mas da audiência latina que força para o Brasil", ressalta.

A força internacional também indica que o Brasil está no mapa. "A força internacional também indica que o Brasil está no mapa, que dê conta de enxergar o processo na sua totalidade. Hoje, se produz muitos filmes mas a política não enxerga a necessidade de distribuí-los, de fazer com que cheguem às salas de cinema. O público não tem sido considerado, poucos brasileiros vão aos cinemas", ressalta.

"Acredito que isso vai abrir mais portas. É o resultado de muitas gerações. Não só com *Ainda estou aqui*, mas com *O último azul* também que foi para Berlinale. Mostra a importância de produções autênticas com muita competência técnica artística, mas antes de tudo com originalidade", afirma. Além disso, Ana acredita que para o Oscar continuar sendo um epicentro de referência da cinematografia internacional, é necessário estar atento com os novos tempos.

A distribuição, o posicionamento estratégico e alinhamento de coproduções são alguns dos fatores que abrem portas para o cinema nacional. "Quando um filme entra em cartaz, é necessário ter uma distribuição estratégica pensada para cada local, para cada tipo de evento de festival. É isso que é feito de uma forma muito planejada, muito bem estruturada. É, o talento não é só da direção, do roteiro e da atuação, mas de uma estratégia de distribuição antes de tudo", destaca.

O sentimento de ter uma história tão brasileira indicada ao Globo de Ouro é sensacional para o crítico Guilherme Lobão. "Ver um filme que retrata de forma tão original e profunda em linguagem universal uma chaga da história do Brasil chegando nesta premiação é um enorme êxito. Segundo, porque é um filme pernambucano, em sua gênese, e que sacramenta o estilo do Kleber Mendonça Filho como autor", elogia o crítico. Para Lobão, o reconhecimento mostra que o cinema brasileiro saiu de suas bolhas históricas, como cine favela e chanchada. "Por outro lado, é também um êxito do cinema de mercado, profissional, que soube fazer muito bem o jogo das premiações", complementa.

Ter dois anos seguidos com filmes brasileiros nas premiações internacionais é, para Guilherme Lobão, mais do que uma ótima coincidência. "Foi o resultado de um cinema nacional que se fortalece em linguagem e em articulação comunicacional para o mercado externo. Chegar às premiações internacionais gera não só o sentimento de orgulho nacional e de reconhecimento, como a abertura para o mercado audiovisual brasileiro, trazendo mais visibilidade e investimentos", destaca.

Próximas etapas

Os caminhos até o Oscar parecem abertos para *O agente secreto*. Na última semana, o longa também foi indicado para o Critics Choice Awards, nas categorias de Melhor filme internacional e Melhor ator em filme. A premiação, que será no dia 4 de janeiro, é um passo importante para o grande prêmio do cinema.

Diferentemente do ano passado, as indicações do Bafta esse ano só serão liberadas depois das escolhas do Oscar. Os selecionados do Bafta serão divulgados no dia 27 de janeiro, cinco dias após os escolhidos para o Oscar. A lista de pré-indicados ao prêmio do Reino Unido deve sair no dia 9 de janeiro, três dias antes da votação da premiação norte-americana. Ou seja, esse ano, o Bafta perde influência no Oscar. O Bafta está marcado para o dia 22 de fevereiro de 2026.

Ainda este mês, no dia 16, a lista de pré-selecionados do Oscar será divulgada. A lista oficial sai no mês seguinte, e a cerimônia está marcada para o dia 15 de março de 2026.

Lista de indicados

- *Frankenstein*
- *Hamnet*
- Foi apenas um acidente
- *O agente secreto*
- *Valor sentimental*
- *Pecadores*

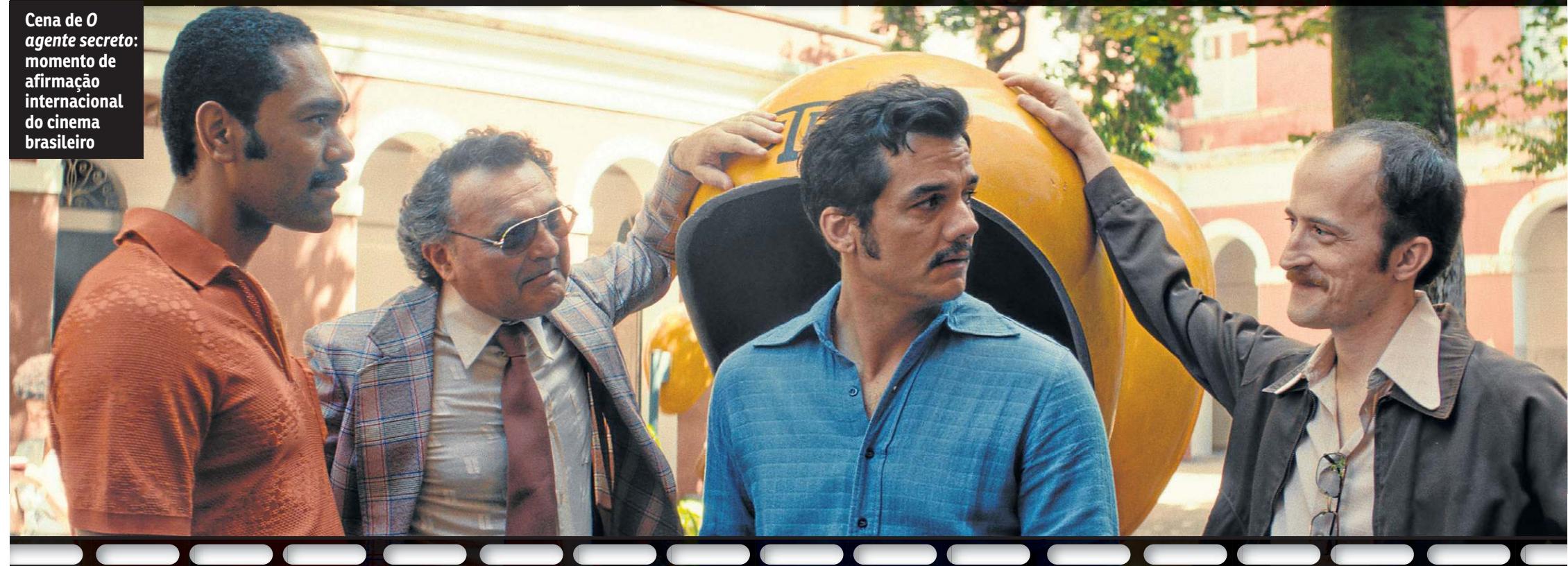
Melhor Filme de Drama

- *Joel Edgerton - Sonhos de trem*
- *Oscar Isaac - Frankenstein*
- *Dwayne Johnson - Coração de lutador: The smashing machine*
- *Michael B. Jordan - Pecadores*
- *Wagner Moura - O agente secreto*
- *Jeremy Allen White - Springsteen: Salve-me do desconhecido*

Melhor Filme de Língua Não-Inglesa

- *Foi apenas um acidente*
- *No other choice*
- *O agente secreto*
- *Valor sentimental*
- *Sirat*
- *The voice of hind rajab*

Cena de *O agente secreto*: momento de afirmação internacional do cinema brasileiro



CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, terça-feira 9 de dezembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1
IMÓVEIS
COMPRA E VENDA
1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Express and alto. Lindo apartamento 34m2 c/ 2 camas solteiro 3033-3865 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Claras 2 qtos 1 banheiro, 1 suíte, 1 vaga 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3 qtos 3banhs 1 suite 2 vagas, coz, c/arms planej. 99562-4472 cj25698

ACHEI IMÓVEIS DF

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

PLANO EMPREEND.

IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui: lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apt 78m2 3qtos 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

PLANO EMPREEND.
714 SUL BI W Lindo apartamento de canto, 3qtos 3wc 125m2 (61) 98575-6465

4 OU MAIS QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apt 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apt 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.2 NOROESTE

NOROESTE

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vagas 98311-5595

ASA SUL

NÚCLEO BANDEIRANTE
714 SUL BI W Lindo apartamento de canto, 3qtos 3wc 125m2 (61) 98575-6465

3 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apt 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apt 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.3 GAMA

GAMA

ACHEI IMÓVEIS DF
PONTE ALTA Norte, 3 qtos, 3 banhs. 1 ste, área lareira, espaço gourmet 99562-4472 cj25698

ASA SUL

LAGO NORTE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

3 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apt 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apt 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas s/ de estar coz. 98481-4268

ASA SUL

LAGO NORTE
112 COBERTURA de luxo 411m2 4 qtos (3 suítes) 3 vgs cj5211 3322-3443

3 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apt 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

PLANO EMPREEND.

QD 409 Apt 3qtos Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.4 ASA SUL

ASA SUL

SCRS Imóveis Comerciais em Brasília/DF Loja 538m² e Subloja 237m², Qd. 513, SCR/SUL. Inicial R\$ 3.830.000,00 (Parcelado) fabioleilos.com.br 0800-9272

ASA SUL

SCRS Imóveis Comerciais em Brasília/DF Loja 538m² e Subloja 237m², Qd. 513, SCR/SUL. Inicial R\$ 3.830.000,00 (Parcelado) fabioleilos.com.br 0800-9272

GUARÁ

ACELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comercial 21j + 2ap 1t 200m² R\$1.050.000,00 acs Guará Tr.99857115 c1539

VICENTE PIRES

MEU IMÓVEL IMOB
R 08 chác. 332, loja St. Habitacion al V.Pires, localiz. privilegiada 30m², 99562-4472 cj25698

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m² c/ 5 vagas 4 banhs, prox. estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m² área comercial 3344-4112

LOJAS

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA CRECI 19395

ASA NORTE

VENDO OU TROCO loja na 310 norte frente bloco D - lojas 11 e 15 reformadas por apto Sudoeste ou Noroeste, recebo o volto diferença. Tr. 999811205 ou 984864871 - Aldenor

SHN ED FUSION

Vendo 02 excetes garagens Tr. (61) 98162-7677

1.4 GUARÁ

QI 31 Consi sala 40m² próximo QE 19, nascente, canto R\$ 250 mil financiamento Tr. 98135-1919

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LOJAS

LOJAS
1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

GAMA

PLANO EMPREEND.

COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m². Preço ocasião. 98481-4268

LAGO NORTE

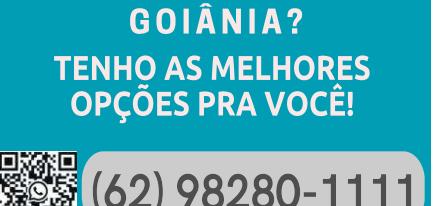
J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m², quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

OS MELHORES

IMÓVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SITIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO
Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo cágua, casa, cercado, etc... doc Ok.. (61) 98202-7591 ou 99514-7645

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO
GO linda chác. 14.000
m2. 3552-4358 c/12179VENDO CHÁCARA
PONTE ALTA SUL
5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Ac carro (61) 99683-0205VENDO CHÁCARA
PONTE ALTA SUL
5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Ac carro (61) 99683-0205TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
AVISO DE CHAMAMENTO N° 1/2025

Objeto: Seleção de associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis aptas a recolherem os resíduos destinados à reciclagem produzidos pelo TST. Os documentos deverão ser encaminhados até o dia 15 de dezembro de 2025. O edital está disponível no site <https://www.tst.jus.br/web/acesso-a-informacao/chamamento-publico>.

Brasília, 09 de dezembro de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

AVISO DE RECEBIMENTO
DE LICENÇA AMBIENTAL

A SFERAS ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO LTDA, CNPJ 10.856.350/0001-08, torna público que recebeu do INSTITUTO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS DO DISTRITO FEDERAL - BRASÍLIA AMBIENTAL - IBRAM/DF, a Licença por Adesão e Compromisso N° 37/2025 para a atividade de Mini Central de Concreto, localizada nas Coordenadas Geográficas 15°37'13.00"S; 47°40'4.00"O. Processo: 00391-00012685/2025-19.

ANDRE DUARTE DOURADO

Disque-Denúncia
Secretaria de
Segurança Pública.
Uma nova arma contra
a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

EDITAL DE INTERDIÇÃO

Processo nº: 0722451-55.2023.8.07.0016

Vara: 5ª Vara de Família

Comarca: Brasília-DF

Faz saber a todos quantos o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que, por sentença proferida nos autos do processo acima referido, foi decretada a INTERDIÇÃO da SANDRA MARIA FONTELENE MOURAO, solteira, aposentada, inscrita no CPF nº 351.432.071-34 e RG nº 621.161 SSP/DF, residente e domiciliada na SHIS QI 03, conjunto 8, Casa 10, Lago Sul, Brasília/DF, CEP: 71.605-280.

Foi nomeada como CURADORA a Sra. VANDA MARIA FONTELENE MOURAO, brasileira, solteira, aposentada, inscrita no CPF nº 381.645.661-87 e identidade nº 744.667 SSP/DF, residente e domiciliada no SHIS QI 03, conjunto 8, Casa 10, Lago Sul, Brasília/DF, CEP: 71.605-280, que exercerá a curatela nos termos da sentença, ficando estabelecido que a curatela será integral, sem quaisquer limites de SANDRA MARIA FONTELENE MOURAO, declarando-a absolutamente incapaz de praticar os atos da vida civil, nomeando-lhe curadora, com poderes integrais para representá-la perante quem quer que seja, sua irmã VANDA MARIA FONTELENE MOURAO.

E para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente edital, que será publicado uma vez na imprensa local, nos termos do art. 755, § 3º, do Código de Processo Civil.

Brasília, 15 de novembro de 2025

NATHALIA MONICI LIMA
OAB/DF 27.071

1.7 CONSÓRCIO

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO

61 3342-1000 - OPÇÕES 5

CARTAS CONTEMPLADAS

Itaú p/Imóveis De R\$150Mil à R\$ 700Mil. 99842-6366

CARTAS CONTEMPLADAS

Itaú p/Imóveis De R\$150Mil à R\$ 700Mil. 99842-6366

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel

2.2 Apartamentos

2.3 Casas

2.4 Lojas e Salas

2.5 Lotes, Áreas e Galpões

2.6 Quartos e Pensões

2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

CARTAS CONTEMPLADAS

Itaú p/Imóveis De R\$150Mil à R\$ 700Mil. 99842-6366

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

PATRONAL 2026

O Sindicato das Empresas Distribuidoras de Combustíveis do Estado de Goiás, Tocantins e Distrito Federal - SINDIGOIAS. Com sede à Av. Milão, Nº 500, Sala 504, Ed Plaza Doro Office, Shopping Plaza Doro, Bairro Eldorado, Goiânia - GO, CEP:74.367-635, fone (62) 3594-3293, inscrito no CNPJ nº 13.471.771/0001-09, em cumprimento ao Art. 605 e seguintes da CLT NOTIFICA E CONVOCA todas as empresas da categoria econômica das distribuidoras de combustíveis automotivos derivados ou não de petróleo de todo o Estado de Goiás, Tocantins e Distrito Federal com CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL: 46.81-8-01 - Comércio atacadista de álcool carburante, biodiesel, gasolina e demais derivados de petróleo, exceto lubrificantes, não realizado por transportador retalhista (T.R.R.) para realizarem o recolhimento da CONTRIBUIÇÃO SINDICAL PATRONAL, relativa ao exercício 2026, que deverá ser efetuado até o dia 31 de janeiro de 2026.

Goiânia, 08 de dezembro de 2025

MARCELO RODRIGUES
Presidente

2.2 GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

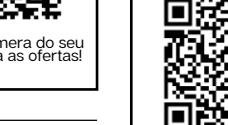
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

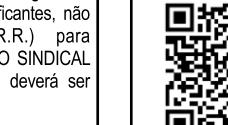
2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



CARTAS CONTEMPLADAS

CONSORCIO Itaú para Veículos De R\$33Mil a R\$215MII. 99842-6366

GOVERNO DO

BRASIL
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90009/2025 - UASG 560010

Processo nº 80000.003865/2025-23. Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços contínuos de Vigilância Patrimonial Desarmada, para atender as necessidades do Ministério das Cidades em sua futura sede, localizada no Edifício "Máscara Negra", SAUS Quadra 06 - Lotes 09 e 10 - Asa Sul - Brasília/DF, a serem executados com regime de dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital e seus anexos. Total de itens licitados: 2 (dois) itens compostos em um único grupo. Edital disponível a partir do dia 09/12/2025 no endereço: SBN, Quadra 2, bloco "E", Asa Norte - Brasília/DF ou <https://www.gov.br/compras>. Entrega das Propostas: a partir de 09/12/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 23/12/2025 às 09h30 no site www.gov.br/compras.

RAIMUNDO RODRIGUES DE CASTRO JÚNIOR
Pregoeiro

2.3 SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugou apto 3 qtos 110m2 1 su cíte Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

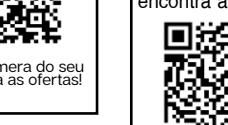
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

SALAS

ASA SUL

J. RIBEIRO ALUGA

SHL 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

CONVOCATÓRIAS

CONVOCACAO

A EMPRESA VC Petiscaria Ltda CNPJ: 34.824.832/0001-44, convoca o Sr. Ivo Fernando Bezerra CPF: 056.921.451-38 à comparecer em seu local de trabalho no prazo máximo de 48h, à contar desta, sob pena de caracterizar abandono de emprego, conforme art 482 Letra I da CLT.

CONVOCACAO

A MAE DE SANTO

CONTRATA-SE

SERRALHEIRO, PIN-

TOR de Parede e Auxí-

lia. Somente c/ experiê-

ncia comprovada em car-

teira. Tr. 61 98360-8268

LAVADOR DE VÉHICULO

EXPERIENCIA mínima 02 anos F: 97403-5000

Endereço: QS 03 lote 29 loja 01 Taguatinga Sul - PHD Automoveis

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Aux. p/ In-

stalação de Parabrisas.

Ver vagas: www.solucaoparabrisas.com.br/vagas

Tag./ Vic. Pires. Enviar Currículo p/

WhatsApp: (61) 99882-2256

What's: (61) 99882-2256

NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

AJUDANTE DE PRODU-

ÇÃO p/ trabalhar c/ co-

municiação visual. CV:

(61) 98424-5020 ou

digidoor1@gmail.com

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

CONTRATE EXTREMOS

Som. iluminação

DJ eventos em geral

(61) 98411-9036 Edinho

98224-9880

MÁE HELOISA - SIA

FAÇO UNIÃO de casal

, afastamento de rivais

, limpeza de corpo, aberturas de caminho c/ rezas

e passos espiritual, trato

impotência e cura vícios

. Trabalhos p/ todos

fins. Consulta 01 cesta

básica, Fazemos consulta presencial/ online Tr.

98224-9880

5.2 MÍSTICOS

ASTRÓLOGA INÊS

Faz todo tipo de tra-

balho. Joga-se cartas bú-

zios tarô 61 98665-1870

5.3 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

CACAU ORGÁSMICA

CURTO SER PEGADA

gemo gostoso c/oral até

o fim (61) 99620-9236

CARLOS MACHÃO --

Super sigiloso e discre-

to (61) 99642-9963

BRENDA ORGÁSMICA

FAÇO ORAL até o fim,

deixo finalizar na boca!

(61) 98539-7146

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS

AS 20 TODAS lindas

bemestarmassagens.

com.br Fones: 61 985621273/ 3340-8627

CAROL TOP DE L

6.1 NÍVEL MÉDIO

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL MÉDIO

AUTO POSTO

TURIM CONTRATA

FRENTISTA COM ou sem experiência Salário + VT + VA. Comparecer c/ Curriculo no End.: QI 05 Lt 40/42 Tag. Norte. E-mail: apturim@gmail.com

CONTRATA-SE
GERENTE DE PRODUÇÃO p/ trabalhar c/ comunicação visual . CV: (61) 98424-5020 ou digidor1@gmail.com

CONTRATA-SE
TÉCNICO ELETTRICO .
FOTOVOLTAICO
(NR10 e NR35) c/ exper.
Lago Norte, horário
seg a sexta 8h às 18h e
aos sábados 8h às 12h
Enviar currículo:
artsol@artsol.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

VIDRACÁRIA BRASÍLIA
214 SUL CONTRATA

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA em vidro comum e temperado, habilitado. Horários Segunda a sexta 8:30 às 18h e sábados 8:30 às 13h. Enviar CV A/C Isabel Whats 98259-0077 vidraceriabrasilia2009@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

CLÍNICA NA ASA NORTE
MASSAGISTA Precisa-se de 2 (duas) c/ ou s/ exp c/comissão e treinamento. 411N Comercial (61) 98214-4880 Elen

NÍVEL SUPERIOR

ESTAGIÁRIO(A)
EM DIREITO

PRECISA-SE a partir 8 semestre até Bacharelado. R\$2.000,00 + passagem. Escritório de Advocacia no Paranoá DF. (61) 99802-8400 valde temiranda.adv@gmail.com

6.2 NÍVEL BÁSICO

PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AGÊNCIA CONFIANÇA há mais de 30 anos, tem também : Secretaria do Lar, Arrumadeira, Diarista, Cozinheira de forno e fogão, Babá , Passadeira , Aux Serviços Gerais, Caseiro, cuidadora de idosos e motorista . Tel.: 3356-3351 ou 98609-0574

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais e Especial. Atendo hospital e residência c/ experiência e referência. Tr: (61) 98465-8471

CUIDADORA / ACOMPANHANTE De idosos e especial. Atendo hospital e residência c/ experiência e referência. Tr: (61) 98465-8471

6.2 NÍVEL BÁSICO

RAPAZ - Ofereço os meus serviços p/ trabalhar como Serviços Gerais, em residência familiar. C/ Exper. e referência. Tr: (61) 99905-3702

CUIDADORA / ACOMPANHANTE De idosos e especial. Atendo hospital e residência c/ experiência e referência. Tr: (61) 98465-8471

PROCESSO SELETIVO PARA CONTRATAÇÃO DE CONSULTORIA INDIVIDUAL

Projeto do MCTI/PNUD abre seleção para contratação de consultoria individual para avaliação das séries temporais e análise das incertezas do Inventário Nacional de Gases de Efeito Estufa. Prazo para envio de CVs até 21 de dezembro, por meio do e-mail: transparencia.clima@undp.org. Indicar no assunto do e-mail "Seleção IC – Análise de incertezas". Para obter mais informações, acesse: <https://www.gov.br/mcti/pt-br/acompanhe-o-mcti/cgcl/paginas/processos-seletivos-1/processo-seletivo-para-contratacao-de-consultoria-individual-incertezas-do-inventario-gee>

EDITAL DE DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DAS ELEIÇÕES FÓRUM NACIONAL DAS ATIVIDADES DE BASE FLORESTAL-FNBF CNPJ 04.109.447/0001-54

Cumprindo dispositivos estatutários e regulamentares, tornamos público que no dia 25 de Novembro de 2025, foram eleitos membros da Diretoria do Conselho de Administração e Conselho Fiscal, Representantes e respectivos Suplentes para o Triênio de 17 de janeiro de 2026 a 17 de janeiro de 2029. Conforme composição a seguir: **DIRETORIA – Presidente:** Rafael José Mason; **1º Vice-Presidente:** Frank Rogiéri de Souza Almeida; **2º Vice-Presidente:** José Antônio Baggio; **3º Vice-Presidente:** Evandro José Muhlbauer; **4º Vice-Presidente:** Thago Costa Baratti; **5º Vice-Presidente:** Murilo Souza Araújo; **6º Vice-Presidente:** Deryck Pantoja Martins; **Tesoureiro:** Flávio Salino Moreira; **Conselho Fiscal Efetivo:** Robles Alves de Amorim; Carlos Augusto Rodrigues; Wadson Luiz Werly Correa; **Suplentes:** Rafik Hussein Saab Filho; Paulo Roberto Pupo; Oberdan Assis Perondi.

Brasília/DF, 04 de dezembro de 2025.

Frank Rogiéri de Souza Almeida

Presidente do Fórum Nacional das Atividades de Base Florestal

COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA S.A.

Companhia Aberta
CNPJ 00.070.698/0001-11
NIRE 53.3.0000154-5
CVM 14451



Leilão de Imóveis - Oportunidades no CE, DF e ES

Lote 4 - Loja em Taguatinga/DF

Bairro Taguatinga Norte (in loco). St. H Norte, sn
(Área Especial 3). Armazém 14. Área priv.: 274,6556 m²

Lance inicial: R\$ 1.140.387,00

1º Leilão: 23/12/25 - 9h30

2º Leilão: 30/12/25 - 9h30

EDITAL COMPLETO, DESCRIÇÃO
E FOTOS DO IMÓVEL NO SITE

COND. DE PGTO: À vista c/ 10% de desconto | Comissão de 5% à Leiloeira | Parcelado c/ sinal mínimo de 25% + Taxa adm. no valor de R\$ 2.000,00 em até 24x



Liliamar Pestana Gomes | Leiloeira Oficial - JUCISRS 168/00 | 51 3535.1010 | pestanaleiloes.com.br

COMPANHIA ABERTA

EXTRATO DA ATA DA 63^a ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

DATA, HORA E LOCAL: Iniciada em 25.04.2025, 15h, e encerrada em 30.04.2025, às 15h, de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Teams, nos termos do artigo 5º, § 2º, inciso I e artigo 26, §§ 2º e 3º da Resolução CVM n.º 81, de 29 de março de 2022. Considera-se a Assembleia como realizada na sede da Companhia Energética de Brasília - CEB, situada no Setor de Grandes Áreas Norte - SGAN Quadra 601, Bloco H, Ala Laranja, Sala de Reuniões da Cobertura, Edifício ÍON Escritórios Eficientes, CEP: 70.830-010, Asa Norte, Brasília/DF.

ORDEM DO DIA: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como os respectivos documentos complementares; 2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2024 e distribuição dos dividendos; 3) Eleger membros do Conselho de Administração para o biênio 2025/2027; 4) Eleger membros do Conselho Fiscal para o anuênio 2025/2026; 5) Fixar a remuneração dos administradores e fiscais. **DELIBERAÇÕES:** Item 1. A Presidente da mesa pôs em discussão a matéria objeto do item 1 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC do Distrito Federal, constante no Documento SEI/GDF n.º (...), conforme a seguir: "Cuida-se da 63^a Assembleia Geral Ordinária da Companhia Energética de Brasília-CEB, a se realizar no dia 25 de abril de 2025, às 15h, conforme convocação efetivada via Ofício N° 56/2025 - CEBH/PR (...), e Edital de Convocação publicado nos dias 31 de março e seguintes em jornal de grande circulação (Publicação 1 (...)). Na ordem do dia: 1) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, bem como os respectivos documentos complementares; 2) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício de 2024 e distribuição dos dividendos; 3) Eleger membros do Conselho de Administração para o biênio 2025/2027; 4) Eleger membros do Conselho Fiscal para o anuênio 2025/2026; e 5) Fixar a remuneração dos administradores e conselheiros fiscais. Quanto ao item "1", o voto do Distrito Federal ficará suspenso enquanto estiver pendente o pedido de esclarecimento enviado à Controladoria Geral do Distrito Federal, por meio do Ofício N° 82/2025 - CEB-H/PR (...), tendo em vista o que dispõe o Decreto distrital n. 39.353/2018.". Considerando o voto do acionista presente, Maycon Antunes Bressan, e os recebidos por meio de boletim de voto à distância, os acionistas minoritários manifestaram-se com 496.500 votos a favor da aprovação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2024. A Presidente da mesa registrou que a retomada deste item será realizada no dia 30 de abril, às 14h, ocasião em que será proferido o voto do Distrito Federal acerca da matéria. Item 2. A Presidente, Carla Lobato, pôs em discussão o item 2 da ordem do dia, oportunidade em que manifestou o Voto PGDF/GAB/PRODEC (...) do Distrito Federal, conforme a seguir: "Quanto ao item "2", que se refere à destinação do lucro líquido e distribuição de dividendos, o voto é favorável à Proposta da Administração (...), conforme pronunciamento da Subsecretaria de Coordenação das Estatais e Órgãos Colegiados do Distrito Federal, que emitiu a Nota Técnica (doc. SEI/GDF ...), ratificada pelo Ofício N° 3401/2025 (doc. SEI/GDF ...), da lava do Senhor Secretário de Economia do Distrito Federal, e nos termos do Parecer Jurídico n° 171/2025 - PGDF/PGCONS (...). Em síntese, o lucro líquido da CEB, em 2024, foi de R\$ 174.228.036,26 (cento e setenta e quatro milhões, duzentos e vinte e oito mil, trinta e seis reais e vinte e seis centavos). Serão distribuídos o equivalente a 85% do lucro líquido, porque já atingida a constituição da reserva legal. Assim, a Companhia destinará aos seus acionistas, a título de dividendos e juros sobre o capital próprio, o montante global de R\$ 148.093.830,82 (cento e quarenta e oito milhões, noventa e três mil, oitocentos e trinta reais e oitenta e dois centavos), repartidos conforme detalhamento da Proposta da Administração (...) entre ações ordinárias, preferenciais classe A e preferenciais classe B. Nos termos do Parecer Jurídico n° 171/2025 - PGDF/PGCONS (...), observa-se que a proposta apresentada está em conformidade com o disposto no art. 38, inciso IV, do Estatuto Social da Companhia, bem como com as diretrizes estabelecidas em sua Política de Distribuição de Dividendos. Ademais, verifica-se o cumprimento da exigência legal relativa ao dividendo mínimo obrigatório, nos termos do art. 202 da Lei n.º 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Como registrado no Parecer Jurídico n° 219/2024 - PGDF/PGCONS (doc. SEI/GDF ...), o voto do Distrito Federal é no sentido de que deve observar o disposto no art. 38, §3º, do Estatuto Social da CEB, que determina que a distribuição dos dividendos somente poderá ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras.". Colocada em votação, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração de destinação do lucro líquido do exercício de 2024 e a distribuição dos dividendos, com 33.973.115 votos. Dessa forma, a proposta da Administração relativa à destinação do resultado do exercício, elaborada com base na Lei n.º 6.404/1976 e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, fica assim constituída, em R\$ mil: Lucro Líquido do Exercício = R\$ 174.228; Juros sobre o capital próprio = R\$ 61.822; Dividendos adicionais = (R\$ 86.271); e Reserva para Expansão de Novos Negócios (15%) = (R\$ 26.134). Demonstrativo do Valor do Dividendo por ação (2022) em reais: Ações Ordinárias Nominativas: (i) R\$ 41.296.415,15 às ações ordinárias (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR3; (ii) R\$ 7.547.457,16 às ações preferenciais classe A (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR5; e (iii) R\$ 37.427.531,85 às ações preferenciais classe B (R\$ 1.264613896) para cada ação CEBR6. Consigna-se que os dividendos serão pagos em parcela única até o dia 30.05.2025 e que terão direito ao recebimento de dividendos os detentores somente poderão ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras.". Colocada em votação, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração relativa à destinação do resultado do exercício, elaborada com base na Lei n.º 6.404/1976 e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, fica assim constituída, em R\$ mil: Lucro Líquido do Exercício = R\$ 174.228; Juros sobre o capital próprio = R\$ 61.822; Dividendos adicionais = (R\$ 86.271); e Reserva para Expansão de Novos Negócios (15%) = (R\$ 26.134). Demonstrativo do Valor do Dividendo por ação (2022) em reais: Ações Ordinárias Nominativas: (i) R\$ 41.296.415,15 às ações ordinárias (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR3; (ii) R\$ 7.547.457,16 às ações preferenciais classe A (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR5; e (iii) R\$ 37.427.531,85 às ações preferenciais classe B (R\$ 1.264613896) para cada ação CEBR6. Consigna-se que os dividendos serão pagos em parcela única até o dia 30.05.2025 e que terão direito ao recebimento de dividendos os detentores somente poderão ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras.". Colocada em votação, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração relativa à destinação do resultado do exercício, elaborada com base na Lei n.º 6.404/1976 e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, fica assim constituída, em R\$ mil: Lucro Líquido do Exercício = R\$ 174.228; Juros sobre o capital próprio = R\$ 61.822; Dividendos adicionais = (R\$ 86.271); e Reserva para Expansão de Novos Negócios (15%) = (R\$ 26.134). Demonstrativo do Valor do Dividendo por ação (2022) em reais: Ações Ordinárias Nominativas: (i) R\$ 41.296.415,15 às ações ordinárias (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR3; (ii) R\$ 7.547.457,16 às ações preferenciais classe A (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR5; e (iii) R\$ 37.427.531,85 às ações preferenciais classe B (R\$ 1.264613896) para cada ação CEBR6. Consigna-se que os dividendos serão pagos em parcela única até o dia 30.05.2025 e que terão direito ao recebimento de dividendos os detentores somente poderão ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras.". Colocada em votação, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração relativa à destinação do resultado do exercício, elaborada com base na Lei n.º 6.404/1976 e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, fica assim constituída, em R\$ mil: Lucro Líquido do Exercício = R\$ 174.228; Juros sobre o capital próprio = R\$ 61.822; Dividendos adicionais = (R\$ 86.271); e Reserva para Expansão de Novos Negócios (15%) = (R\$ 26.134). Demonstrativo do Valor do Dividendo por ação (2022) em reais: Ações Ordinárias Nominativas: (i) R\$ 41.296.415,15 às ações ordinárias (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR3; (ii) R\$ 7.547.457,16 às ações preferenciais classe A (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR5; e (iii) R\$ 37.427.531,85 às ações preferenciais classe B (R\$ 1.264613896) para cada ação CEBR6. Consigna-se que os dividendos serão pagos em parcela única até o dia 30.05.2025 e que terão direito ao recebimento de dividendos os detentores somente poderão ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras.". Colocada em votação, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração relativa à destinação do resultado do exercício, elaborada com base na Lei n.º 6.404/1976 e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, fica assim constituída, em R\$ mil: Lucro Líquido do Exercício = R\$ 174.228; Juros sobre o capital próprio = R\$ 61.822; Dividendos adicionais = (R\$ 86.271); e Reserva para Expansão de Novos Negócios (15%) = (R\$ 26.134). Demonstrativo do Valor do Dividendo por ação (2022) em reais: Ações Ordinárias Nominativas: (i) R\$ 41.296.415,15 às ações ordinárias (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR3; (ii) R\$ 7.547.457,16 às ações preferenciais classe A (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR5; e (iii) R\$ 37.427.531,85 às ações preferenciais classe B (R\$ 1.264613896) para cada ação CEBR6. Consigna-se que os dividendos serão pagos em parcela única até o dia 30.05.2025 e que terão direito ao recebimento de dividendos os detentores somente poderão ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras.". Colocada em votação, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração relativa à destinação do resultado do exercício, elaborada com base na Lei n.º 6.404/1976 e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, fica assim constituída, em R\$ mil: Lucro Líquido do Exercício = R\$ 174.228; Juros sobre o capital próprio = R\$ 61.822; Dividendos adicionais = (R\$ 86.271); e Reserva para Expansão de Novos Negócios (15%) = (R\$ 26.134). Demonstrativo do Valor do Dividendo por ação (2022) em reais: Ações Ordinárias Nominativas: (i) R\$ 41.296.415,15 às ações ordinárias (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR3; (ii) R\$ 7.547.457,16 às ações preferenciais classe A (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR5; e (iii) R\$ 37.427.531,85 às ações preferenciais classe B (R\$ 1.264613896) para cada ação CEBR6. Consigna-se que os dividendos serão pagos em parcela única até o dia 30.05.2025 e que terão direito ao recebimento de dividendos os detentores somente poderão ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras.". Colocada em votação, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração relativa à destinação do resultado do exercício, elaborada com base na Lei n.º 6.404/1976 e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, fica assim constituída, em R\$ mil: Lucro Líquido do Exercício = R\$ 174.228; Juros sobre o capital próprio = R\$ 61.822; Dividendos adicionais = (R\$ 86.271); e Reserva para Expansão de Novos Negócios (15%) = (R\$ 26.134). Demonstrativo do Valor do Dividendo por ação (2022) em reais: Ações Ordinárias Nominativas: (i) R\$ 41.296.415,15 às ações ordinárias (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR3; (ii) R\$ 7.547.457,16 às ações preferenciais classe A (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR5; e (iii) R\$ 37.427.531,85 às ações preferenciais classe B (R\$ 1.264613896) para cada ação CEBR6. Consigna-se que os dividendos serão pagos em parcela única até o dia 30.05.2025 e que terão direito ao recebimento de dividendos os detentores somente poderão ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras.". Colocada em votação, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração relativa à destinação do resultado do exercício, elaborada com base na Lei n.º 6.404/1976 e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, fica assim constituída, em R\$ mil: Lucro Líquido do Exercício = R\$ 174.228; Juros sobre o capital próprio = R\$ 61.822; Dividendos adicionais = (R\$ 86.271); e Reserva para Expansão de Novos Negócios (15%) = (R\$ 26.134). Demonstrativo do Valor do Dividendo por ação (2022) em reais: Ações Ordinárias Nominativas: (i) R\$ 41.296.415,15 às ações ordinárias (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR3; (ii) R\$ 7.547.457,16 às ações preferenciais classe A (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR5; e (iii) R\$ 37.427.531,85 às ações preferenciais classe B (R\$ 1.264613896) para cada ação CEBR6. Consigna-se que os dividendos serão pagos em parcela única até o dia 30.05.2025 e que terão direito ao recebimento de dividendos os detentores somente poderão ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstrações financeiras.". Colocada em votação, a Assembleia aprovou, por unanimidade, a proposta apresentada pelo Conselho de Administração relativa à destinação do resultado do exercício, elaborada com base na Lei n.º 6.404/1976 e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, fica assim constituída, em R\$ mil: Lucro Líquido do Exercício = R\$ 174.228; Juros sobre o capital próprio = R\$ 61.822; Dividendos adicionais = (R\$ 86.271); e Reserva para Expansão de Novos Negócios (15%) = (R\$ 26.134). Demonstrativo do Valor do Dividendo por ação (2022) em reais: Ações Ordinárias Nominativas: (i) R\$ 41.296.415,15 às ações ordinárias (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR3; (ii) R\$ 7.547.457,16 às ações preferenciais classe A (R\$ 1.149648997) para cada ação CEBR5; e (iii) R\$ 37.427.531,85 às ações preferenciais classe B (R\$ 1.264613896) para cada ação CEBR6. Consigna-se que os dividendos serão pagos em parcela única até o dia 30.05.2025 e que terão direito ao recebimento de dividendos os detentores somente poderão ser efetuada após o arquivamento e a publicação da ata da Assembleia Geral que tiver aprovado as demonstr

PUBLICIDADE LEGAL

Garanta a visibilidade que sua empresa precisa no jornal de maior circulação no Distrito Federal.

Balanços - Atas - Comunicados
Extravios - Convocações - Editais
Avisos - Regulamentos
Licitações - Leilões - Pregões

**Impresso e digital com
certificação do ICP**

ENTRE EM CONTATO:



(61) 98167-9999



(61) 3342-1000
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***



**CORREIO
BRAZILIENSE**
www.CORREIOBRAZILIENSE.com.br